

Relatório Anual 2019

LIQUIGÁS

BR PETROBRAS

ÍNDICE

1 SOBRE O DOCUMENTO	2	7 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR	30
2 MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3	7.1 CAPITAL HUMANO	30
3 MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE	4	7.1.1 Jovem aprendiz	31
4 A LIQUIGÁS	5	7.1.2 Segurança - antes de tudo, a vida	31
4.1 PERFIL	5	7.1.3 Saúde e bem-estar	36
4.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	6	7.1.4 Treinamento e capacitação	38
4.3 LIQUIGÁS EM NÚMEROS	8	7.1.5 Benefícios para a força de trabalho	40
4.4 LINHA DO TEMPO	10	7.2 CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO	43
4.5 RECONHECIMENTOS	12	7.2.1 Revendas	43
5 POSTURA CORPORATIVA	14	7.2.2 Clientes Granel	45
5.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA	14	7.2.3 Fornecedores	45
5.2 COMPLIANCE	16	7.2.4 Comunidade	45
5.2.1 Controles internos	19	7.3 CAPITAL NATURAL	49
5.3 GESTÃO DE RISCOS	20	7.3.1 Efluentes e resíduos	50
5.4 ATIVOS INTANGÍVEIS	22	8 PERFORMANCE ECONÔMICA E FINANCEIRA	53
6 MERCADO DE GLP	24	8.1 RESULTADOS	53
6.1 PANORAMA	24	8.2 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	56
6.1.1 Composição do preço do P-13 (botijões de 13 kg)	24	8.3 ENDIVIDAMENTO	58
6.2 GESTÃO OPERACIONAL	25	8.4 INVESTIMENTOS	58
6.2.1 Manutenção, reparo e requalificação	27	9 PERSPECTIVAS	59
6.3 GLP ENVASADO	27	10 AUDITORES INDEPENDENTES	61
6.4 GLP GRANEL	27	11 DECLARAÇÃO DA DIRETORIA	61
6.4.1 Medição Individualizada	28	12 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	62
6.5 MARKETING	28	13 PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO CONGLOMERADO PETROBRAS	138
		14 DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	139
		15 MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA	140
		16 PARECER DO CONSELHO FISCAL	141

SOBRE O DOCUMENTO

Por meio deste Relatório Anual, cujo conteúdo foi elaborado a partir da contribuição de diversas áreas organizacionais e tem como direcionadores os temas Conformidade, Compromisso com a vida, e com a Cadeia de Valor da Companhia, a Liquigás reforça o compromisso com a transparência e a busca constante pelo fortalecimento dos relacionamentos com seus públicos estratégicos. Também tem a finalidade de prestação de contas, demonstrando à sociedade a destinação dos recursos alocados na condução dos negócios visando a sustentabilidade da Companhia.

Este documento apresenta informações de gestão e governança, resultados financeiros e o desempenho socioambiental, bem como os destaques do ano de 2019 no setor de atuação da Companhia. Cumpre ainda a exigência da Lei das Sociedades Anônimas (nº 6.404/1976) e as recomendações do Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, este Relatório engloba as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, auditadas externamente pela KPMG Auditores Independentes.

Boa Leitura!

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019, apesar da retomada do crescimento econômico do país, trouxe grandes desafios e exigiu da Liquigás resiliência e disciplina para enfrentar o cenário concorrencial do GLP. Adicionalmente, a Petrobras anunciou a assinatura do contrato de compra e venda da Companhia, cujo fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, dentre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Durante o ano, foi eleito um novo Diretor Presidente, Luiz Fernando Marinho Nunes, e o Conselho de Administração foi integralmente renovado. Dentre os membros do Conselho, foi escolhida pelos empregados uma representante feminina, Clair Terezinha da Rosa, o que trouxe diversidade ao colegiado.

A Companhia continua perseguindo a melhoria contínua do resultado como fruto de uma revisão estratégica e de uma melhor gestão dos riscos. Além disso, estamos impulsionando ações voltadas à transformação digital por meio de inovações tecnológicas que tragam maior eficiência operacional, gerando valor contínuo aos acionistas e consolidando a imagem da Liquigás perante os seus públicos de interesse, principalmente seus consumidores. Nosso programa de auditoria interna foi ajustado para incorporar novas orientações e dar prioridade aos processos mais relevantes e transformacionais.

A segurança de nossas operações é um compromisso inegociável, no plano dos que aqui trabalham, empregados ou prestadores de serviço, dos nossos clientes e da sociedade e condiciona as nossas ações empresariais, os investimentos e o posicionamento da Liquigás.

Avanços significativos foram obtidos no aprimoramento constante da governança corporativa, levando a Liquigás a alcançar o mais alto nível de governança - Nível 1 - na certificação do 4ª Ciclo de Avaliação do Indicador de Governança (IG-SEST), realizado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), órgão vinculado à Secretaria de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia. Foi um importante reconhecimento da assertividade nos trabalhos dedicados ao aperfeiçoamento da governança e dos controles internos, que visam à uma atuação em conformidade com leis, normas e regulamentos.

Em nome do Conselho de Administração da Liquigás, agradeço a todos que colaboraram para que os resultados tenham sido alcançados.

Marcelo Klujza
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Em 2019, a despeito do crescimento da economia, o mercado brasileiro de GLP apresentou retração. A Liquigás obteve uma Receita Líquida de R\$ 4.837,2 milhões, Lucro Líquido de R\$ 108,5 milhões e Ebitda de R\$ 215,4 milhões. A otimização dos custos gerenciáveis atendeu à expectativa de uma gestão baseada na busca pela eficiência operacional.

O cuidado com a segurança está refletido na taxa de acidentes, que apresentou uma redução de 10% em relação ao ano de 2018, reforçando o propósito de manter o ambiente de trabalho saudável e livre de riscos.

Os indicadores alcançados resultam de investimentos constantes na melhoria dos processos industriais e na disciplina empregada na execução das estratégias comerciais, em especial no relacionamento com o cliente.

No mercado Envasado, a Liquigás manteve posição de destaque de maneira competitiva, com nomeações de novas revendas, estímulo aos revendedores por meio de políticas comerciais e treinamentos focados na sustentabilidade do negócio e na melhoria na qualidade do atendimento. No Granel, foi atendida a política de ampliação das receitas por meio da recuperação de resultados refletida na melhoria contínua das margens.

Quanto à gestão financeira, cabe destacar o índice de inadimplência da Liquigás que é referência no mercado. Adicionalmente, como resultado do planejamento tributário, a Companhia obteve significativa recuperação de impostos e ampliação dos seus recursos financeiros. O índice Endividamento Líquido/Ebitda de 0,9 ficou abaixo do limite de 1,5 estabelecido.

A oferta de treinamento para o desenvolvimento dos empregados e o suporte fornecido por meio de uma política equilibrada de benefícios, em conjunto com o engajamento e a dedicação das equipes, permitiram alcançar os resultados já mencionados.

Várias premiações recebidas atestam que a atuação da Companhia foi reconhecida. Figuramos em 1º lugar no setor de Combustíveis, Óleo e Gás no ranking “As Melhores da Dinheiro 2019”, edição especial da revista IstoÉ Dinheiro, que reúne as mil maiores empresas do Brasil. O Relatório de Administração 2018 conquistou a 5ª colocação no Prêmio da Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto (ABRASCA) na categoria que reúne organizações de capital fechado com receita líquida igual ou superior a R\$ 1 bilhão por ano. Destaque também para o Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia.

Esses resultados são fruto do comprometimento dos empregados, sempre atuando em busca dos princípios de excelência e responsabilidade e da integração entre as áreas.

Em novembro de 2019, foi anunciada a venda da Liquigás, de acordo com o plano de desinvestimento da Petrobras. O processo de venda, com desfecho esperado ao longo de 2020 após a análise pelo CADE, implica em responsabilidade adicional no cumprimento de metas e objetivos estratégicos, e na continuidade dos esforços para aprimoramento na gestão das operações como formas de preservação da marca e de geração de valor na Companhia.

Agradeço a todos que fizeram e fazem parte da história da Liquigás e conto com o seu apoio para que juntos possamos enfrentar os desafios e atingir os objetivos traçados para 2020.

Luiz Fernando Marinho Nunes
Diretor Presidente

A LIQUIGÁS

4.1 PERFIL

A Liquigás é uma das maiores distribuidoras de GLP do Brasil, com presença em praticamente todo o território nacional, à exceção dos estados do Amazonas, Acre e Roraima. Para a manutenção da excelência em suas operações e produtos, a Companhia investe em sua capilaridade. Ao fim de 2019, mantinha 50 unidades operacionais¹, considerando a recém inaugurada unidade operacional de Maceió (AL), distribuídas em 23 centros operativos, 16 depósitos, uma base de armazenagem e carregamento rodoviário, três operadores logísticos e sete unidades de envasamento em terceiros, além da sede corporativa em São Paulo (SP).

Com 66 anos de história completados em 2019, a Liquigás Distribuidora S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, que atua com base em conceitos de competitividade e compromisso com a qualidade e segurança no engarrafamento, distribuição e comercialização de gás liquefeito de petróleo (GLP), em duas áreas de negócio:

¹Os endereços das Unidades Liquigás em todo o Brasil podem ser consultados em: <http://liqjvmapp.liquigas.com.br:9080/LiquigasWeb/nossosContatosAction.do>

GLP Envasado: Utilizado majoritariamente em residências, pequenos comércios, sendo entregue em botijões. A atuação neste segmento se dá por meio de parceria com aproximadamente 5 mil revendedores autorizados, que atendem cerca de 26 milhões de consumidores residenciais. Alinhado com seu compromisso com as questões de segurança e qualidade a Liquigás só comercializa seus produtos para revendedores credenciados² pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP);

GLP Granel: É utilizado em setores como comércio, indústria, agronegócios e condomínios. A Companhia atende a esse público com diversos gases liquefeitos, como butano comercial, gás liquefeito de petróleo (GLP), propano comercial e propano especial, além da mistura de componentes que geram o produto Purogas.

Ao fim de 2019, a Companhia empregava 3.115 pessoas, essenciais para o alcance dos resultados.

²Os endereços dos revendedores autorizados estão disponíveis em: http://liqjvmapp.liquigas.com.br/LiquigasWeb/faca_pedido_ervasado.jsp

4.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Engarrafar, comercializar e distribuir GLP e correlatos atendendo às expectativas dos clientes com competitividade, rentabilidade e responsabilidade social e ambiental



VISÃO

Manter a liderança no mercado envasado e ampliar as receitas no mercado granel, de maneira competitiva e rentável, preservando a marca Petrobras, de forma a maximizar valor ao acionista de modo sustentável, baseado em inovação, tecnologia e foco no cliente



VALORES

Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente

Ética e transparência

Orientação ao mercado

Superação e confiança

Resultados

LIQUIGÁS

BR PETROBRAS



A LIQUIGÁS

4.3 LIQUIGÁS EM NÚMEROS

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	2019/2018
-----------	------	------	------	------	------	-----------

Resultados (R\$ milhões)

Receita bruta	3.843,0	4.191,5	4.675,9	5.599,9	5.671,1	1,3%
Receita líquida das vendas	3.295,8	3.589,4	3.996,5	4.782,8	4.837,2	1,1%
Lucro Bruto (LB)	1.077,8	1.239,9	1.180,1	1.207,0	1.238,7	2,6%
Lucro Líquido (LL)	114,3	200,5	60,0	147,5	108,2	-26,6%
Ebitda	214,0	319,8	133,7	273,4	215,4	-21,2%

Margens

Margem Bruta	32,7%	34,5%	29,5%	25,2%	25,6%	0,4 p.p.
Margem Líquida	3,5%	5,6%	1,5%	3,1%	2,2%	-0,8 p.p.
Margem Ebitda	6,5%	8,9%	3,3%	5,7%	4,5%	-1,3 p.p.

Dados Financeiros (R\$ milhões)

Ativo Total (AT)	1.338,7	1.320,9	1.386,4	1.475,2	1.643,2	11,4%
Patrimônio Líquido (PL)	940,4	967,3	924,8	997,5	966,4	-3,1%
Investimentos (Capex) ¹	133,1	72,1	71,4	78,1	354,4	354,0%
Dívida Bruta (DB) ²	145,3	45,1	19,1	1,2	206,4	17.100,0%
Dívida Líquida (DL) ²	132,1	7,6	5,3	-11,5	191,6	-1.766,1%

Indicadores Financeiros

Índice de Endividamento líquido / Ebitda ³	0,6	0,0	0,0	0,0	0,9	0,9
Retorno sobre PL (ROE=LL+PL inicial)	12,6%	21,3%	6,2%	15,9%	10,8%	-5,1 p.p.

A LIQUIGÁS

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	2019/2018
-----------	------	------	------	------	------	-----------

EVA - Economic Value Added

EVA ⁴ (R\$ milhões)	36,4	100,2	-35,6	75,6	22,3	-70,5%
Delta EVA ⁴ Ano x Ano Anterior (R\$ milhões)	61,6	63,8	-135,8	111,2	-53,3	

Indicadores de Produtividade

Empregados (nº)	3.167	3.321	3.126	3.093	3.115	0,7%
Lucro Líquido por empregado (R\$ mil)	36,1	60,4	19,2	47,7	34,7	-27,2%
Ativo por empregado (R\$ mil)	422,7	397,7	443,5	476,9	527,5	10,6%

Indicadores de Sustentabilidade

Investimento em SMS (R\$ mil)	4.686,3	1.926,7	1.535,4	1.338,4	1.703,3	27,3%
TFCA ⁵	0,6	1,0	0,8	0,8	0,5	-37,5%
TOR ⁶	5,8	4,8	6,1	4,3	5,7	32,1%

¹ Inclui Ativo de direito de uso, conforme CPC 06 (R2) arrendamentos.

² Passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) arrendamentos.

³ O limite estabelecido pelo Conselho de Administração da Petrobras é 1,5 vezes em relação ao Ebitda.

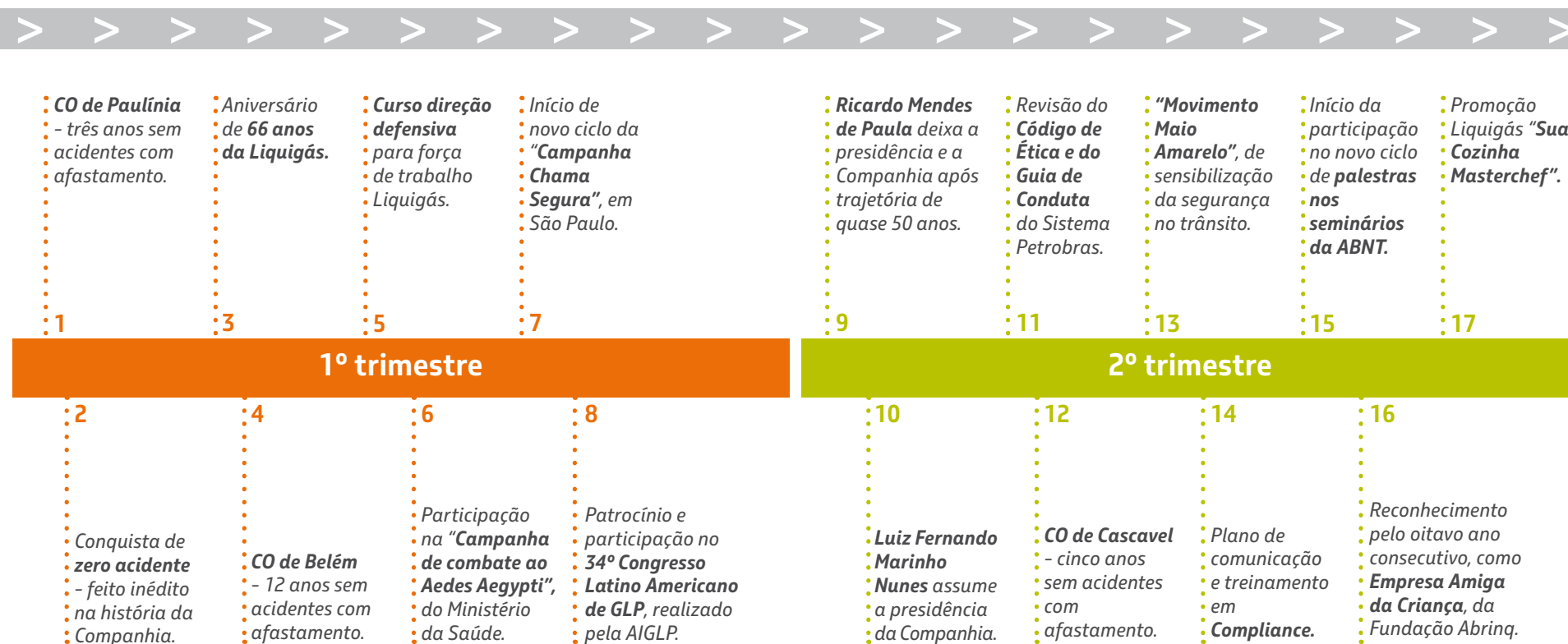
⁴ EVA⁴ - Economic Value Added (Valor Econômico Agregado)

⁵ Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento. (Limite de Alerta 0,65)

⁶ Taxa de Ocorrências Registráveis. (Limite de Alerta 4,75)

A LIQUIGÁS

4.4 LINHA DO TEMPO



A LIQUIGÁS



• **CO de Capuava e de São José**
• -11 e 9 anos sem acidentes com afastamento.

• 18

• **CO de Capuava**
• renova, pelo décimo ano consecutivo, a tríplice certificação do Sistema de Gestão Integrada (SGI).

• 20

• **Apoio à “Campanha Setembro Amarelo”**
• - que visa à conscientização e prevenção ao suicídio.

• 22

• **CO de Betim e Depósitos de Bauru, Ponta Grossa e Montes Claros** - marca de 3, 11, 15 e 35 anos sem ocorrência de acidentes com afastamento.

• 24

• **Instituição da Semana Interna da Qualidade.**

• 26

• **Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia**
• - conquista de quatro medalhas de ouro, duas de prata e duas de bronze.

• 28

• **Colaboradores da Liquigás têm dia de Masterchef.**

• 30

3º trimestre

• 19

• **Obtenção de 8,22 pontos no 4º Ciclo de Avaliação do Indicador de Governança (IG-SEST), mais alto grau de governança: Nível 1.**

• 21

• **Liquigás é eleita primeira colocada no segmento de combustíveis, óleo e gás na edição especial da revista ISTOE Dinheiro “As melhores da Dinheiro 2019”.**

• 23

• **Divulgação dos resultados da 13ª Pesquisa de Ambiência da Liquigás.**

4º trimestre

• 25

• **Evento Homenageados 2019, com celebração dos 25 e 45 anos de companhia de 68 funcionários.**

• 27

• **Apoio à “Campanha Novembro Azul”, que visa a prevenção do câncer de próstata.**

• 29

• **Relatório Anual**
• conquista o 5º lugar no 21º prêmio ABRASCA.

• 31

• **Promoção “Liquigas no seu Bolso”.**

A LIQUIGÁS

4.5 RECONHECIMENTOS

As Melhores da Dinheiro 2019: A Liquigás conquistou o 1º lugar no setor Combustíveis, Óleo e Gás, da premiação “As Melhores da Dinheiro 2019”, edição especial da revista “IstoÉ Dinheiro”. O reconhecimento considera o desempenho de empresas do Brasil, em 22 setores, nos critérios Sustentabilidade Financeira, Inovação e Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental (RSA), Recursos Humanos e Governança Corporativa. A Liquigás obteve a 2ª colocação em RSA e o 1º lugar em todos os outros quatro indicadores, sendo que, em recursos humanos, obteve quase o dobro da pontuação da segunda colocada.

RHs Mais Admirados: Desde 2006, por meio de voto eletrônico, o Grupo Gestão RH elege os profissionais de recursos humanos mais admirados do Brasil e da América Latina. O reconhecimento visa tornar os premiados referência e fonte de inspiração a todos os profissionais que atuam com gestão de pessoas. Em 2019, a Gestão Corporativa de Recursos Humanos da Liquigás foi uma das contempladas na categoria regional sudeste.

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia de 2019: Em evento realizado pelas indústrias do setor de GLP, a Liquigás foi reconhecida com os seguintes cases:

- **Análise dos gases de combustão em processos industriais que utilizam GLP** – projeto que desenvolveu uma sistemática de avaliação do resultado da combustão do GLP em utilizações industriais diversas, com foco em informações para auxiliar a identificação de oportunidades de melhoria de eficiência energética dos sistemas, com elevação de ganhos e economia de energia;

- **Eficiência energética no uso do GLP como fator de redução no impacto ambiental** – sistemática de avaliação do resultado da utilização do GLP como fator de aumento de eficiência na redução de elementos de composição dos gases queimados, de forma a diminuir a emissão de elementos poluentes;

- **Uso do GLP em substituição ao acetileno em equipamentos de oxicorte** – estudo do GLP como fluido energético de alto poder calorífico, em substituição ao uso das soluções tradicionais com o acetileno, demonstrando ganhos de qualidade e eficiência no corte de materiais metálicos por oxicorte;

- **Análise termográfica do processo de secagem de grãos utilizando GLP como combustível** – metodologia de avaliação de desempenho energético de sistemas de secagem de grãos, mediante avaliação de espectros térmicos com identificação de zonas de perda energética, com possibilidades de melhorias.

21º Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual: O Relatório Anual de 2018 da Liquigás foi um dos finalistas da premiação na categoria 1, que reúne organizações de capital fechado com receita líquida igual ou superior a R\$ 1 bilhão por ano. A Companhia conquistou a quinta colocação, subindo uma posição em relação à edição anterior. A premiação, concedida pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), considera o conteúdo das informações, a transparência, o caráter educativo do documento, a apresentação de informações não obrigatórias e a impressão geral.

A LIQUIGÁS

Prêmio Top Consumidor - Marcas de Respeito: A Liquigás recebeu o “Prêmio Top Consumidor - Marcas de Respeito do Rio Grande do Sul”, em evento promovido pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão (Inec) e pela Revista Consumidor. O Inec e a Revista, em conjunto com o “Fórum Latino Americano de Defesa do Consumidor”, indicaram as marcas com as melhores reputações. Após as sugestões, o “Top Consumidor” realizou uma pesquisa on-line, onde os participantes puderam selecionar suas marcas preferidas ou indicar novos nomes.

Certificação Nível 1 no IG-SEST: A Liquigás alcançou o mais alto nível de governança (Nível 1), com nota total de 8,22, na certificação do 4º Ciclo de Avaliação do Indicador de Governança (IG-SEST). A certificação - instrumento de acompanhamento contínuo da governança das empresas estatais federais de controle direto da União - é concedida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Economia, que reconhece o empenho da Liquigás em aprimorar continuamente sua gestão, ancorada nas melhores práticas de mercado, buscando um nível de excelência em governança corporativa.



POSTURA CORPORATIVA



5.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Liquigás prima por uma atuação em consonância com as regulamentações e leis aplicáveis, além de declarar compromisso com o desenvolvimento socioambiental e a visão de evoluir em conjunto com a sociedade. Nesse propósito, mantém uma sólida cultura organizacional, amparada por uma estrutura que contempla os seguintes órgãos de governança:

POSTURA CORPORATIVA

Assembleia Geral (AG):

Convocada e instalada de acordo com a Lei e o Estatuto Social da Companhia, revisado em 2018 (saiba mais no tópico Compliance no item 5.2.), possui poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social, bem como para tomar decisões visando a defesa e ao desenvolvimento da Companhia.

Conselho de Administração (CA):

Órgão responsável pela orientação geral dos negócios, é composto por sete membros, sendo cinco indicados pela Petrobras dos quais 25,0%, no mínimo, são independentes, um recomendado pelo Ministério da Economia e um representante eleito pelos empregados. O prazo de gestão dos conselheiros é de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, exceto o do representante dos empregados, que observará a legislação e regulações vigentes.

Composição

- ▶ Marcelo Klujsza - Presidente (indicado pela Petrobras)
- ▶ Valmir Rian Gazzoli - (Independente)
- ▶ Clair Terezinha da Rosa - (Representante dos empregados)
- ▶ Celso da Frota Braga - (indicado pela Petrobras)
- ▶ Daniel Pereira de Albuquerque Ennes - (indicado pela Petrobras)
- ▶ Erivaldo Alfredo Gomes - (indicado pelo Ministério da Economia)



Diretoria Executiva (DE):

Tem como função, entre outras, gerir os negócios e assegurar o funcionamento da Companhia. É composta de seis membros, eleitos pelo CA. O prazo de gestão é unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. A DE é assessorada por nove comitês permanentes de apoio à gestão: Segurança e Meio Ambiente e Saúde, Marketing, Suprimentos e Botijões, Crédito e Cobrança, Avaliação de Desempenho Empresarial, Gênero e Raça, Responsabilidade Social e Ambiental, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas.

Composição

- ▶ Luiz Fernando Marinho Nunes - Diretor Presidente
- ▶ Eduardo Luis Martins - Diretor de Operações e Logística e Diretor de Planejamento de Mercado (interino).
- ▶ Plínio Osvaldo Bressan - Diretor Financeiro e de Serviços
- ▶ Geraldo Magela de Abreu - Diretor de GLP Envasado
- ▶ Rodrigo Solha Pazzini de Freitas - Diretor de GLP Granel



Conselho Fiscal (CF):

De caráter permanente e com atribuições e poderes conferidos por lei, o órgão é independente e composto por três membros efetivos, e seus suplentes, sendo dois indicados pela Petrobras e um recomendado pelo Ministério da Economia eleitos pela Assembleia Geral. Os mandatos são de dois anos e permitem, no máximo, duas reconduções consecutivas.

Composição

- ▶ José Silvio Petrungaro - Presidente (indicado pela Petrobras)
- ▶ Fernando Eurico de Paiva Garrido (indicado pelo Ministério da Economia)
- ▶ Fábio Barreto Lourenço - (indicado pelo Petrobras)



Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras (CAECO):

Órgão estatutário de caráter permanente, tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração da Petrobras na emissão de orientação para as Sociedades do Conglomerado Petrobras, bem como assessorar, quando cabível, a Assembleia de Acionistas, o Conselho de Administração, ou a Diretoria Executiva das Sociedades, no exercício de suas respectivas funções.

Comitê de Pessoas:

Órgão estatutário de caráter permanente, tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, exercendo as atribuições do comitê de elegibilidade para a Petrobras e para as sociedades do Conglomerado, auxiliando os acionistas na indicação de membros para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal e verificando a conformidade do processo de avaliação dos administradores e dos Conselheiros Fiscais, não se limitando nestes casos a um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração.

POSTURA CORPORATIVA

5.2 COMPLIANCE

A Liquigás adota medidas para fortalecer a governança e o ambiente de controle, bem como assegurar a conformidade dos processos e mitigar riscos, incluindo aspectos de prevenção à fraude e corrupção. O foco é garantir que as atividades sejam realizadas em estrita aderência às leis, normas, padrões e regulamentos internos e externos alinhados aos direcionadores contidos no Plano Estratégico.

Nesse contexto, como órgão de apoio e controle, a Companhia possui em sua estrutura a Gestão de Conformidade, vinculada diretamente ao Conselho de Administração e que tem como objetivos promover, acompanhar e aprimorar o desempenho global na busca permanente da excelência empresarial e em sintonia com as melhores práticas e os instrumentos de gestão disponíveis no mercado e no Sistema Petrobras, visando assegurar a conformidade empresarial e mitigar os riscos nas atividades da Liquigás.

Entre os principais mecanismos para garantir a conformidade, destacam-se:

Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC): Desde abril de 2015 a Companhia aderiu ao programa de sua controladora, com o desdobramento de diversas práticas e padrões relacionados, objetivando prevenir, detectar, apurar e corrigir desvios (fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, conflito de interesses e nepotismo) por meio da gestão integrada de ações e controles da estrutura de governança da Companhia;

Canal para dúvidas: É mantido o *e-mail* conformidade@liquigas.com.br, para respostas a questionamentos de conformidade e por meio do qual os empregados

podem sanar dúvidas de situações relacionadas à compliance. Em 2019, foram 39 manifestações atendidas por meio do canal;

Política de Conformidade: Aprovada em 2019 pelo Conselho de Administração, a política estabelece as diretrizes e os princípios que norteiam a Liquigás na gestão de compliance;

Plano de Comunicação de Conformidade: Temas para garantia da conformidade e reforço da cultura de integridade são compartilhados com os empregados, especialmente por meio de treinamentos e do material informativo “Liquigás em Compliance” que, em 2019, abordou, entre outros temas, conflito de interesse e nepotismo;

Diretriz para Apuração de Denúncias: Tem como objetivo estabelecer as diretrizes para apuração de denúncias, detecção de indícios de desvios e sistema de consequências, relativos aos temas de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro;

Treinamentos de Compliance: A Companhia possui programa de treinamento e comunicação em Compliance, com rotineira abordagem de assuntos relacionados ao tema. Em 2019, foi realizada, para toda a força de trabalho, capacitação sobre Código de Ética e Guia de Conduta, Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), Canal Denúncia, Apuração de Denúncias, Reciclagem para Agentes de Compliance (empregados designados para disseminar as práticas de conformidade), Compliance/Integridade, Conflito de Interesse e Tratamento para Recebimento e Oferecimento de Brindes e Hospitalidade. Também foram aplicados treinamentos para fornecedores quanto à implantação de um

POSTURA CORPORATIVA

Programa de Conformidade. A Diretoria de GLP Envasado em conjunto com a Gestão de Conformidade também desenvolveu uma série de vídeos para os revendedores, abordando tópicos referentes as leis e às regras que regulam a livre concorrência, entre outros temas, como “O que é cartel”, “Fixação de preços” e outras práticas ilegais relacionadas ao assunto. Foram realizados 4.700 treinamentos e em 2020 existe a previsão de promover novo ciclo de treinamentos presenciais sobre o tema;

Sistema de Padronização: Os Padrões são documentos que estabelecem as disposições e requisitos relacionados à execução de processos de natureza operacional, administrativa ou estratégica, atividades, tarefas e produtos. A Liquegás possui 1.305 padrões normativos vigentes, armazenados no “Sistema Integrado de Padronização Eletrônica da Petrobras (SINPEP)”. Em 2019, foram revisados e/ou adotados 174 padrões normativos para sistematização de processos e atividades;

Limites de Competência e Segregação de Funções: Aprovada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva a “Tabela de Limite de Competência (TLC)” tem o objetivo de definir as alçadas de aprovação para os órgãos gestores da Companhia. E ainda, para suportar a automatização de processos, níveis de aprovação e a utilização da ferramenta de “*workflow*”, a tabela está parametrizada nas funcionalidades do SAP ECC. Também foi adotada autorização compartilhada (por mais de um gestor) para contratações de bens e serviços, com foco em mitigar os riscos de desvio, fraude e corrupção;

Background Check de Integridade (BCI) e Due Diligence de Integridade (DDI): O BCI e o DDI são ferramentas utilizadas pela Companhia de forma preventiva, com o objetivo de mitigar riscos de conformidade e corresponde a um dos pilares do programa de compliance implantado. O BCI é realizado para a checagem de dados sobre candidatos a funções gerenciais e gratificadas ou de empregados que exercerão atividades que requeiram poderes de decisão ou acesso às informações corporativas sigilosas. Já o DDI corresponde a uma avaliação do Grau de Risco de Integridade (GRI) ao qual a Companhia pode estar exposta no relacionamento com seus fornecedores e parceiros operacionais, a partir de informações relacionadas à reputação, idoneidade e às práticas de combate à corrupção.



POSTURA CORPORATIVA

Código de Ética e do Guia de Conduta

A Liquigás adota o Código de Ética e o Guia de Conduta do Sistema Petrobras, que em 2019 foi revisado pela Comissão de Ética da Petrobras, em processo participativo e representativo, que envolveu empregados das diversas empresas controladas, em todas as regiões do País, por meio de seminários de formação e participações por meio eletrônico. Os materiais, complementares, foram atualizados com o objetivo de aprimorar a redação de itens relevantes para a sociedade, além de incorporarem temas fundamentais para a atuação da Liquigás. Aprovados pelo Conselho de Administração da Petrobras, o Código de Ética define com clareza os princípios éticos que norteiam as ações e os compromissos de conduta, tanto institucionais quanto por parte dos empregados, explicitando o sentido ético da Missão, da Visão e do Plano Estratégico da Companhia. Enquanto o Guia de Conduta trata dos desdobramentos práticos do Código de Ética e de outros normativos, com foco em auxiliar na prevenção de desvios.

Os gestores têm papel importante na disseminação dos documentos, promovendo o engajamento nas diretrizes, incentivando a leitura e discussão dos tópicos abordados e sensibilizando as equipes sobre a importância do tema para a Liquigás.

O Código de Ética e o Guia de Conduta do Sistema Petrobras estão disponíveis no seguinte endereço:

<http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/perfil/compliance-etica-e-transparencia/>



POSTURA CORPORATIVA

5.2.1 Controles Internos

A Liquigás mantém sistemas de controle interno com o objetivo de salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e a confiabilidade das informações financeiras e, assim, promover aderência à legislação e às políticas. A Política de Controles Internos, estabelece princípios e diretrizes para gestão assegurando a mitigação dos riscos empresariais de natureza estratégica, financeira, operacional ou de conformidade (“compliance”), proporcionando segurança para a Companhia.

O ambiente de controle da Companhia atua por meio de três linhas de defesa. A primeira é composta pelos gestores dos processos, responsáveis por identificar e avaliar riscos de processo, bem como por desenhar, implementar e executar os controles que mitigarão os riscos. A estrutura de Controles Internos constitui a segunda linha de defesa, atuando em conjunto com outras áreas para garantir conformidade. Assim, a estrutura apoia os gestores de processos, assessorando na definição e adoção de controles, fornecendo suporte metodológico e auxiliando na definição de políticas e procedimentos.

A terceira linha de defesa é composta pela Auditoria Interna subordinada ao Conselho de Administração e o seu papel é avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, realizando testes nos controles e analisando a forma como as demais linhas de defesa alcançam os objetivos do gerenciamento de riscos e do controle. As avaliações são executadas com suporte informatizado, de duas formas:

- **Auditoria de Processos:** Baseada na avaliação de riscos e controles, utiliza metodologia que abrange todos os aspectos relevantes de um processo de

negócio ou de tecnologia da informação. Visa não só ao apontamento de riscos e desvios, mas à melhoria operacional, à eficiência e à economia;

- **Autoavaliação de Controles, Autoauditoria (ou CSA, do inglês *Control Self Assessment*):** Engloba avaliação contínua dos processos de controle interno praticados nas unidades operacionais, o que contempla a identificação dos riscos e os planos de ação para mitigação, buscando o fortalecimento das atividades de controle interno.

Plano Anual de Auditoria Interna

Na Liquigás, a Auditoria Interna tem sua agenda de trabalho definida por meio de Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), aprovado pelo Conselho de Administração e cujos processos devem obedecer aos seguintes critérios:

- **Materialidade:** Montante dos recursos financeiros alocados em um específico ponto de controle (sistema ou processo);
- **Relevância:** Importância que o sistema de controle a ser auditado tem nas atividades da Companhia;
- **Criticidade:** Situações críticas efetivas ou potenciais em pontos de controle. O resultado dos trabalhos é formalizado em relatórios específicos, encaminhados para Presidência, Diretoria relacionada, Diretoria Executiva, Gerência auditada, Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Os trabalhos, após encerrados, ficam à disposição da Controladoria Geral da União (CGU).

POSTURA CORPORATIVA

A Liquigás em cumprimento às exigências legais, estatutárias e as diretrizes corporativas, realiza a contratação de órgão de Auditoria Externa, que exerce papel independente a fim de atestar a fidedignidade das demonstrações contábeis por meio de testes nos controles e análises das evidências de execução desses controles.

Ouvidoria

A estrutura de controles internos da Companhia é reforçada pela área de Ouvidoria que, por sua relevância, é vinculada diretamente ao Conselho de Administração. É o canal de comunicação entre a administração e os diversos públicos de interesse da Liquigás, a exemplo de clientes, consumidores, empregados, fornecedores, investidores e sociedade em geral. As atribuições da Ouvidoria incluem a busca qualificada de soluções (englobando tratamento, triagem e encaminhamento das manifestações recebidas por dois canais formais de Ouvidoria, disponíveis no website da Liquigás e no Portal Petrobras) bem como pelo canal de denúncias da Petrobras, disponível no endereço eletrônico <https://contatoseguro.com.br/petrobras> e pelo telefone 0800 601 6925, com atendimento nos idiomas português, inglês e espanhol, 24 horas por dia, sete dias da semana.

A Ouvidoria é responsável também pela coordenação da Comissão de Ética da Liquigás, pela coordenação do Comitê Gestor de Gênero e Raça, e ainda pode atuar na avaliação de questões relacionadas a eventual conflito de interesses e compliance concorrencial.

Além disso, a Ouvidoria atende e monitora o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), em linha com a Lei de Acesso à Informação, e o canal Fale Conosco, destinado principalmente a dirimir dúvidas de consumidores e do público em geral.

Em 2019, o órgão recebeu e deu o adequado tratamento a 3.609 manifestações. Tem atuado buscando agregar valor ao negócio da Liquigás. Para isso, produz informações estratégicas a partir do conhecimento gerado pela análise de dados e mediação de conflitos.

Em 2019, a Ouvidoria coordenou também um Programa de Combate ao Assédio Moral e Sexual no Trabalho, com a emissão de conteúdo educativo para a realização de “conversas entre a liderança e os empregados” nas unidades da Liquigás, bem como divulgou questões relacionadas ao tema para a rede de revendedores, por meio do LiqNews, periódico responsável pela divulgação de notícias as vendas autorizadas.

5.3 GESTÃO DE RISCOS

Para assertividade do monitoramento de riscos, a Companhia mantém Política de Gestão de Riscos Empresariais, acompanhada pelo Conselho de Administração. No primeiro semestre de 2019, foi implementada a Matriz de Riscos de Compliance da Liquigás, bem como no segundo semestre foi revista a Matriz de Riscos Empresariais.

POSTURA CORPORATIVA

O ano contou ainda com treinamentos específicos e workshops com a área de Riscos da Petrobras, com o objetivo de aprimorar a visão dos gestores sobre riscos empresariais.

A Política de Gestão de Riscos Empresariais engloba 20 categorias de riscos empresariais, classificadas em cinco agrupamentos:

- **Negócios:** Agrega riscos empresariais inerentes à Missão da Liquegás, em linha com a cadeia de valor. Contempla, assim, categorias de risco das áreas Granel, Envasado, Operacional e Logística;

- **Financeiro:** A Companhia não está exposta a risco cambial, uma vez que os ativos e passivos da empresa estão representados exclusivamente em moeda nacional. A Liquegás não está sujeita a risco advindo de exposição a instrumentos financeiros derivativos. A Companhia possui mecanismos formais para a identificação de tais instrumentos. Caso seja indicada a necessidade de proteção em cenários adversos, a Administração pode se utilizar destes instrumentos (hedge) para proteger a solvência e a liquidez da Liquegás. Em relação ao Risco de crédito e de cobrança, a gestão da Liquegás adere a um Padrão de Gestão de Crédito e Cobrança na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas por todas as unidades e monitoradas pelo Comitê de Crédito e Cobrança. Os resultados positivos dessa gestão estão refletidos no diminuto nível médio de inadimplência em 2019 mantendo-se inferior ou bem próxima à meta da Companhia estabelecida para o ano;

- **Estratégico:** Gerencia as categorias de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos e/ou a realização do Plano de Negócios e Gestão da Liquegás, englobando Pessoas, Governança Corporativa, Investimento, Estratégico, Social e Comunicação;

- **Operacional:** Reúne as categorias de riscos que podem desviar a Companhia da utilização eficiente de seus recursos operacionais. As categorias de riscos incluem a cadeia de fornecimento e contratação de bens e serviços, sistemas e serviços da informação, segurança, meio ambiente e saúde, processos internos e segurança empresarial. Na gestão patrimonial e de segurança empresarial, de forma a assegurar proteção ao patrimônio, ao meio ambiente, à saúde ocupacional e aos direitos e responsabilidades contra eventuais perdas financeiras ocasionadas por sinistros, a Liquegás conta com gestão de seguros alinhada à Política e Diretrizes de Seguros da Petrobras. Todo o processo de inventário de bens em instalações próprias e cedidas em regime de comodato (instalações industriais de GLP e botijões) é padronizado, o que garante a adequação aos controles definidos. Como instrumento de prevenção de riscos contra atos intencionais, além de Diretrizes de Segurança Patrimonial, foi desenvolvida em 2019 uma Política de Segurança Empresarial;

- **Conformidade:** Contempla categorias de riscos empresariais relacionadas ao cumprimento das leis e dos regulamentos aplicáveis à Liquegás: Conformidade, Partes Relacionadas, Legal Regulatório e Tributário.

POSTURA CORPORATIVA

5.4 ATIVOS INTANGÍVEIS

Com uma trajetória bem-sucedida em seus 66 anos, configurando como uma das maiores distribuidoras de GLP do Brasil, a Liquigás investe continuamente em atributos que a diferenciam em seu setor e conferem qualidade às suas operações, tendo como principais ativos intangíveis sua marca e imagem, bem como o contínuo investimento em inovação.

Marca e Imagem

A marca Liquigás é fortalecida anualmente por meio dos investimentos na segurança de seus empregados e consumidores para o uso de seus produtos, pela sua atuação pautada na responsabilidade socioambiental, pelo criterioso sistema de avaliação e monitoramento dos fornecedores e parceiros comerciais e, por investimentos na capacitação contínua de seus empregados. Além disso promove treinamentos para sua rede de vendas, clientes do setor da indústria e comércio, com foco no compromisso de entregar produtos e serviços com excelência.

A companhia também reforça o posicionamento e valores de sua marca e imagem e seus diferenciais competitivos participando de diversas ações de marketing em eventos dos mais variados segmentos da Indústria, Comércio, Construção, Agronegócio e Cosmetologia.

Investimento em Inovação

Desde o início de suas atividades, a Companhia mantém como compromisso o investimento em tecnologias inovadoras para serem aplicadas em seus processos

de produção e distribuição do GLP, buscando entregar excelência em produtos e serviços com eficiência operacional e criando diferenciais competitivos, empenhada em identificar novas oportunidades de negócios.

Na década de 1960, a Liquigás foi pioneira ao trazer para o Brasil os carros elétricos mássicos, um sistema de engarrafamento de GLP para botijões de 13 kg que modernizou o processo de engarrafamento nos centros operativos.

Também foi a primeira empresa no setor a instalar tanques P-150.000 no Brasil (Centro Operativo de São Luís/MA), e alinhada ao seu compromisso com segurança implantou a automação da aplicação de lacres e etiquetas nos botijões, reduzindo riscos de adulteração e sinistros.

Inaugurou, nos últimos anos, unidades operacionais com instalações modernas e tecnologia de ponta, como em Duque de Caxias (RJ) e Barueri (SP).

Visando atender os novos perfis de consumo e renda, passou a oferecer o botijão de 8 kg, totalmente integrado em sua linha de produção, além de permitir a intercambiabilidade com o botijão de 13 kg.

Na área de tecnologia da informação, são desenvolvidas várias soluções para automatizar processos, como por exemplo a implantação de softwares que permitem acompanhar todo o processo, desde a solicitação até a entrega final do produto.

Em linha com avanços tecnológicos, introduziu a realidade virtual para demonstração das aplicações de uso do GLP a clientes e potenciais consumidores.

POSTURA CORPORATIVA

Purogas

Em 2015 a Liquegás inovou mais uma vez no mercado, com o lançamento do Purogas, propelente livre de impurezas, odor e umidade, característicos dos gases liquefeitos de petróleo (GLP). O processo de sua obtenção consiste na filtragem do propano e do butano, resultando em um gás de elevado padrão de qualidade, com o nível de pureza requerido pelo setor de aerossóis.

Amplamente utilizado em vários produtos, como desodorantes, cosméticos, inseticidas, entre outros, o Purogas é fornecido pronto para o uso em várias proporções de mistura de butano e propano e em faixas de pressão de vapor específicas, de acordo com a determinação de cada cliente. A Liquegás conta com um moderno laboratório que garante a rastreabilidade total do processo, sendo único do gênero entre todas as distribuidoras nacionais do setor.

A Liquegás também investe na estrutura logística de distribuição do Purogas. O propelente conta com uma frota de veículos dedicados, sendo entregue pronto para o uso, de acordo com a especificação do produto de cada cliente.



MERCADO DE GLP

6.1 PANORAMA

O gás liquefeito de petróleo (GLP) é um dos principais combustíveis do Brasil em importância, utilização e, principalmente, confiabilidade e segurança. No total, segundo dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo - Sindigás, o GLP é utilizado em quase 70 milhões de residências e em mais de 150 mil empresas. Outros dados relevantes são³:

- 98,2% das famílias brasileiras utilizam GLP;
- 33,6 milhões de botijões de até 13 kg vendidos mensalmente;
- 13 botijões de até 13 kg por segundo, entregues porta a porta;
- 7,3 milhões de toneladas (estimativa anual) comercializadas (botijões e granel);
- 19 distribuidoras autorizadas na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP);
- 60 mil revendas autorizadas na ANP;
- 31 empresas de requalificação e cinco fabricantes de botijões;
- 380 mil empregos diretos e indiretos;
- R\$ 5,8 bilhões em impostos recolhidos.

³Dados do relatório do Sindigás "GLP em Movimento", novembro de 2019.

6.1.1 Composição do preço do P-13 (botijões de 13 kg)

No Brasil, desde 2002, o mercado de distribuição e revenda de combustíveis e derivados de petróleo tem liberdade para o estabelecimento de preços. Assim, como informa o Sindigás, não há qualquer tipo de tabelamento ou fixação de valores máximos e mínimos e, tampouco, exigência de autorização oficial prévia para reajustes.

Além disso, desde 2001, a ANP divulga mensalmente a evolução dos valores praticados no segmento de GLP, em todos os estados brasileiros, e os preços médios ponderados dos produtores e importadores incluídas as parcelas de ICMS e as margens brutas de distribuição e de revenda. Essa transparência em divulgar tais informações permite que a sociedade tenha acesso às informações dos preços e das margens praticadas, o que é relevante para entender como a cadeia se comporta. Ainda de acordo com o Sindigás, depois da forte alta no produtor durante os anos de 2017 e 2018, o preço não foi repassado em sua totalidade para o consumidor final, de forma que distribuidoras e revendas tiveram suas margens diminuídas, visando minimizar os impactos para os consumidores, já que o gás de cozinha é um produto importante para a vida dos brasileiros.

Segundo a Petrobras, o preço praticado ao comercializar o GLP para as distribuidoras pode ser representado pela soma de duas parcelas: a parcela valor do produtor e a parcela tributos, que são cobrados pelos estados (ICMS) e pela União (CIDE, PIS e Cofins).

No preço do botijão pago pelos consumidores nos pontos de revenda também estão incluídos os custos e as margens de comercialização das distribuidoras e dos pontos de revenda, conforme composição ao lado:

MERCADO DE GLP

Preço médio pesquisado pela ANP
(reais por botijão P-13)



Dezembro 2018

Novembro 2019

- Margens revenda + custos
- Margem bruta de distribuição + custos
- Tributos
- Petrobras

Fonte: Sindigás

Fim da diferenciação de preços para o GLP

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) deliberou em agosto de 2019 pela revogação da Resolução nº 4, de 24 de novembro de 2005, que permitia a prática de preços diferenciados para o GLP envasado, conhecido como gás de cozinha. A medida englobava subsídio ao botijão residencial de 13 kg, não estendido aos demais envasamentos e segmento granel. As novas medidas terão início a partir de março de 2020.

6.2 GESTÃO OPERACIONAL

Para a manutenção da qualidade e eficiência das operações, a Liquigás investe constantemente em suas unidades e seus processos, bem como analisa de forma criteriosa os meios para garantir seu crescimento sustentável. Em 2019, a Companhia mantinha unidades em 23 estados brasileiros, presença ampliada com a inauguração de uma unidade operacional, de distribuição de GLP, na cidade de Maceió, em Alagoas. A unidade possui toda a operação terceirizada, desde o abastecimento por meio de carretas de recipientes envasados até a movimentação e distribuição dos botijões à rede de vendas. Já os processos, sejam eles de armazenamento, administração de estoque e abastecimento dos clientes, são de responsabilidade da Liquigás, que prima pela excelência nas operações.

A estratégia da Liquigás visa à ampliação e à liderança de mercado, à otimização da cadeia de distribuição, com foco no consumidor final, bem como à inovação na comercialização e distribuição do GLP. Por isso, a Companhia privilegia a

MERCADO DE GLP

administração eficiente de seus negócios e foi a primeira empresa do setor de GLP implantar Sistema de Gestão Integrado (SGI), em 2009. Desde então, tem fortalecido as diretrizes de gestão, com assertividade evidenciada pela melhoria contínua expressa em avaliações de qualidade dos controles e segurança dos processos.

As diretrizes possibilitaram à Liquigás em 2019 renovar a Tríplice Certificação do SGI, pelo 10º ano consecutivo, no Centro Operativo de Capuava. A certificação engloba as normas da ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, atestando gestões de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional, além do alto grau de comprometimento dos empregados. Além de engarrafar, comercializar e distribuir GLP para fins industriais, residenciais e comerciais, a unidade de Capuava abriga a planta industrial e o laboratório de análises do Purogas.

Visando ampliar as certificações de qualidade, a área operacional iniciou o processo de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) - que contempla as normas da ISO 9001, em todas as unidades operacionais até 2021. Como destaque das ações já adotadas, podemos citar a instituição da "Semana da Qualidade" que promoveu uma série de treinamentos para disseminar os temas à força de trabalho.



Nordeste	12 unidades operacionais
Centro Oeste	4 unidades operacionais
Norte	3 unidades operacionais
Sudeste	17 unidades operacionais
Sul	14 unidades operacionais

MERCADO DE GLP

6.2.1 Manutenção, reparo e requalificação

Visando à manutenção de seu parque de botijões, com foco na qualidade de seus produtos e na segurança dos clientes, de forma a minimizar impactos ambientais decorrentes de descarte, a Liquigás mantém processo eficiente de requalificação conforme normas ABNT NBR 8865 (requalificação) e ABNT NBR 8866 (seleção visual das condições de uso).

Em 2019, a companhia direcionou recursos para o processo de requalificação de seus recipientes, promovendo a inutilização de um percentual por terem sido reprovados em critérios de segurança. Há ainda o programa contínuo para aquisição de recipientes transportáveis de GLP destinados à reposição dos botijões sucateados em quantidade suficiente para atendimento da demanda.

Para garantir o melhor rendimento na repintura de recipientes metálicos, a Companhia investe em programas de capacitação contínuas. Em 2019, foi realizado o 12º ciclo de treinamento das equipes envolvidas diretamente com esse processo, em nove turmas regionalmente distribuídas pelo Brasil.

A Companhia também aplica a ferramenta *Overall Equipment Effectiveness* (OEE), de medição de eficiência, com excelentes índices de desempenho no envase de botijão P-13 em 2019.

6.3 GLP ENVASADO

A Companhia se manteve líder no segmento residencial de botijões de até 13 kg em 2019, resultado relevante em um setor com grande representatividade, com mais de 7,8 milhões de botijões de gás comercializados mensalmente em todo o

Brasil. Assim, por meio de suas revendas autorizadas, os botijões da Liquigás chegam aos lugares mais distantes e de difícil acesso do País para famílias de todas as classes sociais. Ao fim de 2019, eram 4.811 revendas com entregas de botijões em 4.489 municípios.

Para atender o universo variado de clientes, a Liquigás possui botijões de 13 kg (o mais utilizado), de 8 kg (voltados para pessoas que possuem menor consumo ou que querem desembolsar um valor menor na aquisição do produto). Ainda na área de GLP Envasado, também são comercializados pelas revendas botijões de 20 kg, para abastecer empilhadeiras (para clientes que não utilizam centrais de GLP), e de 45 kg que atendem a demandas de maior consumo, como comércios, bares e restaurantes.

6.4 GLP GRANEL

No segmento Granel, a Liquigás atende indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais, hotéis, condomínios e empresas do agronegócio, entre outros. O diferencial no setor é a oferta de serviços especializados e soluções personalizadas e dotadas de tecnologia e inovação. Como exemplo, destacam-se o Flexgás, gás sintético resultante da mistura de GLP com ar, que permite a perfeita intercambialidade com o gás natural; e o Purogás, gás propelente desodorizado destinado ao mercado de aerossóis. No Purogás, o ano foi marcado por automação do sistema de monitoramento e controle da produção, com a incorporação de novo mecanismo, que permite a identificação de variações de forma mais rápida, diminuindo a possibilidade de ocorrências de alterações do processo produtivo e, por consequência, atribuindo mais qualidade. Além disso, em virtude do volume considerável e da rentabilidade obtida na distribuição desse produto, a Companhia investiu em atualização tecnológica de software para o gerenciamento

MERCADO DE GLP

de laboratório do Purogas e suporte do processo de controle de qualidade. Houve ainda a implementação de solução para o controle de solicitação de serviço de instalação e manutenção de clientes com funcionalidades que abrangem estimativa de custeio, planejamento e gestão interligadas ao ERP da Companhia.

Inovação e Ganho Operacional

Sempre na busca de novas aplicações e inovações ao segmento, em 2019 a Diretoria Granel lançou o Fast Gas Station, produto que traz um *upgrade* nas instalações dos clientes em termos tecnológicos, muita facilidade operacional, e significativa escalada no nível de segurança ao, já consolidado, Gas Station.

O Gas Station convencional constitui-se de uma central de GLP, com uma bomba de autosserviço, onde os próprios clientes são treinados e certificados para realizar o abastecimento de empilhadeiras de forma padronizada, segura e eficiente, ganhando em ergonomia, tempo de processo e redução do tempo de parada de empilhadeiras em relação aos sistemas com troca de cilindros.

O Fast Gas Station é a evolução do Gas Station, um sistema que conta com a mesma central de GLP, com bomba de autosserviço e o exclusivo engate rápido que utiliza o mesmo conjunto bico/válvula utilizado na Europa para abastecimento de veículos automotores movidos a GLP. Possui conexão mais simples, rápida e segura, reduz em até 33% o tempo da operação de abastecimento, trazendo maior produtividade.

6.4.1 Medição Individualizada

A Companhia abastece mais de 50 mil unidades residências em condomínios e estabelecimentos comerciais pelo sistema de Medição Individualizada (MI), que permite leitura individual de cada unidade, com emissão, no ato da leitura, do demonstrativo de consumo contendo o código de barras para pagamento. O serviço de MI está disponível nos estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, de Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além da recém disponibilização do serviço no estado de Tocantins no fim de 2019. No segmento de MI, a Companhia registrou um crescimento de 6,4% no número de condôminos atendidos, perfazendo um total recorde no número de clientes em carteira na MI, representando uma melhora de 5,5% na rentabilidade em comparação a 2018.

6.5 MARKETING

Visando estreitar a relação com clientes, revendedores e consumidores, ampliar a visibilidade da marca, antecipar demandas e incrementar vendas, a Liquigás conta com o Plano de Marketing Integrado Liquigás (Plano MIL). Instituído em 2012, ele contempla ações das áreas Envasado, Granel e de Relações Institucionais para assegurar o crescimento dos negócios. Para isso, o Plano MIL está estruturado em três pilares estratégicos: Identidade, Preferência e Fidelidade.

As iniciativas para a área de Envasado são custeadas pela Liquigás e pelo Fundo de Marketing, constituído pela contribuição financeira das vendas. Em 2019, participavam do fundo 49% das vendas autorizadas, que representam 66% do volume de vendas do segmento Envasado.

MERCADO DE GLP

Com foco nos pilares Preferência e Fidelidade, a Liqueigás realizou, de 22 de abril a 20 de julho de 2019, a promoção “Liqueigás - Sua Cozinha MasterChef” com o objetivo de “encantar os clientes” e “reforçar relacionamentos”. Foram três mil produtos com a marca MasterChef Brasil como premiação instantânea, além do sorteio de 90 cozinhas no valor de R\$ 10,0 mil, com o valor entregue em cartões.

Já entre 15 de outubro de 2019 e 12 de janeiro de 2020, a Companhia promoveu a campanha “Liqueigás Gás no seu Bolso”, tratando da temática de geração de renda extra, gasto consciente e orientação financeira, além de sortear entre consumidores mais de quatro mil cartões com R\$ 100,00 para a compra do próximo botijão Liqueigás ou outros itens de preferência. As promoções são realizadas com participação das revendas aderentes ao Fundo de Marketing, em todo o Brasil, e direcionada aos consumidores de botijões estritamente residenciais.

No segmento Granel podem ser destacadas as ações de marketing envolvendo a participação em feiras destinadas à divulgação de produtos e serviços tais como FCE Cosmetique, no qual a Companhia disponibilizou em seu stand um espaço de beleza com a presença de vários profissionais do ramo para divulgar os vários usos do Purogas na indústria cosmética. A Liqueigás esteve presente ainda, em diversas feiras do setor de construção e administração imobiliária com objetivo de divulgar o sistema de Medição Individualizada, e em eventos voltados para o ramo hoteleiro, demonstrando as diversas aplicações do GLP, como o aquecimento de água e climatização de ambientes, entre outras.



GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

7.1 CAPITAL HUMANO

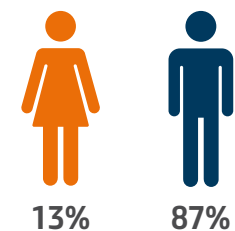
O compromisso com a segurança, o bem-estar e o desenvolvimento dos empregados e prestadores de serviço que atuam diretamente na cadeia operacional são foco da gestão do capital humano.

Atrair, desenvolver, recompensar e reter talentos são diretrizes estratégicas da gestão de capital humano da Liquigás, que prevê ainda investimentos contínuos para possibilitar aprendizado e crescimento à sua força de trabalho.

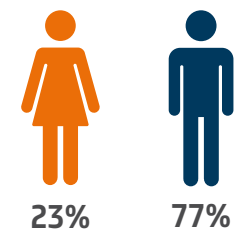
Ao fim do exercício, a Companhia mantinha 3.115 empregados o que representa 0,7% a mais em comparação ao ano anterior (3.093). No período, o *turnover* foi de 9,07%, com 286 admissões e 279 demissões.

Força de trabalho Liquigás	2018	2019	2019x2018
Total dos empregados	3.093	3.115	0,7%
Pessoas com deficiência (PCDs)	2,2%	2,1%	-0,1 p.p.

Percentual de empregados



Percentual de empregados por função gerencial



GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

7.1.1 Jovem Aprendiz

A Liquigás disponibiliza para adolescentes e jovens de famílias de baixa renda o Programa Jovem Aprendiz, que visa capacitá-los para o mercado de trabalho por meio dos desenvolvimentos pessoal, profissional e social. O programa atende aos requisitos da Lei de Aprendizagem nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº 9.579/2018 e do Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros dispositivos legais.

Em 2019 a Liquigás mantinha cerca de 80 aprendizes alocados em sua sede, na cidade de São Paulo, ou nas diferentes unidades do País. Eram estudantes das redes pública e privada de ensino, entre 14 e 24 anos, selecionados e contratados por meio de entidades sem fins lucrativos conveniadas à Companhia.

Mais do que capacitar e orientar os aprendizes para o exercício das atividades profissionais, os programas estão estruturados com o objetivo de contribuir com a formação cidadã dos adolescentes e jovens, baseando-se em princípios éticos e solidários. Para tanto, o bom aproveitamento escolar e a ausência de faltas são fatores determinantes tanto na escolha como na manutenção desses jovens no programa, como forma de incentivar seu comprometimento com os estudos e com a capacitação profissional.



7.1.2 Segurança - Antes de tudo, a Vida

Garantir a segurança é um compromisso da Liquigás que possui diversos programas voltados para a prevenção de acidentes e ao desempenho das melhores iniciativas em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS).

A Companhia, que adota desde 2016 o Programa da Petrobras denominado “Regras de Ouro”, lançou em 2019 as “**Novas Regras de Ouro**”, que foram atualizadas considerando as causas principais de acidentes registradas pela Companhia nos últimos anos e devendo ser cumpridas por toda a força de trabalho e prestadores de serviço, conforme segue:

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Novas Regras de Ouro

NA DÚVIDA, PARE!



Comportamento seguro

Trabalhe com atenção, não improvise e não aja por impulso! Cuide de si e de seus colegas. Execute suas tarefas com segurança, seguindo as orientações e os procedimentos.

NA DÚVIDA, PARE!



Isolamento de Energias

Nunca realize qualquer intervenção em equipamentos ou instalações sem ter a certeza de que todas as fontes de energia estejam desligadas, isoladas e devidamente identificadas.



Cuidado com as mãos

Cheque constantemente o seu redor e trabalhe com atenção às atividades de movimentação de recipientes. Fique atento à estabilidade dos recipientes empilhados. Nunca destombe um recipiente com o transportador em movimento.



Permissão para Trabalho

Nunca realize uma atividade não rotineira sem a Permissão de Trabalho válida. Entenda claramente os riscos da atividade e siga rigorosamente as medidas de controle estabelecidas.



Ferramentas e Equipamentos

Nunca trabalhe com ferramentas, máquinas e equipamentos improvisados, defeituosos ou sem proteção.



Trabalho em Altura

Somente execute trabalhos em altura com a utilização de cinto de segurança fixado em local seguro e previamente determinado.

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR



Use sempre os EPI's conforme recomendado.



Só entre em espaço confinado se autorizado, sob supervisão, equipado e com treinamento específico.



Fique atento aos riscos das mudanças. Somente realize qualquer mudança que envolva pessoas, instalações, equipamentos, materiais ou procedimentos após análise e autorização.



Respeite as leis de trânsito e pratique direção defensiva. Use o cinto de segurança, respeite os limites de velocidade, não use o celular e se beber não dirija.



Não acesse área isolada. Não se posicione sob carga suspensa. Não permaneça próximo à veículos em movimento. Mantenha-se sempre em locais seguros e protegidos.
RESPEITE A SINALIZAÇÃO.



Nunca trabalhe sob efeito de álcool ou outras drogas.

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Além disso, com o objetivo de apresentar conceitos de segurança na condução de veículos e reduzir a possibilidade de envolvimento em acidentes de trânsito, os empregados próprios que utilizam veículos da Companhia realizam anualmente curso de direção defensiva, além de oferecer em plataforma on-line a realização opcional para os demais empregados. Com o mesmo foco, vêm realizando várias ações voltadas para a prevenção de acidentes e doenças, bem como a melhoria do bem-estar dos colaboradores e de suas famílias.

No ano, teve continuidade o programa de reconhecimento de boas práticas, que visa estimular a realização de estudos e disseminar as melhores iniciativas em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS). A força de trabalho e toda a cadeia de distribuição do GLP também são conscientizadas por meio de campanhas internas e externas que reforçam a cultura de prevenção e o uso seguro dos produtos e serviços da Companhia.

Os empregados que realizam atividades de risco participam de treinamentos obrigatórios, de acordo com diferentes normas regulamentadoras, como a NR 20, que estabelece requisitos mínimos para a gestão da segurança e saúde no trabalho contra os fatores de risco de acidentes provenientes das atividades, de produção, armazenamento, transferência, manuseio e manipulação de líquidos combustíveis. Ainda em 2019, foi implantado na área Granel um programa, por intermédio da comissão interna de segurança (CSI), com ações contínuas e focadas no tema para garantir que equipes internas e prestadores de serviço realizem as atividades de instalação em clientes granel sem incidentes.

Para garantir a elevada segurança e qualidade dos sistemas de GLP instalados nos clientes granel, a Liquigás efetua ainda *workshops* com os prestadores de serviço de assistência técnica e instalações.



GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Programa Compromisso com a Vida

A Liquigás é referência no que se diz respeito às práticas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), cumprindo rigorosamente a legislação aplicável, e investindo continuamente nos três temas.

No âmbito do “Programa Compromisso com a Vida”, há sistemática de tratamento de conduta de SMS, com abordagens de prevenção de acidentes e fortalecimento de uma cultura no tratamento das condutas esperadas (e não esperadas) da força de trabalho e de empresas contratadas.

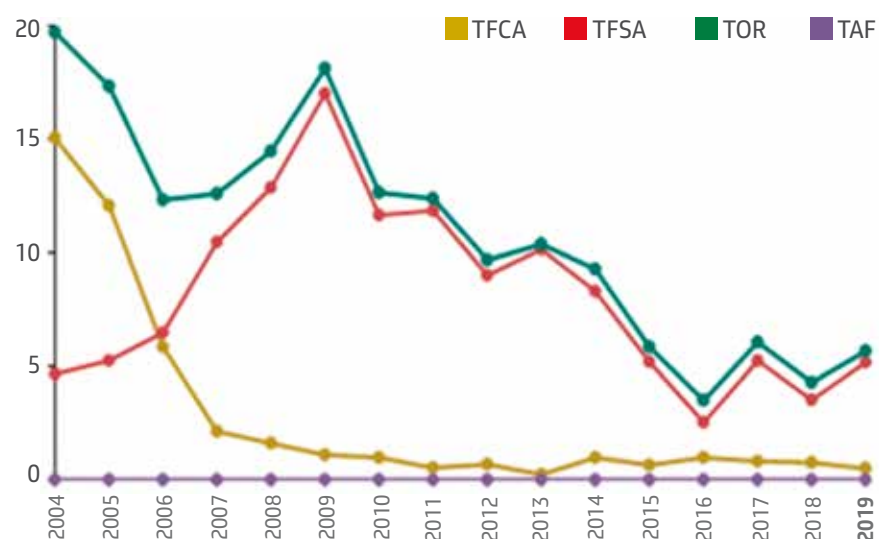
Além disso, a ação visa consolidar o conceito de “Obrigação de Fazer”, assegurar o atendimento às regras estabelecidas, eliminar a tolerância a desvios e fortalecer a disciplina operacional, o que se dá por meio do tratamento diferenciado de erros e violações e da valorização de práticas e atitudes positivas em relação às condutas de SMS.

A Companhia encerrou 2019 com resultados próximos ou abaixo das metas estabelecidas nos indicadores estratégicos de segurança:

- **Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento (TFCA)**, que indica o número de acidentados (empregados próprios, temporários e terceiros) afastados do trabalho por 1 milhão de homens-hora de exposição ao risco, que foi de 0,5, abaixo do limite de alerta de 0,7. Em 2018, o TFCA foi de 0,8;
- **Taxa de Frequência de Acidentados sem afastamento (TFSA)** que indica o número de acidentados sem afastamento, obtendo o índice de 5,2 acima do limite de alerta de 4,1. No ano anterior, o resultado da TFSA foi de 3,5;
- **Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR)** indicador que tem o objetivo de acompanhar o número total de acidentados, próprios e contratados, com e sem afastamento para análise de tendências e definição de ações preventivas. Neste ano o índice ficou em 5,7 superior ao limite de alerta estabelecido em 4,8, o resultado do TOR em 2018 foi de 4,3;
- **Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)** indicador que tem o objetivo de acompanhar as ocorrências com lesões que demandaram tratamento médico, ou seja, excluindo-se as ocorrências em que houve apenas primeiros socorros, visando a análise de tendências e definição de ações preventivas. Neste ano o índice ficou em 2,3 inferior ao limite de alerta estabelecido em 2,5, o resultado do TAR em 2018 foi de 2,6;

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

• **Taxa de Acidentes Fatais (TAF)** A Liquigás não apresenta histórico de ocorrências com acidentes fatais em suas operações registráveis, sendo apresentado como zero no gráfico a seguir.



Obs. O indicador TAR não possui histórico comparativo suficiente para compor as informações do gráfico.

Apesar dos resultados da TFSA e TOR, a Liquigás manteve-se como *benchmarking* do setor de distribuição de GLP na gestão de segurança. Em 2020, a Liquigás fará, com o auxílio de consultoria externa, um amplo diagnóstico do nível de internalização da cultura de segurança em toda a Companhia para identificar as oportunidades de melhoria do seu sistema de gestão de segurança.

7.1.3 Saúde e bem-estar

As ações para promover a saúde e o bem-estar dos empregados também foram alvo de esforços contínuos no exercício. No âmbito do “Programa Saúde e Movimento”, mantido desde 2017 e que envolve o mapeamento de saúde de mais de 80,0% do quadro laboral, destacam-se o “Mamãe Liquigás”, de apoio a gestantes, empregadas ou dependentes de empregados; e “Plantão Nutricional”, de promoção de alimentação equilibrada. Além disso, foi realizada, nos Centros Operativos de Brasília (DF), Goiânia (GO) e Suape (PE), e nos Depósitos de Ribeirão Preto (SP) e Santa Maria (RS), a campanha “Câncer de Cólon - Seja Protagonista da sua Saúde”. Foram divulgados materiais informativos para conscientizar a força de trabalho sobre a importância da prevenção, já que o câncer de cólon apresenta alta incidência e é responsável por mais de 15 mil casos de mortes ao ano no Brasil.

Foram realizadas diversas outras ações em 2019, como as campanhas, “Setembro Amarelo” de prevenção ao suicídio, “Outubro Rosa” e “Novembro Azul” compartilhando informações relevantes para a prevenção do câncer. Ainda, em Porto Alegre (RS), por meio dos revendedores, a Liquigás participou da 16ª Caminhada das Vitoriosas, promovida pelo Instituto da Mama do Rio Grande do Sul e que reuniu mais de 15 mil pessoas.

A promoção da saúde física e mental a partir da prevenção, do autocuidado e da melhoria de alguns hábitos de vida também foi reforçada em iniciativas como “Blitz da Hidratação”; “Exposição Caminho do Alimento”; “Exposição Caminho da Fumaça”, palestra “Compulsão Alimentar versus Estresse”, “Mês da Saúde” e

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

“Saúde Feminina - Dê um Gás na Sua Saúde”. Participaram desta última ação 518 mulheres (esposas e filhas a partir de 12 anos), em 17 unidades da Companhia. O evento, proporcionou maior conhecimento dos benefícios oferecidos pela Liquigás, detalhamento da saúde da mulher e o autocuidado, além da conscientização da relevância da prevenção da saúde para mais qualidade de vida e bem-estar, tanto das empregadas quanto de seus familiares. A ação, muito bem recebida, terá continuidade em 2020, de forma a atender a todas as unidades da Liquigás.

No ano, também foi mantido o Programa de Gestão dos Afastamentos Médicos, que visa à redução do absenteísmo por meio da promoção e recuperação da saúde dos empregados. Com a manutenção deste Programa, a Liquigás reduziu em 16% o número de afastados no INSS no período entre 2015 e 2019. Além disso, contribuiu para que o Percentual de Tempo Perdido (PTP), indicador que mede as horas de afastamento por doença ou acidente, encerrasse o ano em 5,96 abaixo do limite de alerta, de 6,0, e dos 6,46 registrados em 2018.

Manteve-se também a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) das unidades operacionais, em atendimento às exigências da legislação NR09 e NR07, respectivamente. O PPRA e o PCMSO são parte de um amplo leque de ações para preservação da saúde e da integridade dos empregados.



GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Política de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde

O compromisso de minimizar impactos negativos das operações (e ressaltar os positivos) está configurado na manutenção de Política de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS), que determina, entre outros, em toda a cadeia de atividades:

- Assegurar o atendimento à legislação e a demais requisitos aplicáveis a processos, produtos e serviços;
- Considerar a ecoeficiência das atividades e dos processos, em compromisso com a melhoria contínua;
- Comprometer-se com a sustentabilidade dos negócios, projetos, empreendimentos e produtos ao longo de seu ciclo de vida, considerando os impactos e benefícios nas dimensões ambiental, econômica e social.

7.1.4 Treinamento e capacitação

O ano de 2019 marcou a realização da quinta fase da Escola de Negócios Granel (Eneg). Consiste em treinamento presencial que visa desenvolver os empregados da Diretoria Granel por meio do ensino e compartilhamento de conhecimentos e experiências válidas para apoiar na execução de suas respectivas funções. A novidade do exercício, para enriquecer o aprendizado foi a mescla dos públicos das áreas Comercial e Técnica, que puderam acompanhar temas de interesse comum e trocar experiências e aprendizados. Adicionalmente, a trilha de ensino

foi enriquecida com dez vídeos voltados às rotinas de motoristas e de ajudantes, de forma a fornecer valiosas orientações para situações comuns no cotidiano desses empregados.

Já com foco em aprimorar ainda mais a qualificação da força de vendas da área Envasado, responsável pelo atendimento à rede de revendedores da Companhia, em agosto teve início a “Capacitação em Gestão Empresarial”. Os objetivos do treinamento são ampliar a compreensão do ciclo de negócios das vendas e desenvolver a visão sistêmica para prestar suporte ao negócio. Adicionalmente, no Centro Operativo de Barueri, ocorreu um curso introdutório sobre o Sistema de Gestão Integrada (SGI).

Realizamos também treinamentos presenciais de 16 horas para capacitação da equipe comercial envasado para aprimorarem suas habilidades como multiplicadores de conteúdo do Programa de Capacitação de Revendas (Procap), envolvendo as regiões Norte, Nordeste e Sul (Belém, Fortaleza, Recife, Canoas e Curitiba) e mais de 106 empregados.

No consolidado do ano, a Liquigás investiu R\$ 1.057 mil, distribuídos em 79.297 horas de treinamento (55.880 horas em 2018) para 3.088 empregados, cerca de 99% do quadro total, mais que o dobro do ano anterior.



GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Gerenciamento do Desempenho

Entre 28 de fevereiro e 30 de março de 2019, foi realizada a etapa de avaliação final do Gerenciamento do Desempenho (GD) 2018, na qual os gestores apuraram os resultados das metas e competências demonstradas por seus colaboradores. Os resultados dessa avaliação final são comunicados pelos gestores a cada colaborador, sendo o feedback uma etapa fundamental e obrigatória para a credibilidade e a transparência do processo. Além disso, é a etapa em que são definidos, de forma participativa, as metas individuais e os recursos necessários para a execução das atividades no próximo ciclo.

Promoção funcional e avanço de nível

Visando à valorização da força de trabalho e à garantia do desenvolvimento sustentável dos negócios, a Liquigás adota o processo de “Promoção Funcional e Avanço de Nível por Mérito ou Antiguidade”, que tem como base as necessidades da Companhia e o desempenho individual dos empregados.

Os empregados elegíveis, em se cumprindo todos os critérios e requisitos de meritocracia, são contemplados com, no mínimo, um nível na tabela salarial do Plano de Cargos e Salários (PCS), o que corresponde a 2,5% de aumento real aplicado ao salário base.

7.1.5 Benefícios para a força de trabalho

A Liquigás oferta benefícios aos seus empregados de assistência médica e odontológica, alimentação (refeitório, vale refeição e alimentação), assistência funeral e participação nos resultados (PR), além de convênio bancário, para empréstimos pessoais consignados a folha de pagamento.

Em 2019, foram oferecidos, por meio de parcerias firmadas com o Banco do Brasil, Itaú Unibanco e Caixa Econômica Federal, empréstimos consignados com taxas mais atrativas do que as ofertadas em geral e com parcelas descontadas mensalmente em folha de pagamento. No período, 38% da força de trabalho utilizou o benefício.

No ano, foi mantido Convênio Folha de Pagamento com o Itaú Unibanco, visando à centralização da folha de pagamento, propiciando aos empregados uma cesta de benefícios contemplando, por exemplo, redução e isenção de tarifas bancárias e atendimento personalizado. O convênio também possibilitou melhoria dos controles operacionais e uma melhor racionalização de tempo.

Outros diferenciais são a licença-paternidade estendida, com a possibilidade do empregado solicitar aumento do benefício para 20 dias, em substituição aos 5 dias previstos na CLT, em função da companhia ter se cadastrado no programa Empresa Cidadã do Ministério da Economia. Também podem ser destacadas as parcerias com farmácias que oferecem descontos aos empregados em todos os medicamentos registrados pela Anvisa, além de central de atendimento ao usuário, site e aplicativo para consulta a extrato com demais funcionalidades do cartão-farmácia.

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Gestão do clima organizacional

Para incentivar as equipes e promover melhorias constantes no clima organizacional, a Liquigás promove anualmente uma série de campanhas. Em 2019, a área Granel realizou a campanha de incentivo - “5ª edição do Desafio Liquigás”, que tem por objetivo a busca por melhor desempenho. Participaram da ação empregados da área comercial, técnica e de entrega (motoristas e ajudantes que realizam o abastecimento em clientes). A participação foi dividida em oito categorias, avaliadas com critérios específicos, sempre alinhados com o objetivo da área. Para tanto, as equipes foram desafiadas a entregar projetos específicos, desenvolver materiais técnicos e educacionais, treinar os empregados, melhorar indicadores de atendimento e da medição individualizada e aumentar venda e margem, entre outros.

No mês de outubro, ocorreu a campanha “Meu Dia de Chef”, que premiou as melhores receitas enviadas pela força de trabalho. Os empregados cujas receitas foram escolhidas tiveram a chance de participar de uma competição no estilo do programa MasterChef Brasil. O evento foi apresentado pelo Valdemar, garoto propaganda da Liquigás, e contou com as participações de Raul Lemos, Jiang Pu e Willian Peters, ex-integrantes do programa culinário. Foram distribuídos mais de 100 produtos MasterChef Brasil como premiação.

O calendário corporativo da Companhia incluiu ainda divulgações no “Dia Internacional da Mulher”, “Dia do Consumidor”, “Dia Internacional Contra a Discriminação Racial”, “Dia Mundial da Água”, “Dia Mundial do Meio Ambiente” e “Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil”, entre outros.

Na celebração dos 66 anos da Liquigás, foi desenvolvida campanha para engajar os empregados para o envio de mensagens, via WhatsApp, sobre suas histórias

com a Companhia. As declarações foram reunidas em um vídeo comemorativo, que destacou as contribuições dos profissionais na trajetória da Liquigás. Em 2019, houve a comemoração dos empregados por tempo de casa, onde 63 foram homenageados por 25 anos de trabalho na Companhia e cinco que alcançaram a marca de 45 anos de dedicação à Liquigás.

Pesquisa de Ambiência da Liquigás

A 13ª Pesquisa de Ambiência da Liquigás foi realizada de forma on-line em 2019, contando com a participação de 2.146 empregados - uma adesão de aproximadamente 70%. Entre os resultados, destacam-se:

Índice de Ambiência Liquigás (IAL) que atingiu 76;

Índice de Satisfação dos Empregados (ISE) que alcançou 75;

Índice de Comprometimento dos Empregados (ICE) que obteve 77.

Ambiência	2015	2016	2017	2018	2019
Número de empregados	3.167	3.321	3.126	3.093	3.115
Rotatividade (%)	6,5	7,5	5,4	3,8	9,1
IAL	75,0	76,0	76,0	76,0	76,0
ISE	71,0	75,0	76,0	76,0	75,0
ICE	74,0	78,0	79,0	78,0	77,0

A pesquisa é uma das ferramentas da Companhia para conhecer a percepção dos empregados sobre o ambiente de trabalho, avaliar se as ações adotadas foram eficazes e identificar quais pontos ainda merecem atenção.



LIQUIGÁS

BR PETROBRAS

LIQUIGÁS
PETROBRAS

**Revenda
Autorizada**

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

7.2 CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

7.2.1 Revendas

A gestão qualificada das revendas Liquigás é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável dos negócios, bem como do relacionamento com os consumidores finais. Nesse sentido, a Companhia mantém comunicação ativa com sua rede de revendas, via Portal de Negócios, Conselho de Revendedores, LiqNews (nosso newsletter), cartas, cartazes e SMS. Por meio destes canais é que recebemos as demandas e nos comunicamos com aproximadamente 5 mil revendas. Ainda, temos o Portal de Marketing, onde são disponibilizados materiais de publicidade, como folhetos, imãs e cartazes, além de itens para produção de brindes e para a realização de campanhas promocionais, com spots de rádio, vídeos, posts para redes sociais, folders e folhetos - sempre com local para dados personalizados de cada revenda (nome e telefones para pedir o gás).

É mantida ainda a ferramenta Diagnóstico de Gestão de Revendas (DGR), desenvolvida com o objetivo de aprimorar a gestão das revendas Liquigás de modo a obter melhores resultados e elevar o nível de competitividade. Em 2019, o DGR foi aplicado em 1.218 revendas.

Conselho Consultivo de Revendedores Liquigás (CCRL)

Desde 2012 é mantido um Conselho Consultivo de Revendedores Liquigás (CCRL) com a finalidade de:

- Discutir os planos e projetos para aprimorar a divulgação da marca;
- Melhorar o atendimento aos consumidores;
- Promover a troca de experiências técnico-operacionais entre revendedores de todo o Brasil;
- Sugerir melhorias nos treinamentos;
- Avaliar as ações realizadas por intermédio dos recursos do Fundo de Marketing.

Em 2019, foram realizadas duas reuniões do CCRL, formado pelos Revendedores Liquigás (conselheiros efetivos), Gerentes de Mercado (conselheiros permanentes) e o Gerente de Políticas Comerciais Envasado (coordenador do Conselho). No total, são seis executivos da Liquigás, dez revendedores que compõe o fórum para troca de ideias, dos quais cinco revendedores conselheiros eleitos no ano pelas próprias revendas, que votam e escolhem o representante de sua regional. Neste ano, ocorreu a eleição de 5 novos revendedores conselheiros para um mandato de 3 anos.

Desde sua criação, o CCRL já realizou 30 reuniões, consolidando-se como um dos mais importantes canais de comunicação entre os revendedores e a Liquigás.

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Capacitação de vendas

A Liquigás disponibiliza sua equipe de consultores para apoiar o revendedor na melhoria da gestão de seu negócio, bem como ferramentas para auxiliar na busca da excelência e divulgar as melhores práticas, conforme segue:

- **Manuais e cartilhas:** Manual de apoio à gestão, cartilha NR 20, cartilha de orientação sobre normas de defesa da concorrência;
- **Treinamentos voltados à equipe da revenda:** Mais de 30 temas, entre os quais assistência técnica, atendimento, segurança, produto, direção defensiva e qualidade;
- **Treinamentos voltados ao gestor da revenda:** São abordados sete temas, como por exemplo, marketing, gestão de pessoas, meios digitais, gestão financeira e sucessão familiar;
- **Treinamento sobre boas práticas:** Vídeos que reforçam questões de atendimento, segurança e qualidade ao mostrar o dia a dia da revenda e como realizar um trabalho com excelência, encantando o consumidor final, sem perder a agilidade e com muita segurança. Em 2019, esses treinamentos foram disponibilizados também via WhatsApp, em linha com a atualidade do mercado e suas formas de comunicação;
- **Vídeos de Compliance:** Vídeos com esclarecimentos sobre cartel, fixação de preços, boicote em grupo, venda casada e sanções legais, além de orientações sobre contato com concorrentes e dicas de redação e comunicação;

- **Capacitação para atendimento ao cliente:** Com base na pesquisa de cliente oculto realizada em 2018, a Companhia desenvolveu uma série de vídeos, com temas como erros imperdoáveis ao atender telefone na revenda, como reverter objeções de compra e como atrair clientes para a companhia.

Esses treinamentos estão disponíveis para download em uma plataforma *on-line*, acessível a todas as vendas autorizadas Liquigás.

Em 2019, foram promovidas ainda 8.000 apresentações realizadas pelas equipes comerciais diretamente às vendas e às suas equipes, totalizando cerca de 20 mil pessoas capacitadas no “Programa de Capacitação de Vendas Liquigás” (Procap). O conteúdo utilizado em cada treinamento é avaliado conforme a necessidade da venda, considerando 11 módulos com temas variados.

Pesquisas

O aperfeiçoamento de produtos e do relacionamento com os clientes se dá também por meio da realização de pesquisas. Em 2019, uma delas englobou questionamento ao consumidor final sobre a experiência de compra de botijões por meio de aplicativo. Foram 1.251 entrevistados (5% de margem de erro e 95% de nível de confiança), nas cidades de São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte.

Outra pesquisa foi realizada após a promoção Sua Cozinha MasterChef, com o consumidor e as vendas participantes, por meio de e-mail. Entre os clientes, foram recebidas 12.983 respostas, com subsídios estratégicos para novas ações, especialmente preferências de premiação, forma de contato, experiência e recompra - quesito em que 86% afirmaram desejo de comprar o botijão da

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Liquigás após a promoção. Já entre os revendedores, foram 221 participações, com as percepções de impacto da comunicação regionalmente, formatos de divulgação mais efetivos, sugestões e outros *insights* para ações futuras.

7.2.2 Clientes Granel

Ao fim de 2019, a Liquigás atendeu clientes na área Granel, divididos entre os segmentos industrial, comercial, agronegócio, condomínios, e também aqueles atendidos pela medição individualizada. A Diretoria Granel também revisou os pilares do atendimento ao cliente Liquigás, lançando a campanha #foconocliente e definindo alguns enfoques para estimular a criação de parcerias e a satisfação como formas de diferencial da marca. Os pilares definidos foram:

- Ser atencioso no atendimento e durante todo o período do contrato;
- Oferecer a instalação mais rápida e efetuar manutenção (preventiva/corretiva) sempre que necessário;
- Demonstrar mais flexibilidade ao negociar.

Para manter a qualidade dos serviços prestados, a Companhia também efetuou treinamento dos prestadores de serviço de Medição Individualizada. Em 2019, como parte da implementação de um novo software para gestão de clientes da medição individualizada, foram capacitados todos os prestadores de serviços que trabalham com a atividade.

Parceria Liquigás e IRGA

Sempre em busca de aplicações e usos diferenciados do GLP, a Liquigás mantém, em parceria com o Instituto Riograndense do Arroz (Irga), uma Unidade de Secagem Experimental. Localizada nas dependências do Irga, a ação já apresentou resultados importantes do ponto de vista técnico e iniciou, em 2019, o desenvolvimento de estudo da viabilidade econômica do negócio. O objetivo é ofertar ao mercado nacional a melhor opção no uso do GLP para a secagem de grãos.

7.2.3 Fornecedores

Para comunicação com seus fornecedores, a Liquigás mantém, desde 2017, um canal específico com informações sobre como se tornar um parceiro comercial de bens e serviços, conteúdo de requisitos para contratação, circularização de materiais e serviço como informações de pagamentos realizados. Desde 2014, os fornecedores também são beneficiados com convênios, sendo que em 2019 estava ativo o “Convênio Fornecedor”, firmado com o Banco Bradesco e que possibilita antecipação de recebíveis em condições diferenciadas.

7.2.4 Comunidade

A responsabilidade social da Liquigás é expressa em ações e programas dedicados ao desenvolvimento das comunidades e à promoção da segurança. Em 2019, a Companhia conquistou a renovação, pelo oitavo ano, do “Selo Empresa Amiga da Criança”, concedido pela Fundação Abrinq. Por meio da parceria, o selo é estampado no verso das contas dos mais de 50 mil clientes do Serviço de Medição Individualizada da Liquigás, além de etiquetas nos mais de



PERIGO
AFASTE-SE



GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

7,8 milhões de botijões distribuídos todos os meses. No ano, a Liquigás também marcou presença no estande da Fundação Abrinq no Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (CONARH), palestrando sobre “Humanização: o Exercício da Responsabilidade Social Corporativa”. Na ocasião, foram abordadas as ações sociais praticadas pela Companhia com foco no público infante-juvenil e os benefícios aos filhos de empregados.

Em 2019, a Liquigás patrocinou o “Congresso Bombeiro Brasil”, o maior fórum de debates sobre o tema, com formação e treinamento sobre incêndio, emergência e resgate. O evento reuniu corporações de bombeiros de todo o País e, no estande do Corpo de Bombeiros de São Paulo, foi destaque a “Campanha Chama Segura”. Os visitantes tiveram acesso a um vídeo em realidade virtual, que demonstrou, de forma lúdica, o caminho do GLP - desde a extração no poço de petróleo até o ponto de consumo no cliente final.

Outras ações relevantes do período incluíram a participação e o apoio da nossa área comercial da região Sul no treinamento de Guarda-Vidas Mirim, realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul, promovendo a distribuição de camisas e bonés para as crianças participantes; e a recepção, no Centro Operativo de Barueri, de 35 alunos da 2ª Turma de Pós-Graduação em conformidade ambiental com requisitos técnicos e legais, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). A visita teve como objetivo demonstrar aos alunos a aplicação prática dos conceitos de gerenciamento de riscos e de prevenção de acidentes químicos.

Parceria com Ministério da Saúde

Desde 2007, a Liquigás é uma empresa parceira do Ministério da Saúde na

divulgação das campanhas de promoção da saúde e bem-estar. Ao longo do ano, foram realizadas ações de vistoria e limpeza e de conscientização nas unidades operacionais da empresa como parte da campanha de “Combate ao Mosquito Aedes Aegypti”. Também foram divulgadas as seguintes campanhas: “Movimento Vacina Brasil”, “Vacinação Contra a Gripe”, “Doação de Leite Materno”, “Doação de Sangue”, “Saúde Sem Fake News”, “Amamentação”, “Setembro Amarelo”, “Outubro Rosa”, “Novembro Amarelo”, “Combate a Depressão”, “Sarampo” e “Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)”.

Campanha Chama Segura

Para difundir a cultura da segurança entre os consumidores domésticos, a Liquigás mantém, desde 2011, a campanha “Chama Segura”, realizada em parceria com o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo e a Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Voltada a consumidores de áreas com menor poder aquisitivo, a ação abrange orientações, por meio de palestras educativas, com temas relacionados a forma correta de transporte, armazenamento, manuseio e instalação do botijão de gás, e informações para identificação das revendas legalizadas de GLP, com garantia de procedência, segurança e oferta de assistência técnica do botijão.

A campanha engloba ainda, gratuitamente, trocas dos kits de gás (mangueiras, abraçadeiras e reguladores de pressão) vencidos ou em condições inadequadas por componentes novos, em conformidade com as normas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Para garantia da segurança, os novos conjuntos são distribuídos mediante a entrega dos usados, posteriormente reciclados ou destruídos.

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Em 2019, foram realizadas 43 ações por meio da campanha. Desde o lançamento, a campanha “Chama Segura” já beneficiou mais de 100 mil pessoas e retirou de circulação mais de 11 toneladas de kits de gás fora do prazo de validade de cinco anos ou em estado inadequado de uso.

A Liquigás mantém ainda a seção Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) em seu site e está presente nas redes sociais por meio da página do Facebook (www.facebook.com/liquigas) e do Twitter (www.twitter.com/liquigas). Ao fim de 2019, a Companhia identificou 124.205 seguidores e um total de 124.356 curtidas em suas publicações no Facebook.

Natal Luz

Patrocinadora do 34º Natal Luz de Gramado (RS), maior evento natalino do País, que aconteceu de 24 de outubro de 2019 a 12 de janeiro de 2020, a Liquigás disponibilizou, gratuitamente, 1.500 ingressos a alunos das escolas municipais de Gramado e/ou crianças e adolescentes atendidos por projetos sociais de instituições locais para assistir ao espetáculo “A Lenda do Bosque de Natal”. Além dos ingressos, as crianças também receberam camisetas. O foco da ação é promover a inclusão sociocultural das comunidades envolvidas. Adicionalmente, a Companhia foi a fornecedora exclusiva do GLP utilizado na parte pirotécnica do espetáculo Illumination, tradicional ópera a céu aberto exibida no Lago Joaquina Rita Bier.

Programa de Voluntariado

A Companhia acredita que o voluntariado pode ser uma importante ferramenta de transformação da sociedade e do ambiente empresarial, fortalecendo habilidades e competências, como o engajamento e a empatia, que podem contribuir para um ambiente corporativo melhor e propício à inovação.

Anualmente, a Liquigás incentiva a participação da força de trabalho nas campanhas de voluntariado, em prol de projetos sociais voltados para a melhoria da qualidade de vida e para o resgate da dignidade de idosos e de crianças.

Em 2019, com o apoio fundamental dos empregados voluntários da Liquigás foram realizadas as seguintes ações:

Inverno Solidário Liquigás

Arrecadação de doações realizada por empregados voluntários. Na Sede, foi beneficiada a Instituição Casa Safira - Casa de Apoio a Pessoas em Tratamento do Câncer. Já as doações dos empregados do Centro Operativo de Fortaleza (CE) e do Escritório de Canoas (RS) foram destinadas, respectivamente, para a Associação Peter Pan, entidade de combate ao câncer infantil, e Sociedade Humanitária Padre Cacique, voltada para idosos. No total, foram arrecadados 596 itens, entre alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza, beneficiando 315 pessoas das três instituições;

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Natal Solidário Liquigás

Esta foi mais uma ação que envolveu a arrecadação de doações pelos empregados da empresa. A ação social arrecadou o total de 573 itens, dentre eles roupas, calçados, material de higiene e limpeza, brinquedos, material escolar, com o envolvimento da Sede da Companhia, bem como das unidades operacionais de Fortaleza (CE), Mataripe em São Francisco do Conde (BA), e dos escritórios comerciais de Canoas (RS) e Rio de Janeiro (RJ), beneficiando 194 pessoas.

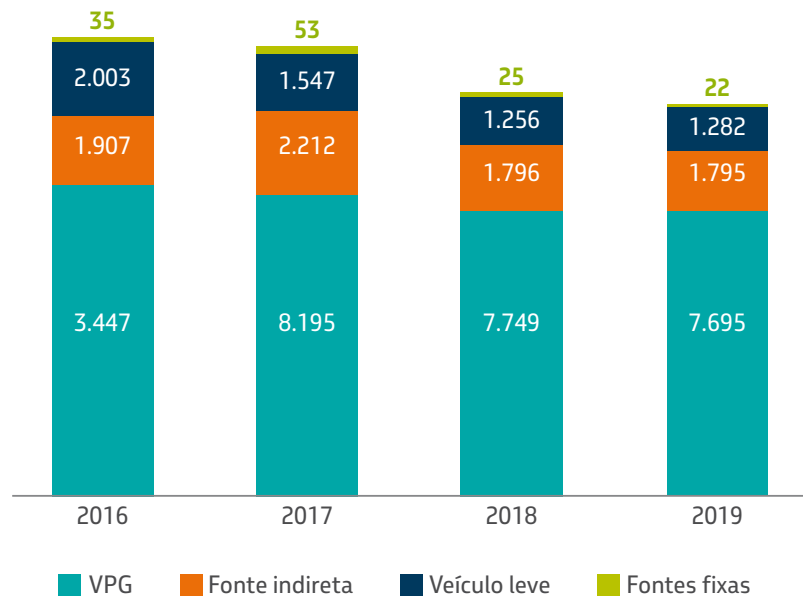
7.3 CAPITAL NATURAL

As atividades da Liquigás têm baixa interferência no meio ambiente, já que o GLP, além de características que promovem sua grande aplicabilidade como combustível, possui baixo impacto ambiental. A emissão de poluentes, em termos do GLP é inferior na comparação à emissão de CO₂ resultante da queima do carvão ou de outro combustível fóssil, por não ser tóxico, e também por não contaminar mananciais de água e o solo. Mesmo assim, a Companhia mantém diversas práticas de gestão direcionadas à preservação ambiental. Em razão da emissão de suas frotas, foi a primeira empresa no Estado de São Paulo a gerar créditos pelo mecanismo de compensação de emissões por reduções de poluentes de fontes móveis, previsto no Decreto Estadual nº 52.469/2007.

A minimização da geração de poluentes por fontes móveis se dá por meio da utilização, nos caminhões de distribuição pequeno granel, de Diesel S-10, combustível com baixo teor de enxofre. Em 2019, 73% da frota em questão utilizava esse combustível. Além disso, os veículos são dotados de tecnologia de recirculação de gases de exaustão ou de redução catalítica seletiva, que diminuem em até 98,0% as emissões de óxidos de nitrogênio (NO_x) e em até 80,0% as de material particulado.

Ao fim de 2019, 24% das unidades operacionais da Liquigás possuía algum tipo de sistema de redução da dispersão de GLP na atmosfera, minimizando a poluição ambiental. Assim, a Companhia emitiu: 10.595 tCO₂ eq de Gases do Efeito Estufa (GEE), sendo 8.999 tCO₂ eq. de emissões diretas (Escopo I) e 1.596 tCO₂ eq. de emissões indiretas (Escopo II - compra de energia elétrica). Já a Emissão de Compostos Orgânicos Voláteis foi de 14.159 toneladas (expressas como Hidrocarboneto Não Metano).

Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE)
Toneladas (t) CO₂ equivalente



GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

7.3.1 Efluentes e resíduos

Para tratamento dos efluentes líquidos gerados nas unidades de produção, a Liquigás mantém o projeto “Efluente Zero”, o que possibilita o reuso da água. A Companhia também capta águas pluviais, de forma a diminuir o consumo de água tratada e contribuir com a preservação dos corpos d’água nos Centros Operativos de Passo Fundo (RS) e de Duque de Caxias (RJ). Continuamente, a Companhia estuda as viabilidades técnicas e financeiras da ação, para replicação em outras unidades operacionais.

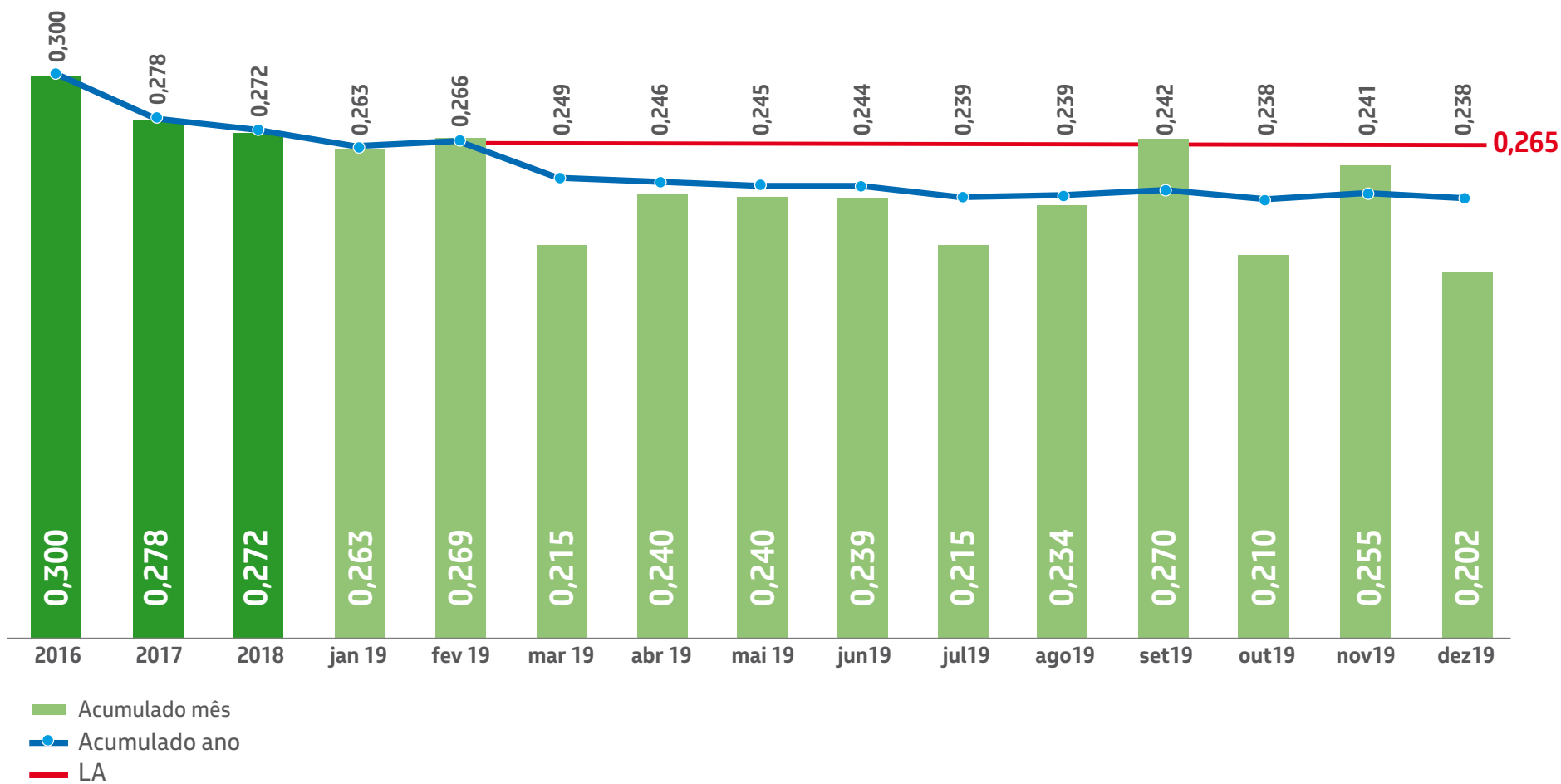
Já para minimizar os impactos de resíduos, a Liquigás comercializa botijões retornáveis e cuja vida útil é bastante longa: a primeira requalificação é efetuada após 15 anos da fabricação. Após esta 1ª requalificação este botijão será novamente vistoriado no prazo de até 10 anos. Já ao fim da vida útil, o botijão é inutilizado, em processo padrão, informado à ANP e que inclui encaminhamento correto do resíduo, principalmente às grandes siderúrgicas, que utilizam sucatas na fabricação de outros produtos.

Em 2019, o resultado da Taxa de Geração de Resíduos Sólidos (TGRP) da Liquigás, medido pela quantidade de resíduos perigosos gerados nas atividades operacionais em relação ao volume de GLP Envasado, foi de 0,238 kg, abaixo da meta estabelecida de 0,265 kg e do resultado de 2018, de 0,272 kg.



GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

TGRP - Taxa de geração de resíduos perigosos
 Quantidade de resíduos perigosos gerados (kg) / Quantidade de GLP envasado (toneladas)



PERFORMANCE ECONÔMICA E FINANCEIRA

A expectativa da Companhia era de que o Produto Interno Bruto (PIB) teria crescimento de 2,6% no ano de 2019. Porém, segundo Boletim Focus (emitido em 03/01/2020) na avaliação dos especialistas de mercado o PIB deverá apresentar crescimento de apenas 1,2% em 2019.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 12,5 milhões de brasileiros estão sem trabalho. Com a taxa de desemprego na ordem de 11,8% a população brasileira reduziu o consumo de bens e serviços arrefecendo o desempenho da atividade industrial que encerra o ano com expectativa de taxa negativa na ordem 0,7%.

A inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano de 2019 em 4,31%, conforme divulgado pelo IBGE em 10/01/2020. A taxa ficou ligeiramente acima do centro da meta que era de 4,25%, mas dentro do limite de variação de 1,5 ponto percentual.

Em relação ao mercado de distribuição de GLP houve retração de 0,3% no ano, com um volume total comercializado de 7.292,3 mil toneladas, abaixo das 7.313,8 mil toneladas comercializadas em 2018.

O cenário econômico caracterizado pelo baixo crescimento observado nos mais variados setores, o elevado índice de desemprego e a estagnação do setor de distribuição de GLP foram fatores que aumentaram o desafio da Liquigás para manutenção do seu market share e o resultado no mesmo nível ou acima do alcançado em 2018.

Diante deste cenário adverso, a Companhia encerrou o ano na segunda posição entre as maiores distribuidoras de GLP do país, manteve-se na primeira colocação na distribuição dos recipientes transportáveis de até 13 kg do segmento Envasado e na terceira posição no segmento Granel, sem perder o foco na defesa de sua rede de revendas, expansão da carteira de clientes e melhoria das margens, mesmo diante do forte acirramento da concorrência.

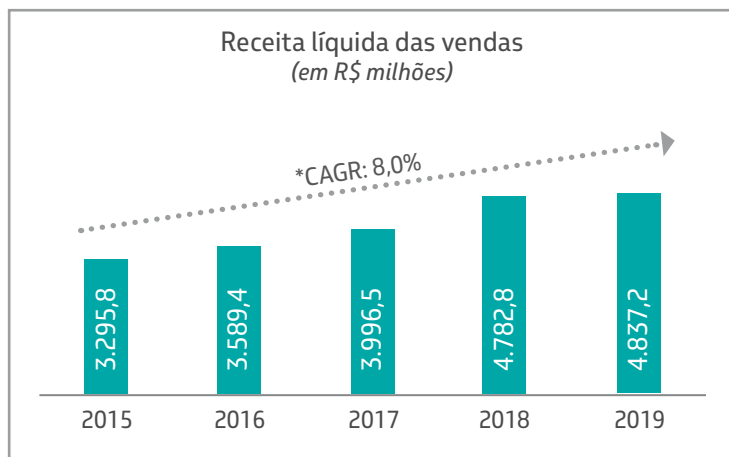


PERFORMANCE ECONÔMICA E FINANCEIRA

8.1 RESULTADOS

Receita líquida das vendas

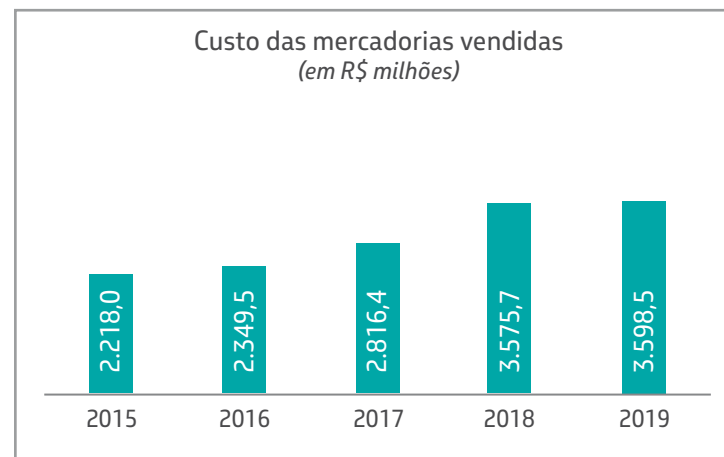
A receita líquida das vendas da Liquigás em 2019 foi de R\$ 4.837,2 milhões, crescimento de 1,1% em relação ao ano anterior (R\$ 4.782,8 milhões). O aumento decorre da melhoria das margens e do repasse do custo de distribuição, parcialmente reduzido pela queda de receitas em decorrência do menor volume de produtos vendidos.



*CAGR (Compounded Annual Growth Rate): Taxa composta de crescimento anual.

Custo das mercadorias vendidas (CMV)

O custo das mercadorias vendidas totalizaram R\$ 3.598,5 milhões, 0,6% acima dos R\$ 3.575,7 milhões registrados no ano anterior. O CMV foi impactado pelos aumentos do preço do GLP, que tem precificação atrelada ao custo de derivados no mercado internacional e a variação cambial, além dos custos de distribuição sujeitos à reajustes para reposição da inflação do período, entre outros fatores.



PERFORMANCE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Lucro bruto

No ano de 2019, o lucro bruto alcançado foi de R\$ 1.238,7 milhão, 2,6% acima do total obtido em 2018 quando apurou R\$ 1.207,0 milhão. A elevação dos custos do GLP e dos custos de distribuição, somados à redução do volume de venda são os principais efeitos para o desempenho alcançado.

Receitas (despesas) operacionais

As despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 1.120,0 milhão, no entanto, para melhor compreensão e comparação com as despesas do ano anterior que foram de R\$ 1.006,4 milhão, deve-se levar em consideração que houve a apropriação de créditos tributários não recorrentes registrados em 2018 no valor de R\$ 63,7 milhões referentes ao PIS e COFINS sobre insumos adquiridos no período entre 2014 a 2017, com base no conceito introduzido no julgamento do Recurso Especial (RESP) 1.221.170 realizado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), o que resulta em um aumento efetivo de 4,7% um pouco acima da inflação oficial de 2019 de 4,3%.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 34,9 milhões e refere-se, principalmente, ao registro da atualização do crédito tributário do PIS Semestralidade no montante de R\$ 31,6 milhões. O CARF proferiu sentença favorável à Companhia reconhecendo o direito a repetição do indébito relacionado ao recolhimento desta contribuição no período de 10/1990 a 09/1995. Por outro lado, as despesas financeiras foram impactadas pelo registro dos juros incidentes sobre os contratos de Arrendamentos em decorrência da adoção do CPC 06 (R2).

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Houve redução significativa do montante do IRPJ e da CSLL que passou de R\$ 65,6 milhões em 2018 para R\$ 47,6 milhões em 2019 em razão do menor lucro tributável no período.

A alíquota efetiva do Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) incidentes sobre o lucro operacional é de 34,0%. A Companhia, em decorrência das adições e exclusões permanentes previstas na legislação feitas para ajuste da base de cálculo do IRPJ e da CSLL e em decorrência da fruição dos incentivos fiscais do IRPJ, principalmente, o lucro na exploração de atividade incentivada, apurou seus impostos pela alíquota efetiva de 30,5% em 2019 (30,8% em 2018).

Lucro líquido

A Administração envidou esforços para o controle de gastos e à otimização de recursos, contudo a forte pressão concorrencial e o baixo desempenho da economia afetaram o ambiente de negócios da Companhia, isto impediu o atingimento de melhores resultados. Em função do exposto, o lucro líquido obtido no exercício foi de R\$ 108,2 milhões, 26,6% menor que os R\$ 147,5 milhões alcançados no ano anterior.

PERFORMANCE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Ebitda

A geração de caixa medida pelo lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e da depreciação e amortização (Ebitda) atingiu R\$ 215,4 milhões em 2019, com redução de 21,2% quando comparado ao ano anterior que foi de R\$ 273,4 milhões. A adoção do CPC 06 (R2) Arrendamentos trouxe melhoria à formação do Ebitda uma vez que ao invés de despesas com locações (arrendamentos operacionais), a Companhia passou a registrar despesas com depreciação do direito de uso e juros passivos sobre contratos de arrendamento.

Ebitda (R\$ milhões)	2015	2016	2017	2018	2019	2019/2018
Lucro Líquido (LL)	114,3	200,5	60,0	147,5	108,2	-26,6%
Resultados Financeiros Líquidos	3,5	(9,3)	(16,9)	(10,8)	(34,9) ^{a,b}	223,9%
IRPJ e CSLL	28,8	60,6	20,3	65,6	47,6	-27,5%
Depreciação e Amortização	67,4	68,0	70,3	71,1	94,5 ^b	33,0%
Ebitda	214,0	319,8	133,7	273,4	215,4	-21,2%

^a Contém registro da atualização do crédito tributário relativo ao PIS Semestralidade.

^b Com efeito da adoção do CPC 06 (R2) Arredondamentos.



PERFORMANCE ECONÔMICA E FINANCEIRA

8.2 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em 2019, as atividades da Liquigás geraram R\$ 882,7 milhões, com aumento de 8,8% em relação ao valor adicionado distribuído no exercício anterior. Vide abaixo resumo da distribuição do valor adicionado:

DVA - em milhares de reais	2019	2018
Receitas	5.671.134	5.599.914
Insumos adquiridos de:		
Terceiros	(543.171)	(557.447)
Sistema Petrobras	(4.201.659)	(4.181.986)
Total de insumos	(4.744.830)	(4.739.433)
Valor adicionado bruto	926.304	860.481
Retenções (depreciação e amortizações)	(94.531)	(71.081)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	831.773	789.400
Valor adicionado recebido em transferência	50.923	21.672
Valor adicionado a distribuir	882.696	811.072

Distribuição do Valor Adicionado	2019	2018
Empregados e Administradores	450.305	446.197
Governo	287.574	159.806
Terceiros	36.585	57.573
Acionistas	24.721	134.144
Lucros Retidos	83.511	13.352
Valor adicionado distribuído	882.696	811.072

variação

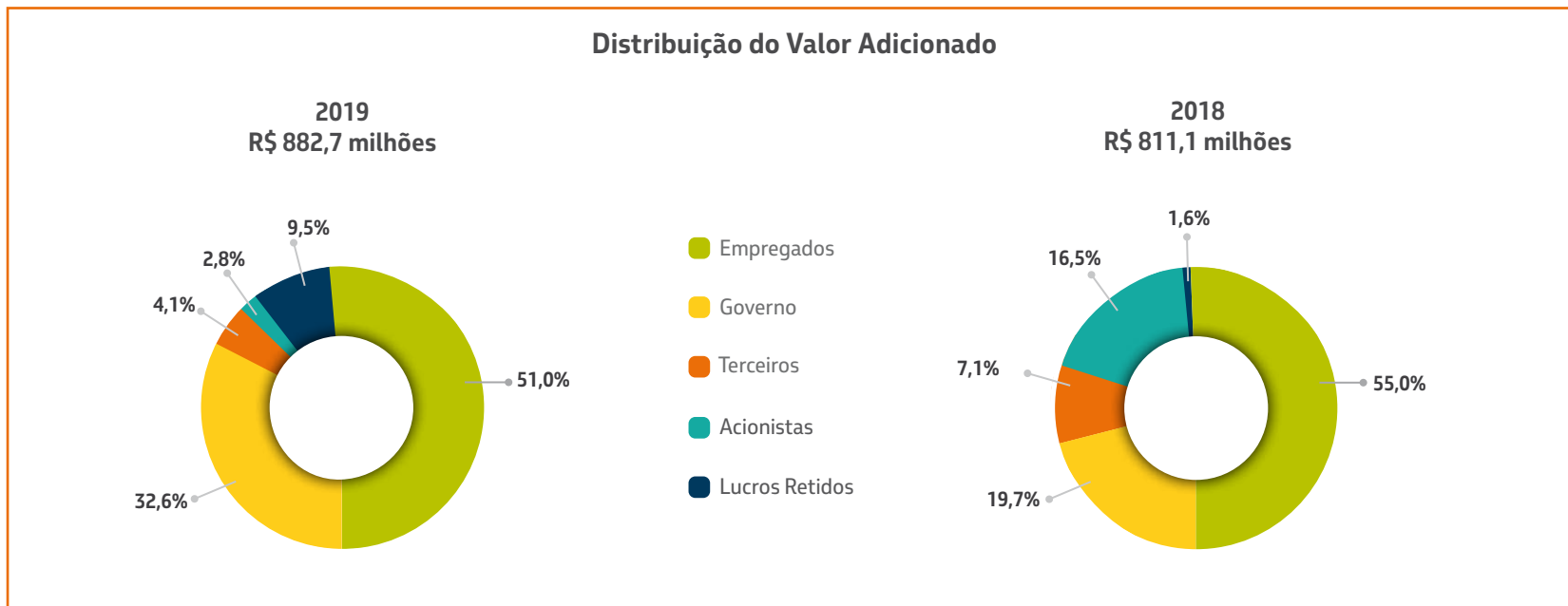
0,9%
80,0%*
(36,5%)**
(81,6%)
525,5%
8,8%

* Em 2018 foi registrado crédito de PIS/COFINS sobre insumos.
** Com a adoção de CPC 06(R2), a companhia passou a reconhecer os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados e a despesa financeira apurada com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento.

PERFORMANCE ECONÔMICA E FINANCEIRA

De cada R\$ 1,00 de receita obtida pela Liquigás no ano, R\$ 0,16 foi distribuído entre diferentes stakeholders: empregados e administradores (remuneração e benefícios); governo (tributos); terceiros (juros pagos a instituições financeiras e alugueis); acionistas (dividendos) e retidos na Companhia na forma de reservas de parte do lucro do exercício conforme estabelecido pelo artigo 193º da Lei 6.404/1976 e em consonância com o artigo 75º do Estatuto Social da Companhia.

Dos R\$ 83,5 milhões de lucros retidos, R\$ 5,4 milhões foram destinados à formação da Reserva Legal, R\$ 3,9 milhões foram destinados à Reserva de Incentivos Fiscais, conforme previsto no artigo 195-A da Lei 6.404/1976, e R\$ 74,2 milhões foram destinados à Reserva de Retenção de Lucros, cujo montante destina-se à realização dos investimentos previstos no orçamento de capital (OAI) aprovado pelo Conselho de Administração, nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/1976.



PERFORMANCE ECONÔMICA E FINANCEIRA

8.3 ENDIVIDAMENTO

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando à continuidade do seu negócio e ao aumento de valor para a Controladora. As principais fontes de recursos da Liquigás têm sido a geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos por meio de captações de curto prazo com o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP).

Em 31 de dezembro de 2019, a dívida bruta onerosa da Liquigás totalizou R\$ 206,4 milhões. O aumento significativo do endividamento decorre do efeito da adoção inicial dos requisitos contidos no pronunciamento CPC 06 (R2), a partir de 1º de janeiro de 2019, momento em que a companhia avaliou todos os contratos de arrendamentos que se enquadram no escopo do citado normativo contábil, que resultou no registro de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento.

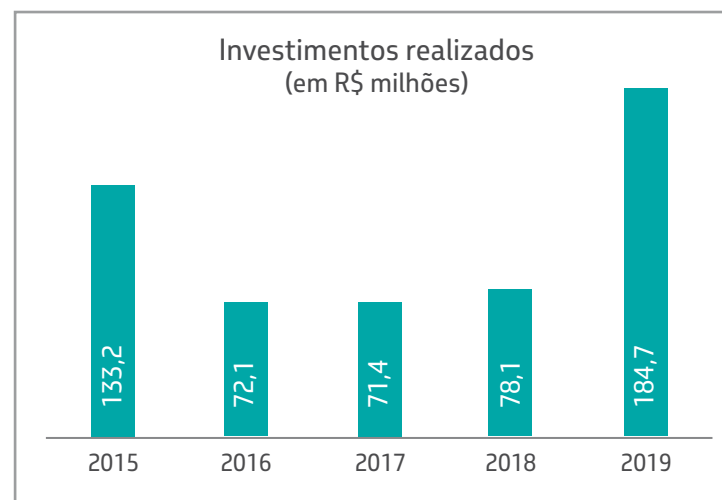
O endividamento líquido calculado por meio da soma do endividamento de curto e de longo prazo, subtraído de caixa e equivalentes de caixa foi superior ao caixa e equivalentes em R\$ 191,6 milhões (em 2018 foi inferior ao caixa e equivalentes em R\$ 11,5 milhões).

A Companhia limita o seu índice de endividamento líquido em 1,5 vezes o Ebitda, alinhado com as diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Petrobras para as suas subsidiárias.

O índice mensurado pelo endividamento líquido em relação ao Ebitda foi de 0,9 (em 2018 foi de -0,04) demonstrando a baixa alavancagem e posição financeira estável.

8.4 INVESTIMENTOS

Em 2019, a Liquigás realizou investimentos no total de R\$ 184,7 milhões, 72,2% acima do seu OAI - Orçamento Anual de Investimentos (R\$ 105,6) e 136,7% acima do montante investido no exercício anterior (R\$ 78,1 milhões em 2018). Além disso, foi registrado o montante de R\$ 169,6 milhões no imobilizado referente ao direito de uso ativos, conforme CPC 06 (R2) Arrendamentos, perfazendo um total investido no valor de R\$ 354,4 milhões.



PERSPECTIVAS

Segundo o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia, divulgado em 14/01/2020, a previsão para o ano de 2020 é a de que o PIB tenha uma expansão de 2,40%. De acordo com a pasta, os indicadores de atividade têm apresentado resultados acima da expectativa de mercado, com base na evolução observada no segundo semestre de 2019, especialmente nos setores de serviços, comércio e construção civil, o que explica as revisões para cima das projeções para o crescimento econômico.

Ainda segundo o Boletim: no segundo semestre de 2019, uma parcela fundamental da retomada do crescimento veio dos estímulos dados pela liberação de recursos do FGTS, que deve se estender ao longo do primeiro trimestre de 2020. Além disso, a criação do saque-aniversário tem o potencial de mudar as perspectivas nos mercados de trabalho e crédito, impulsionando a economia nos próximos anos.

As expectativas do Sindigás, baseadas na agenda regulatória da ANP, é de um cenário de estímulo aos investimentos, aumentando as oportunidades para o GLP competir com outros energéticos, citando também projeções promissoras para o longo prazo, como a estimativa de crescimento da demanda para 9,4 milhões de toneladas até 2029.

No setor de GLP, uma série de alterações podem trazer impactos, como o anúncio da Petrobras de que não será mais responsável por 100% do abastecimento de GLP, o que permitirá a entrada de investidores privados, mas carece de mudanças regulatórias.

A Empresa de Pesquisas Energéticas - EPE aponta a necessidade de muitos investimentos em infraestrutura, mas o cenário está se abrindo e se firmando da forma adequada. A ANP e a EPE, em seu Plano Decenal de Expansão de Energia, com cenários projetados para 2029, estimam que 89,0% do total de GLP consumidos no Brasil em 2029 serão produzidos internamente, contra 73,0% em 2018. Dessa forma, a fatia de GLP importado cairia de 27,0%, em 2018, para 11,0%, em 2029.

Em 1º de março de 2020, entrará em vigor a Resolução CNPE nº 17, de 29 de agosto de 2019 que reconhece como de interesse para a política energética nacional, o fim da diferenciação de preços entre o GLP destinado ao uso doméstico acondicionado em recipientes transportáveis com a capacidade de até 13 kg e os demais destinados a outros segmentos.

PERSPECTIVAS

Outras pautas importantes para o crescimento do setor abordam o fim da proibição do GLP em piscinas, saunas e caldeiras, configurando um novo mercado, e as discussões acerca do abastecimento fracionado que prevê a possibilidade de que o combustível de uma distribuidora seja colocado em botijões de seus concorrentes.

No que se refere ao Purogas, as probabilidades de ampliação são maiores por se tratar de um produto de alta qualidade, em um mercado que segue com altos percentuais de expansão. Há ainda previsão de que a Medição Individualizada siga apresentando crescimento no número de condôminos, ao passo que o volume consumido é incrementado tanto nos clientes novos quanto naqueles presentes na carteira.

Diante desse cenário de recuperação, a Liquigás deverá fortalecer sua posição no mercado de GLP com melhorias em termos de volume e margens, considerando a tendência de que a indústria e o comércio acompanharão a retomada econômica, sendo que a indústria de aerossóis, a agroindústria e os subsegmentos deverão superar as expectativas. Também para o ano de 2020 é aguardada a conclusão, por parte do Cade, do processo de análise da operação de venda da companhia conforme o plano de desinvestimento da controladora.



AUDITORES INDEPENDENTES

Desde 2017, as Demonstrações Contábeis da Liquigás são auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Liquigás informa que, em 2019, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria contábil cujos honorários fossem superiores a 5,0% do total desembolsado por esse serviço.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Demonstrações Contábeis 2019



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	64
BALANÇO PATRIMONIAL	68
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	69
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	70
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	72
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	74
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	76

1 A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES	76	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (NÃO AUDITADO)	133
2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	76	PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO CONGLOMERADO	
3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	80	PETROBRAS	138
4 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES	89	DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	139
5 CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	91	MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA	140
6 CONTAS A RECEBER CLIENTES, LÍQUIDAS	92	PARECER DO CONSELHO FISCAL	141
7 ESTOQUES	94		
8 INVESTIMENTOS	95		
9 IMOBILIZADO	98		
10 INTANGÍVEL	102		
11 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	103		
12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS FIDC	104		
13 ARRENDAMENTOS	104		
14 PARTES RELACIONADAS	105		
15 TRIBUTOS	111		
16 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS	115		
17 PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS	117		
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	117		
19 RECEITA DAS VENDAS	118		
20 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	119		
21 TRIBUTÁRIAS	119		
22 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	120		
23 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	121		
24 PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS	121		
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS	126		
26 SEGUROS	132		
27 AVAIS E GARANTIAS	132		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Administradores e Acionistas da Liquigás Distribuidora S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Liquigás Distribuidora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Liquigás Distribuidora S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas

de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 14 às demonstrações contábeis, que demonstra que parte substancial das operações comerciais da Companhia são realizadas com partes relacionadas em montantes significativos. Portanto, as demonstrações contábeis acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ♦ *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*
- ♦ *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.*
- ♦ *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- ♦ *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos*

ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- ♦ *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*
- ♦ *Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.*

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020

*KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6*

*Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7*



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	14.754	12.713	Fornecedores e contas a pagar	11	129.869	142.993
Contas a receber clientes, líquidas	6	230.872	272.445	Salários, férias e encargos		62.325	64.126
Contas a receber FIDC	6.3	1.484	35.750	Empréstimos e financiamentos FIDC	12	58.000	-
Estoques	7	70.030	57.552	Arrendamentos	13	43.383	520
Impostos e contribuições	15.1	112.440	89.337	Imposto de renda e contribuição social	15.1	11.138	10.149
Despesas antecipadas		9.624	7.794	Impostos e contribuições	15.1	10.483	10.014
Outros ativos		8.584	9.173	Dividendos a pagar	14	24.721	33.534
		447.788	484.764	Adiantamentos de clientes		11.454	8.816
				Provisão para plano de assistência médica	16.1	8.705	7.442
				Outras contas e despesas a pagar		14.280	13.209
						374.358	290.803
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Realizável a longo prazo			
Contas a receber clientes, líquidas	6	41.430	9.018	Fornecedores e contas a pagar	11	18.222	34.506
Cauções e depósitos judiciais	24.2	71.199	84.319	Arrendamentos	13	105.014	642
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.2	8.765	13.131	Mútuos a pagar para partes relacionadas	14	932	1.146
Impostos e contribuições	15.1	1.448	59.030	Provisão para plano de assistência médica	16.1	114.604	95.182
Despesas antecipadas		6.429	1.200	Provisão para processos judiciais	24.1	59.779	51.245
Outros ativos		2.852	680	Outras contas e despesas a pagar		3.821	4.210
Total do realizável a longo prazo		132.123	167.378	Total não circulante		302.372	186.931
				Total do passivo		676.730	477.734
Investimentos	8	16.482	14.612	Patrimônio líquido	18		
				Capital social		644.093	644.093
Imobilizado	9	961.232	799.900	Reserva de capital		165.080	165.080
				Reservas de lucros		171.821	188.912
Intangível	10	85.550	8.554	Reservas de reavaliação		52	60
				Outros resultados abrangentes		(14.601)	(671)
		1.195.387	990.444			966.445	997.474
Total do ativo		1.643.175	1.475.208	Total do passivo e patrimônio líquido		1.643.175	1.475.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	2019	2018
Receita líquida das vendas	19	4.837.207	4.782.754
Custo das mercadorias e derivados de petróleo	20	(3.598.516)	(3.575.711)
Lucro bruto		1.238.691	1.207.043
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	20	(823.541)	(807.269)
Gerais e administrativas	20	(215.436)	(210.719)
Tributárias	21	(10.380)	53.090
Perdas de crédito esperadas - PCE, líquidas		(9.538)	(1.160)
Outras receitas operacionais	22	39.418	19.446
Outras despesas operacionais	22	(100.523)	(59.780)
		(1.120.000)	(1.006.392)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		118.691	200.651
Receitas financeiras	23	13.418	12.570
Despesas financeiras	23	(10.599)	(5.462)
Variações monetárias, líquidas	23	32.113	3.676
Resultado financeiro líquido		34.932	10.784
Resultado de equivalência patrimonial	8.2	2.167	1.675
Lucro antes dos impostos		155.790	213.110
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	15.5	(47.558)	(65.614)
Lucro líquido do exercício		108.232	147.496
Resultado básico por ação - R\$	18.4	13,29	18,11

A Demonstração do resultado divulgada em 2018 está sendo reclassificada para melhor comparabilidade e compreensão. Foi reclassificada a provisão para Perdas de crédito esperadas das despesas com Vendas para linha específica da DRE denominada Perdas de crédito esperadas - PCE. O saldo da despesa com Indenizações trabalhistas foi reclassificado das despesas com Vendas e gerais e administrativas para Outras despesas operacionais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Lucro líquido do exercício		108.232	147.496
Outros resultados abrangentes:			
Ganhos / (Perdas) atuariais líquidas - Plano de assistência médica	16.1	(21.106)	1.609
Imposto de renda e contribuição social diferidos		7.176	(547)
Resultado abrangente total		94.302	148.558

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Reserva de reavaliação	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
		Capital subscrito e integralizado	Reserva especial de ágio	Legal	Estatutária P&D	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ajuste de avaliação patrimonial				
Em 1º de janeiro de 2018		644.093	165.080	64.266	2.139	8.537	-	42.368	-	68	(1.733)	924.818	
Distribuição de dividendos conforme AGO de 25.04.2018		-	-	-	-	-	-	(42.368)	-	-	-	(42.368)	
Realização da reserva de reavaliação em coligadas		-	-	-	-	-	-	-	8	(8)	-	-	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	147.496	-	-	147.496	
Ajuste avaliação patrimonial - ganhos / (perdas) atuariais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.062	1.062	
Destinações:													
Apropriações em reservas	18	-	-	7.375	-	5.985	-	-	(13.360)	-	-	-	
Dividendo obrigatório	18	-	-	-	-	-	-	-	(33.534)	-	-	(33.534)	
Dividendo adicional proposto	18	-	-	-	-	-	-	100.610	(100.610)	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2018		644.093	165.080	71.641	2.139	14.522	-	100.610	-	60	(671)	997.474	
Distribuição de dividendos conforme AGO de 24.04.2019		-	-	-	-	-	-	(100.610)	-	-	-	(100.610)	
Realização da reserva de reavaliação em coligadas		-	-	-	-	-	-	-	8	(8)	-	-	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	108.232	-	-	108.232	
Ajuste avaliação patrimonial - ganhos / (perdas) atuariais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.930)	(13.930)	
Destinações:													
Apropriações em reservas	18	-	-	5.412	-	3.937	74.170	-	(83.519)	-	-	-	
Dividendo obrigatório	18	-	-	-	-	-	-	-	(24.721)	-	-	(24.721)	
Em 31 de dezembro de 2019		644.093	165.080	77.053	2.139	18.459	74.170	-	-	52	(14.601)	966.445	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2019	2018
Lucro líquido do exercício	108.232	147.496
Ajustes para:		
Resultado de equivalência patrimonial	(2.167)	(1.675)
Depreciação e amortização	94.531	71.081
Resultado c/ alienações e baixas de ativos	4.026	8.069
Baixa de arrendamento, líquida	(35)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	11.542	18.764
Encargos financeiros sobre arrendamentos e outros	8.478	858
Rendimento sobre aplicação no fundo de direitos creditórios	(2.276)	(1.057)
Provisão de plano de assistência médica (benefício definido)	3.571	10.487
Provisão para perda de ICMS a recuperar e a repassar	5.057	8.474
Perdas de crédito esperadas - PCE, líquidas	9.538	1.160
Provisão para perdas em ativo imobilizado	4.557	491
Provisão para processos judiciais	35.717	17.681
Provisão para perda em estoques (recipientes transportáveis)	13.555	-
Provisão para perda em outros ativos	133	-
Atualização monetária depósitos judiciais	(3.995)	(4.723)
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(377)	(12.271)
Estoques	(26.033)	5.666
Depósitos judiciais	(448)	(4.138)
Impostos a recuperar	31.364	(77.671)
Outros ativos	(6.163)	7.882
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores e contas a pagar	(31.127)	(13.014)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.027)	(36.701)
Impostos, taxas e contribuições	36.485	31.856
Plano de assistência médica (benefício definido)	(3.992)	(4.437)
Pagamentos de contingências	(9.620)	(2.666)
Outros passivos	1.519	12.547
Recursos líquidos provenientes da atividade operacional	247.045	184.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONTINUAÇÃO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(183.016)	(80.346)
Investimentos no fundo de direitos creditórios - FIDC	36.542	(34.693)
Incentivos fiscais (depositado) / recebido	(1.337)	1.171
Venda de imobilizado	8.113	646
Dividendos recebidos	1.634	3.485
Recursos líquidos na atividade de investimento	(138.064)	(109.737)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação - FIDC	58.000	-
Amortização do principal e juros - FIDC (*)	(400)	(18.197)
Pagamento do principal e juros - Arrendamentos	(30.182)	(584)
Amortização do mútuo com partes relacionadas	(214)	(94)
Dividendos pagos aos acionistas	(134.144)	(56.588)
Recursos líquidos na atividade de financiamento	(106.940)	(75.463)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	2.041	(1.041)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.713	13.754
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14.754	12.713
	2.041	(1.041)

(*) Os juros pagos no período estão sendo apresentados em atividade de financiamento em conjunto com o valor principal de empréstimos pagos.

Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa	2019	2018
Direito de uso (arrendamentos)	140.451	-
Aquisição de imobilizado - não pago	12.858	11.139
Venda de imobilizado - não recebido	2.613	-
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	17.563	8.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Receitas	2019	2018
Vendas de mercadorias e derivados de petróleo	5.642.982	5.559.822
Outras receitas e despesas	14.016	13.912
Receitas relativas à construção de ativos para uso	23.674	27.340
Perdas de crédito esperadas (PCE), líquidas	(9.538)	(1.160)
	5.671.134	5.599.914
Insumos adquiridos de:		
Terceiros		
Materiais consumidos	(36.479)	(49.389)
Custo das mercadorias para revenda	(23.988)	(8.954)
Energia, serviços de terceiros e outros	(430.352)	(389.808)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(52.352)	(109.296)
Sistema Petrobras		
Materiais consumidos	(6)	(7)
Custo das mercadorias para revenda	(3.574.528)	(3.566.757)
Energia, serviços de terceiros e outros	(36.008)	(29.011)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	(591.117)	(586.211)
Total de insumos	(4.744.830)	(4.739.433)
Valor adicionado bruto	926.304	860.481
Retenções		
Depreciação e amortização	(94.531)	(71.081)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	831.773	789.400
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	2.167	1.675
Receitas financeiras - incluem variações monetárias	48.426	19.684
Aluguéis	330	313
	50.923	21.672
Valor adicionado a distribuir	882.696	811.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (CONTINUAÇÃO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Distribuição do valor adicionado	2019	2018
Pessoal e administradores		
Remuneração direta		
Salários	273.437	273.115
Participação nos lucros ou resultados - empregados	29.026	29.267
Benefícios		
Vantagens	66.864	63.336
Assistência médica	43.805	49.857
Plano de assistência médica (benefício definido)	10.526	10.487
FGTS	26.647	20.135
	450.305	446.197
Tributos		
Federais	82.123	(24.296)
Estaduais	200.927	179.857
Municipais	4.524	4.245
	287.574	159.806
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros e variações monetárias	13.494	8.900
Despesas de aluguéis	23.091	48.600
Juros capitalizados s/ construção de ativos próprios	-	73
	36.585	57.573
Acionistas		
Dividendos	24.721	134.144
Lucros retidos	83.511	13.352
	108.232	147.496
Valor adicionado distribuído	882.696	811.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Liquigás Distribuidora S.A. (“Companhia” ou “Liquigás”) é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, e tem por objeto social a distribuição, o comércio, a industrialização, a armazenagem, a manipulação, a estocagem, o engarrafamento, transporte de produtos derivados de petróleo e de seus correlatos, especialmente gás liquefeito, gases propelentes, gás natural e outros produtos afins, o beneficiamento e a industrialização de combustíveis de outras origens e de todas as formas de energia, a industrialização, a produção, a comercialização de produtos, máquinas, materiais, válvulas, equipamentos, aparelhos, componentes e demais artefatos ligados à sua atividade ou especialidade, a prestação de serviços correlatos e a importação e exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no endereço Avenida Paulista nº 1.842 - Torre Norte - 1º, 2º e 3º partes, 4º, 5º e 6º andares - Bela Vista - São Paulo (SP).

1.1 Plano de desinvestimento da Petrobras

Em 19 de novembro de 2019, a Petrobras divulgou fato relevante ao mercado informando a celebração do contrato para a venda da Liquigás ao consórcio formado pela Copagaz, Itaúsa e Nacional Gás Butano. Esta operação, iniciada em março de 2019, faz parte do Plano de Desinvestimentos da Petrobras, alinhado ao Plano Estratégico 2040 e Plano de Negócios e Gestão 2019-2023, o qual prevê sua saída integral da atividade de distribuição de GLP.

A concretização da operação dependerá da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Assim, seguiremos trabalhando de forma a preservar o relacionamento com todos os nossos públicos, garantir a continuidade das operações e manter os inúmeros atributos que tornaram a Liquigás reconhecida em seu setor de atuação, sempre prezando pela qualidade nos serviços prestados aos clientes e consumidores.

2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicada.

Os sumários das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão apresentados na nota explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na preparação dessas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na nota explicativa 4.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2020.

2.1 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e são apresentadas como informação adicional.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis

Apartir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou inicialmente os requerimentos contidos nos seguintes pronunciamentos: CPC 06 (R2) - Arrendamentos e ICPC 22 - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

2.3.1 CPC 06 (R2) - Arrendamentos

Dentre as mudanças para arrendatários, o CPC 06 (R2) eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo nos quais todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06 (R2), a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira apurada com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamentos.

Na demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos de arrendamentos que anteriormente eram apresentados como fluxos de caixa das atividades operacionais e de investimentos passaram a ser apresentados como fluxos de caixa de financiamento, representando os pagamentos dos passivos de arrendamento. Contudo, essa alteração não gerou impactos na posição líquida do Fluxo de Caixa da Companhia.

Na adoção inicial foi utilizado o método de abordagem de efeito cumulativo, não reapresentando as demonstrações financeiras de períodos anteriores. Os seguintes expedientes foram aplicados:

- Aplicou-se o pronunciamento aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento operacional;
- O passivo de arrendamento, incluindo ativos subjacentes de baixo valor,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados utilizando a taxa incremental nominal sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial;

- Ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento ajustado ao valor presente de pagamentos de arrendamentos remanescentes;
- A Companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos), sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 51.901 nos saldos de ativo imobilizado e no passivo de arrendamento em virtude de a mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram o seu patrimônio líquido. No Balanço Patrimonial, os ativos de direito de uso estão apresentados no ativo imobilizado, enquanto os passivos de arrendamento são apresentados em linha própria.

Estão apresentados a seguir os impactos no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2019:



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Impactos da adoção do CPC 06 (R2)	Com impacto em 31/12/2019	CPC 06 (R2)		Sem impacto em 31.12.2019
		Movimentação Líquida	Adoção em 01.01.2019	
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	579.911	(1.215)	-	578.696
IRPJ e CSLL diferidos sobre arrendamentos	1.101	(1.215)	-	(114)
Investimentos	16.482	-	-	16.482
Imobilizado	961.232	(90.681)	(51.901)	818.650
Ativo de direito de uso	143.559	(90.681)	(51.901)	977
Intangível	85.550	-	-	85.550
Total	1.643.175	(91.896)	(51.901)	1.499.378
Passivo				
Circulante e não circulante	676.730	(95.854)	(51.901)	528.975
Arrendamentos	301.710	(189.263)	(111.757)	690
(-) Juros a incorrer sobre arrendamentos mercantis	(153.313)	93.409	59.856	(48)
Patrimônio líquido	966.445	2.366	-	968.811
Total	1.643.175	(93.488)	(51.901)	1.497.786
Resultado				
Lucro líquido do período	108.232	2.366	-	110.598
(-) Locações	(23.091)	(29.196)	-	(52.287)
Depreciação (*)	(25.169)	24.852	-	(317)
Juros s/ arrendamentos (*)	(8.078)	7.960	-	(118)
Baixas de arrendamentos	-	(35)	-	-
IRPJ e CSLL diferidos sobre arrendamentos	1.146	(1.215)	-	(69)

(*) Líquido do crédito de PIS e COFINS sobre arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.3.2 ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

O ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

Não foram identificados impactos na adoção do ICPC 22 sobre as demonstrações contábeis da Liquigás.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

3.1 Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

3.1.1 Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elege de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro nessa modalidade para os anos de 2019 e 2018; e

- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros.

c) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Provisão para perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a Companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

Aumento significativo do risco de crédito

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a Companhia compara o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial. Para tal, a Companhia utiliza, entre outros, os seguintes indicadores: alteração significativa real ou esperada na classificação de crédito externa do instrumento financeiro e informações sobre atrasos nos pagamentos.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

A Companhia assume que o risco de crédito de instrumento financeiro não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando o instrumento financeiro possui baixo risco de crédito na data do balanço. Baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

Definição de inadimplência (*default*)

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento financeiro, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

Mensuração e reconhecimento de perdas de crédito esperadas

Perda de crédito esperada é a média ponderada de perdas de crédito com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações. A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à Companhia e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

3.1.2 Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2 Estoques

Os estoques da Companhia estão avaliados pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão, se for o caso, para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior (Nota Explicativa nº 7).

3.3 Investimentos societários

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar na elaboração das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nos lucros acumulados da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior

ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia reconhece perdas adicionais da coligada.

Os dividendos recebidos desses investimentos societários são reconhecidos como redução do valor dos respectivos investimentos.

3.4 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos dentro de outras receitas no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando for provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesa.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão apresentadas na Nota Explicativa nº 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Intangível

Os ativos estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por *impairment*, quando existentes. A amortização é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo esperado para geração de benefícios à Companhia (Nota Explicativa nº 10). É composto por direitos que incluem, principalmente, marcas, patentes e softwares.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados e intangível - *Impairment*

A Companhia avalia os ativos imobilizado e intangível quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Essa avaliação é efetuada para o ativo individual ou ao menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos (Unidade Geradora de Caixa - UGC).

Os ativos que têm vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor, ou quando há indicação de que o valor contábil possa não ser recuperável.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso de um ativo e seu valor justo líquido de despesa de venda.

No curso normal de seus negócios, a Companhia realiza a cessão de ativos em comodato, principalmente de recipientes transportáveis. Quando há evidência de que estes ativos não serão recuperados, a Companhia constitui a provisão para perdas relacionada a estes ativos. Uma perda também é constituída para projetos descontinuados até que se tenha autorização formal da Administração para que a baixa do ativo seja efetuada.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.7 Arrendamentos

Os passivos de arrendamento, incluindo aqueles cujos ativos subjacentes são de baixo valor, são mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, descontados a taxa incremental nominal sobre empréstimos da Companhia, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros normalmente não podem ser prontamente determinadas.

Remensurações no passivo de arrendamento geralmente refletem alterações oriundas de índices ou taxas contratuais, bem como nos prazos dos arrendamentos devido a novas expectativas de prorrogações ou rescisões do arrendamento.

Os juros incorridos atualizam o passivo de arrendamento e são classificados como despesas financeiras, enquanto os pagamentos reduzem o seu valor contábil.

3.8 Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos incluindo benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

3.9 Ajuste a Valor Presente - AVP

A Companhia não realiza Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre operações a prazo com clientes e fornecedores devido à irrelevância dos valores envolvidos em decorrência do curto ciclo das operações. O cálculo de AVP é realizado para o passivo atuarial conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.11.

3.10 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, e são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesas de imposto de renda e contribuição social diferidas e em outros resultados abrangentes.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas

que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

3.11 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

a) Planos de contribuição definida

O Plano de Previdência Liquigás (PPL) foi implantado na modalidade de contribuição definida para os seus empregados. As contribuições são pagas para uma entidade de fundo de previdência, Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), não gerando nenhuma obrigação legal ou construtiva posterior. A Companhia contribui paritariamente para o plano de contribuição definida, por percentual baseado na remuneração do empregado, sendo essa contribuição levada ao resultado quando incorrida.

b) Compromisso atuarial de plano de assistência médica (benefício pós-emprego)

O compromisso atuarial com o plano de benefício de assistência médica é provisionado com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano (1), quando aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As premissas atuariais incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final.

Mudanças na obrigação de benefício definido são reconhecidas quando incorridas da seguinte maneira: i) custo do serviço e juros líquidos, no resultado do exercício; e ii) remensurações, em outros resultados abrangentes.

O custo do serviço compreende: i) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; ii) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e iii) qualquer ganho ou perda na liquidação (*settlement*), quando ocorrer.

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo de benefício definido resultante da passagem do tempo.

As remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido reconhecidas em outros resultados abrangentes compreendem os ganhos e perdas atuariais, e excluem os valores considerados nos juros líquidos sobre a obrigação líquida do benefício definido.

Os ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e os efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

⁽¹⁾ Não há ativos garantidores para a liquidação da obrigação atuarial relativa ao benefício oferecido pela Companhia.

3.12 Capital social e remuneração aos acionistas

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no Estatuto da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

3.13 Distribuição de dividendos

O estatuto da Companhia prevê que no mínimo 25% do lucro líquido anual ajustado sejam distribuídos como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício social no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.14 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício dividido pela média ponderada das ações. A Companhia não está apresentando o resultado por ação diluído, pois não possui nenhum instrumento potencialmente conversível em ações, com efeito, diluidor nos termos do CPC 41 - Resultado por ação.

3.15 Outros resultados abrangentes

São classificados como outros resultados abrangentes os ajustes decorrentes das variações de valor justo envolvendo os ganhos e perdas atuariais, líquidos do efeito do imposto de renda e da contribuição social.

3.16 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções são algumas vezes apresentadas como créditos na demonstração do resultado, quer separadamente sob um título geral tal como "outras receitas", quer, alternativamente, como dedução da despesa relacionada. A subvenção, seja por acréscimo de rendimento proporcionado ao empreendimento, ou por meio de redução de tributos ou outras despesas, deve ser registrada na demonstração do resultado no grupo de contas de acordo com a sua natureza.

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção serão cumpridas pela Companhia.

3.17 Reconhecimento de receita de contrato com clientes

Os principais contratos com clientes da Companhia envolvem a venda de GLP, Butano e Propano.

A Companhia identifica os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e avalia em cada um deles quais são as promessas que podem ser consideradas como obrigações de *performance*. Obrigações de *performance* são cada promessa de transferir ao cliente:

- Bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto; ou
- Série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia reconhece receitas quando ou à medida que seja satisfeita à obrigação de desempenho ao transferir o controle do bem ou do serviço prometido ao cliente. O bem ou o serviço é considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtém controle do mesmo.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros (por exemplo, alguns impostos sobre vendas). A contraprestação prometida em contrato com o cliente pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.18 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras da Liquigás compreendem, principalmente, receita de juros sobre atrasos de clientes, de juros sobre contas a receber FIDC-NP; e de atualização monetária sobre depósitos judiciais e tributos. As despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente, juros sobre financiamento FIDC-NP, juros sobre arrendamento; juros sobre capital próprio; e juros sobre outros passivos; etc.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros sobre capital próprio é reconhecida no resultado na data em que a obrigação é formalmente aprovada nos termos estabelecidos no Estatuto Social. A Liquigás classifica os juros sobre contas a receber FIDC-NP como fluxos de caixa das atividades de investimento. Os juros sobre capital próprio, os juros sobre arrendamento e de financiamento FIDC-NP são classificados como fluxos de caixa da atividade de financiamento.

4 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

4.1 Arrendamentos

Os pagamentos dos arrendamentos devem ser descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento se essa taxa puder ser determinada imediatamente. Se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, o arrendatário deve utilizar a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário.

A taxa incremental utilizada na Liquigás para mensuração do valor presente dos arrendamentos é obtida por intermédio do *spread* existente entre os CDs (*credit default swaps*) emitidos para garantir os títulos do tesouro brasileiro, bem como os emitidos pela Petrobras ambos expressos em reais, cuja curva de rendimentos nominais e reais (IPCA) também fazem parte deste cálculo. Para reproduzir o efeito dos riscos relacionados às garantias e para diferenciação dos ativos, foi adicionado ao cálculo o *rating* da Liquigás, igual ao de sua controladora Petrobras por ser o mesmo parâmetro utilizado pelo mercado (instituições financeiras e seguradores) nas operações de empréstimos e de garantias, que configura a taxa de captação da Companhia. Utilizou-se o conceito de garantia colateral diferenciando os tipos de bens de direito de uso com garantia hipotecária (imóveis), sendo que para estes aplicamos o *rating* da empresa, e uma classificação imediatamente inferior para os demais ativos (veículos, locação de impressoras, etc.).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A média das taxas incrementais utilizadas para descontos dos fluxos de pagamentos em 31 de dezembro de 2019 foi de 8,41% ao ano.

4.2 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

O compromisso atuarial e o custo com o plano de benefício definido de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- **Taxa de desconto** - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro;
- **Taxa de variação de custos médicos e hospitalares** - premissa representada por conjunto projetado de taxas anuais considerando a evolução histórica dos desembolsos per capita do plano de saúde, observáveis nos últimos 05 anos, para definição de um ponto inicial da curva que decresce gradualmente em 30 anos para alcance do patamar de inflação geral da economia.

Essas e outras estimativas são revisadas anualmente e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento real das premissas atuariais.

As análises de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares assim como informações adicionais das premissas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 16.

4.3 Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Companhia com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota Explicativa nº 24.

4.4 Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia utiliza de julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações contábeis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas dos lucros tributáveis futuros contidas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) para a Companhia, que anualmente é aprovado pelo Conselho de Administração. O tributo diferido passivo é reconhecido integralmente.

Outras informações sobre tributos diferidos são apresentadas na Nota Explicativa nº 15.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.5 Perdas de crédito esperadas

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A Companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos *inputs* para cálculo das perdas de crédito esperadas.

4.6 Vida útil estimada dos ativos

Os principais ativos da Companhia, vinculados às atividades de envase, acondicionamento e armazenamento de GLP, são representados por Equipamentos para envase, Recipientes transportáveis e Tanques estacionários, além das edificações.

A vida útil destes ativos e o valor residual são revisados anualmente. Esta revisão considera indicadores técnicos definidos pelos fabricantes, a manutenção e a forma de utilização destes bens, entre outros fatores que podem influir nesta avaliação. Também é avaliada a existência de qualquer nova ocorrência que justifique a alteração das premissas utilizadas até então, para o estabelecimento da vida útil e do valor residual dos bens.

Caso as expectativas sejam diferentes das estimativas anteriores, há uma orientação para que sejam modificados os prazos de vida útil e valor residual, com a correspondente mudança de estimativa contábil.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	2019	2018
Caixa	196	219
Bancos	14.558	12.494
Total de caixa e equivalentes de caixa	14.754	12.713

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6 CONTAS A RECEBER CLIENTES, LÍQUIDAS

	2019	2018
Clientes Terceiros	288.666	301.232
Partes relacionadas (Nota 14.1)		
Empresas do Sistema Petrobras	96	874
	288.762	302.106
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Clientes	(16.460)	(20.643)
Total	272.302	281.463
Ativo circulante	230.872	272.445
Ativo não circulante	41.430	9.018

6.1 Movimentação das perdas de crédito esperadas - PCE

	2019	2018
Saldo inicial	(20.643)	(21.335)
Adições	(10.015)	(5.476)
Baixas	13.721	1.852
Reversões	477	4.316
Saldo final	(16.460)	(20.643)
Ativo circulante	(345)	(20.643)
Ativo não circulante	(16.115)	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.2 Composição dos saldos das contas a receber - a vencer e vencidos (Aging)

	2019			2018	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas - PCE	Contas a receber, líquidas das perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das perdas de crédito esperadas	
Partes relacionadas	96	-	96	874	
A Vencer	223.373	(90)	223.283	235.007	
Vencidos:					
Até 3 meses	17.435	(229)	17.206	15.103	
De 3 a 6 meses	2.890	(515)	2.375	2.096	
De 6 a 12 meses	4.862	(963)	3.899	3.049	
Acima de 12 meses (*)	40.106	(14.663)	25.443	25.334	
Total	288.762	(16.460)	272.302	281.463	

(*) A Companhia não realiza provisão para PCE de títulos vencidos que possuem garantias.

6.3 Contas a receber FIDC

Em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 1.484 (R\$ 35.750 em 31 de dezembro de 2018) representa os recursos investidos no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) que são destinados, preponderantemente, às aquisições de direitos creditórios não performados de operações realizadas por controladas do Sistema Petrobras. As aplicações desses recursos no FIDC-NP são tratadas como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é, principalmente, em direitos creditórios adquiridos e são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado (nota nº 25.B).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7 ESTOQUES

Os estoques incluem produtos derivados de petróleo (em nosso poder e em poder de terceiros), principalmente GLP, Butano e Propano e recipientes transportáveis P-13, P-20 e P-45 adquiridos para revenda. Os estoques de materiais e suprimentos para manutenção são compostos basicamente de materiais operacionais e materiais utilizados para engarrafamento de recipientes transportáveis.

	2019	2018
Derivados de petróleo	40.117	41.812
Recipientes transportáveis para revenda	34.577	6.946
Materiais e suprimentos para manutenção	9.243	9.128
Outros	<u>68</u>	<u>86</u>
	84.005	57.972
Provisão para ajuste do valor realizável de recipientes transportáveis (*)	(13.555)	-
Provisão para perda de materiais e suprimentos para manutenção	(420)	(420)
Total	<u>70.030</u>	<u>57.552</u>

(*) Para o estoque de recipientes transportáveis para revenda foi constituída provisão para ajuste ao seu valor realizável líquido que considera o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos e gastos estimados para a conclusão de sua venda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8 INVESTIMENTOS

Investimentos	2019	2018
Coligadas	14.257	13.724
Subvenção governamental	1.337	-
Incentivos fiscais (*)	888	888
	16.482	14.612

(*) Incentivos fiscais líquidos de provisão para perda.

8.1 Informações sobre coligadas

	Capital subscrito	Ações ordinárias	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período (*)	Percentual (%) de participação
Utingás Armazenadora S.A. (*)	30.739	5.394.151	44.033	6.953	31,00%
Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (*)	928	4.152.924	1.374	240	33,33%
Metalúrgica Plus S.A. (*)	4.476	9.000	447	(240)	33,33%

(*) Os investimentos foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nas mutações patrimoniais ocorridas em 30 de novembro de 2019.

a) Utingás Armazenadora S.A.

Tem como objeto a prestação de serviços de armazenagem de gás liquefeito de petróleo - GLP.

b) Plenogás Distribuidora de Gás S.A.

Tem como objeto a comercialização de gás liquefeito de petróleo - GLP e outros hidrocarbonetos e a comercialização de equipamentos para consumo de gás liquefeito de petróleo - GLP. Atualmente, a coligada está com suas atividades operacionais paralisadas.

c) Metalúrgica Plus S.A.

Tem como objeto a comercialização de chapa de barras de aço, fabricação e comercialização de recipientes, vasos de pressão, vasilhame de acondicionamento de gás liquefeito de petróleo - GLP, inclusive sua manutenção e reparo, podendo ainda exercer outras atividades próprias às indústrias metalúrgicas. Atualmente, a coligada está com suas atividades operacionais paralisadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.2 Mutação dos investimentos em coligadas

	Coligadas			2019
	Utingás	Plenogás	Metalplus	
No início do exercício	12.994	491	239	13.724
Equivalência patrimonial	2.172	85	(90)	2.167
Dividendos recebidos	(1.516)	(118)	-	(1.634)
No fim do exercício	13.650	458	149	14.257

	Coligadas			2018
	Utingás	Plenogás	Metalplus	
No início do exercício	14.612	572	350	15.534
Equivalência patrimonial	1.661	125	(111)	1.675
Dividendos recebidos	(3.279)	(206)	-	(3.485)
No fim do exercício	12.994	491	239	13.724

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa como atividade de investimento.

8.3 Subvenção governamental

A Companhia realizou depósitos nos anos de 2019 e 2018 no montante de R\$ 1.337, visando à obtenção de incentivo fiscal de reinvestimento na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

Em 23 de dezembro de 2019, foi publicada a Portaria nº 3114 do Ministério Desenvolvimento Regional (MDR), que autorizou os bancos a reverterem os depósitos efetuados em 2019 em favor da União (IRPJ - R\$ 358), e a devolução das parcelas de recursos próprio (R\$ 182) para as empresas.

Reinvestimento é um benefício fiscal instituído pelo Governo Federal que beneficia as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da SUDENE, com o reinvestimento de 30% (trinta por cento) do imposto de renda devido em projetos de modernização ou complementação de equipamento.

8.4 Incentivos fiscais

	2019	2018
FINOR	5.872	5.872
FINAM	2.974	2.974
INFORMÁTICA	31	31
	8.877	8.877
Provisão para perda	(7.989)	(7.989)
Total	888	888



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9 IMOBILIZADO

9.1 Composição do imobilizado

	2019			2018
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos (*)	19.425	-	19.425	20.445
Edificações	130.437	(47.662)	82.775	84.204
Instalações industriais	299.282	(139.191)	160.091	181.255
Instalações operacionais	453.899	(329.556)	124.343	108.521
Recipientes transportáveis (**)	412.797	(131.774)	281.023	278.169
Veículos	1.361	(1.349)	12	28
Móveis e utensílios	23.070	(13.590)	9.480	9.904
Computadores e periféricos	34.822	(24.216)	10.606	8.483
Imobilizado em andamento / obras em execução (*)	73.239	-	73.239	60.274
Benfeitorias em propriedade de terceiros	58.510	(13.536)	44.974	46.410
Direito de uso (arrendamento)	170.965	(27.406)	143.559	1.294
Adiantamento a fornecedores	11.705	-	11.705	913
Outros	255	(255)	-	-
Total	1.689.767	(728.535)	961.232	799.900

(*) Itens apresentados líquidos de provisão para perda.

(**) Os recipientes transportáveis são apresentados líquidos dos incentivos fiscais de reinvestimento obtidos (R\$ 2.265 em 2018 e R\$ 2.074 em 2019) e de provisão para perda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9.2 Movimentação do custo

	Saldo 2018	Adoção do CPC 06 (R2) 01.01.2019	Adições	Baixas	(Provisão) / Reversão para perda	Transf. (1)	Saldo 2019
Terrenos (*)	20.445	-	-	(234)	(786)	-	19.425
Edificações	129.027	-	71	(187)	-	1.526	130.437
Instalações industriais	299.163	-	843	(3.652)	277	2.651	299.282
Instalações operacionais	429.977	-	25.561	(1.639)	-	-	453.899
Recipientes transportáveis (**)	400.684	-	1.983	(26.898)	(3.781)	40.809	412.797
Veículos	1.565	-	-	(204)	-	-	1.361
Móveis e utensílios	23.149	-	704	(1.289)	185	321	23.070
Computadores e periféricos	31.768	-	5.434	(2.409)	29	-	34.822
Imobilizado em andamento / obras em execução (*)	60.274	-	59.913	-	(481)	(46.467)	73.239
Benfeitorias em propriedade de terceiros	58.039	-	-	-	-	471	58.510
Adiantamento a fornecedores	913	-	10.792	-	-	-	11.705
Outros	255	-	-	-	-	-	255
Subtotal - Imobilizado	1.455.259	-	105.301	(36.512)	(4.557)	(689)	1.518.802
Terrenos - partes relacionadas	-	11.396	355	-	-	-	11.751
Edificações	-	13.911	26.557	(242)	-	-	40.226
Veículos	-	22.015	90.484	(1.045)	-	-	111.454
Computadores e periféricos	3.293	-	-	(645)	-	-	2.648
Equipamentos e instalações de informática	-	4.579	331	(24)	-	-	4.886
Subtotal - Direito de uso (arrendamento)	3.293	51.901	117.727	(1.956)	-	-	170.965
Total	1.458.552	51.901	223.028	(38.468)	(4.557)	(689)	1.689.767

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Movimentação do custo - Continuação

	Saldo 2017	Adições	Baixas	(Provisão) para perda	Transf. (1)	Reclassif.	Saldo 2018
Terrenos	20.445	-	-	-	-	-	20.445
Edificações	128.502	27	-	-	498	-	129.027
Instalações industriais (*)	297.922	722	(1.665)	(277)	2.461	-	299.163
Instalações operacionais	413.666	17.671	(1.937)	-	577	-	429.977
Recipientes transportáveis (**)	393.505	1.028	(15.709)	-	21.860	-	400.684
Veículos	1.565	-	-	-	-	-	1.565
Móveis e utensílios (*)	23.400	476	(550)	(185)	8	-	23.149
Computadores e periféricos (*)	34.325	3.603	(4.927)	(29)	-	2.089	35.061
Imobilizado em andamento / obras em execução	33.143	54.179	(141)	-	(26.907)	-	60.274
Benfeitorias em propriedade de terceiros	58.055	9	(85)	-	60	-	58.039
Adiantamento a fornecedores	1.038	(125)	-	-	-	-	913
Outros	255	-	-	-	-	-	255
Total	1.405.821	77.590	(25.014)	(491)	(1.443)	2.089	1.458.552

(1) Reclassificação de obras/imobilizado em andamento para as classes de ativo imobilizado definitivas. O saldo de R\$ 689 refere-se à transferência para ativo intangível.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9.3 Movimentação da depreciação

	Taxa depreciação % ao ano	Saldo 2018	Depreciação	Baixas	Transf.	Saldo 2019
Edificações	2,5	(44.823)	(2.917)	106	(28)	(47.662)
Instalações industriais	5,26	(117.908)	(14.681)	3.265	(9.867)	(139.191)
Instalações operacionais	3,33	(321.456)	(19.389)	1.384	9.905	(329.556)
Recipientes transportáveis (**)	5,55	(122.515)	(22.559)	13.300	-	(131.774)
Veículos	16,66	(1.537)	(16)	204	-	(1.349)
Móveis e utensílios	8,33	(13.245)	(1.448)	1.113	(10)	(13.590)
Computadores e periféricos	20	(23.285)	(3.319)	2.388	-	(24.216)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	2,5	(11.629)	(1.907)	-	-	(13.536)
Outros	10	(255)	-	-	-	(255)
<i>Subtotal - Imobilizado</i>		<i>(656.653)</i>	<i>(66.236)</i>	<i>21.760</i>	<i>-</i>	<i>(701.129)</i>
Terrenos - partes relacionadas	2,32	-	(261)	-	-	(261)
Edificações	12,5	-	(6.596)	178	-	(6.418)
Veículos	20	-	(18.005)	375	-	(17.630)
Computadores e periféricos	20	(1.999)	(317)	645	-	(1.671)
Equipamentos e instalações de informática	20	-	(1.429)	3	-	(1.426)
<i>Subtotal - Direito de uso (arrendamento)</i>		<i>(1.999)</i>	<i>(26.608)</i>	<i>1.201</i>	<i>-</i>	<i>(27.406)</i>
Total		(658.652)	(92.844)	22.961	-	(728.535)

	Taxa depreciação % ao ano	Saldo 2017	Depreciação	Baixas	Reclassif.	Saldo 2018
Edificações	2,5	(41.914)	(2.909)	-	-	(44.823)
Instalações industriais	5,26	(109.288)	(10.248)	1.628	-	(117.908)
Instalações operacionais	3,33	(296.668)	(26.479)	1.691	-	(321.456)
Recipientes transportáveis (**)	5,55	(107.968)	(21.285)	6.738	-	(122.515)
Veículos	16,66	(1.492)	(45)	-	-	(1.537)
Móveis e utensílios	8,33	(12.195)	(1.549)	499	-	(13.245)
Computadores e periféricos	20	(24.520)	(3.574)	4.899	(2.089)	(25.284)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	2,5	(9.792)	(1.923)	86	-	(11.629)
Outros	10	(255)	-	-	-	(255)
Total		(604.092)	(68.012)	15.541	(2.089)	(658.652)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10 INTANGÍVEL

10.1 Composição do intangível

	Custo	2019 Amortização	Líquido	2018 Líquido
Software	110.208	(104.413)	5.795	7.533
Marcas, patentes e direitos (*)	80.195	(440)	79.755	1.021
Total	190.403	(104.853)	85.550	8.554

(*) inclui direito de uso de marcas que pertencem ao Grupo ENI, no montante de R\$ 79.175, que será amortizado em 15 anos.

10.2 Movimentação do custo

	Saldo 2018	Adições	Transf. (2)	Saldo 2019
Software	109.260	259	689	110.208
Marcas, patentes e direitos (*)	1.021	79.174	-	80.195
Total	110.281	79.433	689	190.403

	Saldo 2017	Adições	Transf. (2)	Saldo 2018
Software	107.346	471	1.443	109.260
Marcas, patentes e direitos	1.021	-	-	1.021
Total	108.367	471	1.443	110.281

(2) Transferência do ativo imobilizado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10.3 Movimentação da amortização

	Taxa amortização % ao ano	Saldo 2018	Amortização	Saldo 2019
Software	20	(101.727)	(2.686)	(104.413)
Marcas, patentes e direitos	6,66	-	(440)	(440)
Total		(101.727)	(3.126)	(104.853)

	Taxa amortização % ao ano	Saldo 2017	Amortização	Saldo 2018
Software	20	(98.658)	(3.069)	(101.727)
Total		(98.658)	(3.069)	(101.727)

11 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Passivo circulante	2019	2018
Fornecedores	45.540	36.735
Partes relacionadas (Nota 14.1)	25.687	43.620
Contas a pagar (*)	58.642	62.638
Total	129.869	142.993

Passivo não circulante	2019	2018
Contas a pagar (*)	18.222	34.506
Total	18.222	34.506

(*) Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de contas a pagar, entre outros valores, inclui a obrigação relativa ao Termo de Compromisso de Cessação de Prática - TCC no montante de R\$ 18.222 (R\$ 17.253 em 31 de dezembro de 2018) no passivo circulante e no passivo não circulante de R\$ 18.222 (R\$ 34.506 em 31 de dezembro de 2018). O saldo remanescente está distribuído em diversos itens individualmente imateriais. A Companhia assinou Termo de Compromisso de Cessação de Prática - TCC junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em setembro de 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS FIDC

A Companhia cedeu contas a receber de clientes para FIDC-NP administrado pelo Banco do Brasil para antecipar seu fluxo de caixa. Este contas a receber de clientes não foi desreconhecido do balanço, pois a Companhia reteve substancialmente todos os riscos e benefícios dos recebíveis, principalmente o risco de crédito.

As movimentações dos saldos dos empréstimos e financiamentos com Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) exclusivo do Sistema Petrobras, são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Saldo inicial em 1º de janeiro	-	17.500
Adições de empréstimos e financiamentos	58.000	-
Juros incorridos no exercício	400	697
Valor principal pago no exercício	-	(17.500)
Juros pagos	(400)	(697)
Saldo em 31 de dezembro	58.000	-

13 ARRENDAMENTOS

Os arrendamentos incluem, principalmente, edificações, cessão de uso onerosa, terrenos e veículos.

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2018	1.162
Adoção do CPC 06 (R2) em 01.01.2019	51.901
Novos contratos (adição e remensuração)	117.727
Baixas	(789)
Pagamentos do principal	(29.177)
Pagamentos do juros	(1.005)
Juros incorridos no período	8.578
Em 31 de dezembro de 2019	148.397
Passivo circulante	43.383
Passivo não circulante	105.014

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O fluxo nominal (não descontado) dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Maturidade dos contratos	
Vencimento em:	
2020	45.292
2021	31.578
2022	28.620
2023	27.789
2024	18.420
2025 em diante	150.011
Valores não descontados	301.710
Juros embutidos	(153.313)
Em 31 de dezembro de 2019	148.397

No exercício de 2019, a Companhia reconheceu despesas com arrendamentos operacionais no montante de R\$ 23.091 correspondente aos contratos que não atenderam os critérios do CPC 06 (R2). Em 2018, considerando todos os contratos enquadrados no CPC 06 (R1), foi reconhecido o valor de R\$ 48.600.

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento sem direito ao crédito de PIS e COFINS	120.868	39.860
Contraprestação do arrendamento com direito ao crédito de PIS e COFINS	180.842	108.537
PIS (1,65%) e COFINS (7,6%) potencial	16.728	10.040

14 PARTES RELACIONADAS

A Liquigás possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece os princípios de orientação na celebração de transações com partes relacionadas e em situações em que exista potencial conflito de interesses, de forma a assegurar os interesses da Companhia, alinhada à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.1 Transações comerciais e outras operações

14.1.1 Por operação

Ativo	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Contas a receber, principalmente por vendas	96	-	96	874	-	874
Contas a receber FIDC	1.484	-	1.484	35.750	-	35.750
Imobilizado - Direito de uso	-	11.490	11.490	-	-	-
Total	1.580	11.490	13.070	36.624	-	36.624

Passivo	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Fornecedores						
Compra de petróleo, derivados e outras	25.687	-	25.687	43.620	-	43.620
Empréstimos e financiamentos FIDC	58.000	-	58.000	-	-	-
Arrendamentos	1.541	10.320	11.861	-	-	-
Dividendos	24.721	-	24.721	33.534	-	33.534
Mútuos a pagar para partes relacionadas	-	932	932	-	1.146	1.146
Total	109.949	11.252	121.201	77.154	1.146	78.300

Resultado	2019	2018
Receitas, principalmente das vendas	2.272	4.384
Receitas (despesas) financeiras líquidas	12	357
Encargos contratuais líquidos	(16.751)	(15.008)
Serviços de armazenagem	(6.601)	(5.718)
Manutenção software - processamento de dados	(4.705)	(2.267)
Transferência de dados - internet	(4.740)	-
Outras operações	(2.501)	(5.352)
Total	(33.014)	(23.604)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.1.2 Compras

	2019	2018
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	3.403.397	3.401.768
Outras empresas do Sistema Petrobras	30.312	26.251
Total	3.433.709	3.428.019

14.2 Por empresa

Empresas do Sistema	2019			2018	2019			2018
	Ativo Circulante	Não Circulante	Ativo Total	Ativo Total	Passivo Circulante	Não Circulante	Passivo Total	Passivo Total
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	49	-	49	357	47.631	-	47.631	73.626
Petrobras Distribuidora S.A.	44	-	44	171	235	-	235	375
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP	1.484	-	1.484	35.750	58.000	-	58.000	-
Stratura Asfaltos S.A.	1	-	1	98	-	-	-	-
Araucária Nitrogenados S.A.	-	-	-	2	-	-	-	-
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	-	11.490	11.490	-	1.668	10.320	11.988	123
Refinaria de Petróleo Rio Grandense S.A.	-	-	-	-	1.608	-	1.608	2.253
Brasil Carbonos S.A.	2	-	2	-	-	-	-	-
BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A.	-	-	-	7	-	-	-	170
Braskem S.A.	-	-	-	239	103	-	103	135
Total	1.580	11.490	13.070	36.624	109.245	10.320	119.565	76.682

Coligadas

Utingás Armazenadora S.A.	-	-	-	-	704	-	704	472
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	-	-	-	-	-	698	698	816
Metalúrgica Plus S.A.	-	-	-	-	-	234	234	330
Total	1.580	11.490	13.070	36.624	704	932	1.636	1.618

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.2.1 Resultado por empresa

Empresas do Sistema	2019	2018
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	(24.843)	(16.491)
Petrobras Distribuidora S.A.	(2.130)	(1.926)
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC - NP	1.876	360
Stratura Asfaltos S.A.	406	466
Araucária Nitrogenados S.A.	31	30
Petrobras Transporte S.A.- Transpetro	(1.621)	(1.401)
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	(96)	(90)
Procurement Negócios Eletrônicos S.A.	(342)	(329)
Petrobras Biocombustível S.A.	-	1
BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A.	22	66
Brasil Carbono S.A.	21	1
Braskem S.A.	274	1.398
	(26.402)	(17.915)
Coligadas		
Utingás Armazenadora S.A.	(6.612)	(5.689)
	(6.612)	(5.689)
Total	(33.014)	(23.604)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.3 Remuneração dos empregados e da administração da Companhia

O Plano de Cargos e Salários e de Benefícios da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais e dirigentes da Companhia, relativas ao mês de dezembro de 2019 e 2018, foram as seguintes:

	2019	2018
	<i>(em reais)</i>	<i>(em reais)</i>
Remuneração mensal por empregado		
Menor remuneração	1.838,32	1.779,93
Remuneração média	4.364,76	4.257,47
Maior remuneração	52.318,84	50.657,28
Remuneração mensal por dirigente (maior)	77.536,31	77.536,31

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	2019			2018		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	4.781	411	5.192	6.482	425	6.907
Encargos sociais	1.247	65	1.312	1.663	67	1.730
Previdência complementar	221	-	221	307	-	307
Remuneração total - pagamento realizado	6.249	476	6.725	8.452	492	8.944
Número de membros	5	6	11	5	4	9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Será conduzida pela acionista controladora a seleção de 1 (um) novo membro para ocupação da vaga de ex-Conselheiro que apresentou renúncia. Conforme previsto no artigo 51 do Estatuto Social da Liquigás, e no artigo 22 da Lei nº 13.303/2016, o Conselho de Administração deve ser composto, no mínimo, por 25% (vinte e cinco por cento) de membros independentes.

O Diretor de Operações e Logística está exercendo interinamente a função de Diretor de Planejamento de Mercado.

Em razão do não preenchimento das vagas acima mencionadas até o presente momento, houve redução dos gastos com remuneração da Administração da Companhia.

14.3.1 Programa de remuneração variável anual aos membros da Diretoria Executiva

O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) foi instituído pela Petrobras em 2017, tem como base o Decreto nº 8.945/2016, artigo 37, parágrafo 5º, e na Lei nº 6.404/1976, artigo 152 e seu parágrafo 1º. Os artigos 34 e 35 do Estatuto social da Liquigás estabelece os limites e o rito de aprovação da remuneração dos administradores e membros dos comitês estatutários, bem como os limites da remuneração variável dos diretores.

Em julho de 2019, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) emitiu manifestação favorável sobre o RVA à Diretoria Executiva da Liquigás.

Com base nos parâmetros estabelecidos, metas e indicadores corporativos, a Liquigás elaborou cálculo da estimativa proporcional dos valores a serem contabilizados e registrou o montante de R\$ 1.642 a título de provisão.

Mensalmente, o montante a ser distribuído será proporcionalmente ajustado de acordo com a atualização das metas e objetivos alcançados.

Será pago o equivalente a 60% do RVA no ano de 2020, o saldo de 40% terá o pagamento diferido com a estimativa de quitação distribuída entre os anos de 2021 a 2024. O saldo diferido que não for pago será proporcionalmente revertido à redução do resultado, quando o Lucro Líquido do ano subsequente tiver redução superior a 20% ao resultado apurado no exercício que gerou o direito à remuneração variável.

14.3.2 Provisão para indenização de dirigente

A Companhia possui registrado, no passivo circulante, em salários, férias e encargos, o montante de R\$ 2.980 (R\$ 6.161 em 2018) relativo à provisão para indenização de dirigente. Esta provisão considera o pagamento de um salário por ano de trabalhado acrescido de 1/12 avos relativo ao 13º salário, ou fração, deduzido da multa do FGTS. Atualmente, apenas um Diretor faz jus a esta indenização.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15 TRIBUTOS

15.1 Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Tributos sobre o lucro	-	-	-	-	11.138	10.149
Total	-	-	-	-	11.138	10.149

Demais impostos e contribuições	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
ICMS a recuperar e a repassar / a pagar	190.506	179.407	-	-	4.042	3.798
Provisão para perda ICMS a recuperar e a repassar	(123.839)	(118.781)	-	-	-	-
PIS/PASEP a recuperar	35.778	5.282	-	10.355	-	-
COFINS a recuperar	8.767	22.003	-	47.700	-	-
INSS - retido na fonte	-	-	-	-	1.075	1.022
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte	-	-	-	-	3.930	3.863
Outros	1.228	1.426	1.448	975	1.436	1.331
Total	112.440	89.337	1.448	59.030	10.483	10.014

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

Natureza	2019	2018	Fundamento para realização
Provisão para plano de assistência médica	41.925	34.893	Pagamentos mensais da assistência médica dos beneficiários assistidos ou reversão de provisão com base na remensuração do passivo atuarial.
Perda de crédito esperada - PCE	5.596	7.019	Recebimento ou caracterização de perda de crédito conforme previsto na legislação fiscal (Decreto 9.580/2018, art. 347, § 1o).
Provisão para perda ICMS - Portaria CAT e Bitributação	2.130	2.130	Aproveitamento ou ressarcimento do crédito fiscal ou declaração de inconstitucionalidade da legislação vigente.
Provisão para perdas ativo imobilizado	1.717	166	Baixa efetiva dos recipientes transportáveis quando a avaliação dos assessores jurídicos indicarem que não há perspectiva de recuperação dos recipientes transportáveis comodatados, quando esgotadas todas as medidas jurídicas possíveis.
Mais valia de ativos	1.433	1.697	Depreciação / amortização ou alienação do ativo.
Contingências jurídicas	19.984	17.094	Trânsito em julgado em última instância, acordo ou decisão favorável à Companhia.
IRPJ s/ prejuízo fiscal e CSLL s/ base negativa	1.872	19.346	Geração de lucro real tributável futuro.
Provisão de perda ICMS próprio	39.975	38.256	Aproveitamento fiscal do crédito de ICMS.
Provisão de despesas operacionais	4.556	5.407	Registro do documento hábil, conforme previsto na legislação fiscal.
Provisão de perda recipientes transportáveis	4.609	-	Realização pela venda dos recipientes transportáveis em estoque.
Arrendamentos	1.215	-	Dedução pelo valor da parcela efetivamente quitada do arrendamento.
Outros	2.248	2.702	
Subtotal ativo	127.260	128.710	
Desapropriação de imóvel	(1.397)	(1.449)	Realização pela depreciação dos bens adquiridos.
Alienação de imóvel	(788)	-	Tributação do lucro de bens registrados no ativo não circulante na proporção da parcela do preço recebida no todo ou em parte após o ano calendário ao da contratação (Decreto 9.580/2018, art. 503, § único).
Atualização de depósito judicial	(7.606)	(8.426)	Trânsito em julgado em última instância, acordo ou decisão favorável à Companhia.
Diferença de taxa de depreciação Lei 12.973/14	(108.590)	(105.659)	Ajuste do valor de dedução da depreciação ao limite legal previsto na legislação tributária.
Arrendamento mercantil financeiro	(114)	(45)	Dedução pelo valor da parcela efetivamente quitada do arrendamento.
Subtotal passivo	(118.495)	(115.579)	
Total (*)	8.765	13.131	

(*) Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão sendo apresentados com base na compensação de ativo e passivo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15.3 Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2019, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Imposto de renda e CSLL diferidos		Imposto de renda e CSLL diferidos líquidos
	Ativos	Passivos	
2020	20.695	(11.534)	9.161
2021	17.775	(19.512)	(1.737)
2022	7.834	(12.289)	(4.455)
2023	5.528	(12.661)	(7.133)
2024	8.092	(12.734)	(4.642)
2025 em diante	67.336	(49.765)	17.571
Total	127.260	(118.495)	8.765

15.4 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquido:

	2019	2018
Saldo inicial	13.131	32.956
No resultado:		
Realizações, líquidas	(11.542)	(18.764)
Compensação - PERT (*)	-	(514)
Perda Atuarial / (Ganho)	7.176	(547)
Total	8.765	13.131

(*) Programa de regularização de débitos federais - PERT



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15.5 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2019 e 2018 estão apresentados a seguir:

	2019	2018
Lucro do exercício antes dos impostos	155.790	213.110
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas nominais (34%)	(52.969)	(72.457)
Ajustes para apuração pela alíquota efetiva:		
· Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(249)	(479)
· Resultado equivalência patrimonial	737	569
· Incentivos fiscais	986	768
· IRPJ - Incentivo fiscal de redução (lucro da exploração) e reinvestimento	3.937	5.985
Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(47.558)	(65.614)
Imposto de renda/contribuição social diferidos	(11.542)	(18.764)
Imposto de renda/contribuição social correntes	(36.016)	(46.850)
	(47.558)	(65.614)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	30,53%	30,79%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

16 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS, PROVISÃO PARA PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

O compromisso da Companhia relacionado à assistência médica (extensão de 18 a 24 meses) é estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho resultante da negociação sindical com os empregados do segmento de distribuição de GLP, e atende aposentados e seus dependentes legais. Para aposentados até o ano 1998 o benefício é vitalício.

Conforme o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, a Companhia em 31 de dezembro de 2019 reconheceu uma Provisão relativa ao Benefício Definido (BD) de Assistência Médica pós emprego no montante de R\$ 123.309 (R\$ 102.264 em 31 de dezembro de 2018).

Ao final do exercício 2019, foi identificada alteração do plano de benefício de assistência médica em decorrência do oferecimento do Serviço de Extensão Assistencial (SEA) aos dependentes do beneficiário titular do plano em virtude do falecimento deste. Esta alteração reduziu o custo do serviço passado gerando um ganho atuarial de R\$ 6.955 que foi reconhecido diretamente no resultado do exercício.

O plano de assistência médica patrocinado pela Companhia não possui ativo líquido constituído.

O Plano de Previdência Liquigás (PPL) é um benefício do tipo Contribuição Definida (CD). As contribuições relativas ao PPL em 31 de dezembro de 2019 atingiram o montante de R\$ 6.560 (R\$ 7.469 em 31 de dezembro de 2018).

16.1 Movimentação do saldo da provisão relativa ao benefício de assistência médica

	2019	2018
Saldo em 1º janeiro	102.624	98.183
(+) Custos de juros	9.058	9.059
(+) Custos do serviço corrente	1.468	1.428
(-) Custos de serviço passado - alterações do plano	(6.955)	-
(-) Benefícios pagos	(3.992)	(4.437)
(+) (Ganho) / Perda atuarial sobre obrigação	21.106	(1.609)
Saldo em 31 de dezembro	123.309	102.624
Passivo circulante	8.705	7.442
Passivo não circulante	114.604	95.182

A perda atuarial de R\$ 21.106 existente em 31 de dezembro de 2019 foi reconhecido como outros resultados abrangentes líquido do imposto de renda e da contribuição social pelo montante de R\$ 13.930.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

16.2 Despesa líquida com plano de assistência médica

	2020 Estimado	2019	2018
Custo dos juros sobre obrigação atuarial	(8.559)	(9.058)	(9.059)
Custo do serviço corrente	(1.680)	(1.468)	(1.428)
Custo de serviço passado - alterações do plano	-	6.955	-
Custo líquido no exercício	(10.239)	(3.571)	(10.487)
Custos com vendas		(3.145)	(3.180)
Custos com gerais e administrativas		(1.124)	(1.213)
Outros custos		698	(6.094)
Custo líquido no exercício		(3.571)	(10.487)

16.3 Análise de sensibilidade

A variação de 1 p.p. nas premissas de taxa de desconto e custos médicos teria o seguinte efeito:

	Taxa de desconto		Variação de custos médicos e hospitalares	
	+ 1 p.p.	- 1 p.p.	+ 1 p.p.	- 1 p.p.
Obrigação atuarial	(12.840)	16.401	16.242	(12.906)
Custo do serviço	(71)	80	94	(85)
Custo dos juros	137	(174)	1.169	(929)

16.4 Premissas

Modalidade	Premissa atual
Plano de benefício	Benefício definido
Método de custeio	Método do Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade	EX - PETROS 2013
Invalidez	Grupo americana
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 Masculina
Composição familiar	Ativos: Para titular do sexo masculino, 83% casados com cônjuge do sexo feminino 6,35 anos mais nova. Para titular do sexo feminino, 29% casados com cônjuge do sexo masculino 1,88 anos mais novo. Ademais, 1,61 filhos do sexo feminino na idade de 26,05 anos. Para os participantes assistidos foi considerada a família informada no cadastro.
Entrada em aposentadoria	Homens 57 anos; Mulheres 55 anos
Aging Factor	3,74%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17 PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS

A participação dos empregados nos lucros ou resultados (PLR), conforme disposto na legislação em vigor, ocorre baseada em Convenção Coletiva de Trabalho, pactuada entre o sindicato da categoria econômica e as entidades sindicais. O montante relativo à PLR no exercício de 2019 foi de R\$ 29.026 (R\$ 29.267 no exercício de 2018). O saldo residual está apresentado na rubrica de Salários, férias e encargos no balanço patrimonial.

Receitas (despesas) operacionais	2019	2018
Vendas	(19.190)	(19.407)
Gerais e administrativas	(9.836)	(9.860)
	(29.026)	(29.267)

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 644.093 está representado por 8.145.118 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

18.2 Reserva de capital

a) Reserva especial de ágio

Em 30 de Novembro de 2012, foi constituída Reserva especial de ágio incorporada de parcela patrimonial cindida da Petrobras Distribuidora S/A.

18.3 Reservas de lucros

a) Reserva legal

É constituída de acordo com o artigo 75 do Estatuto Social da Companhia, mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b) Reserva de pesquisa e desenvolvimento

Constituída de acordo com o artigo 25 do Estatuto Social da Companhia de 26.04.2017, mediante apropriação de 0,5% do lucro líquido do exercício, não excedendo de 5% (cinco por cento) do capital social, e destinada ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico da Companhia. Esta reserva não consta na última versão revisada do Estatuto Social aprovado em 29.06.2018.

c) Reserva de incentivos fiscais

É constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

No exercício de 2019, foram destinados R\$ 3.937 para reserva de incentivos fiscais referentes ao incentivo para subvenção de investimentos no Nordeste no âmbito das Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

18.4 Dividendos

Ao acionista é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o artigo 74 do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Demonstração do lucro básico para cálculo dos dividendos:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	108.232	147.496
Apropriação		
Reserva legal	(5.412)	(7.375)
Reserva de incentivos fiscais	(3.937)	(5.985)
Lucro básico para determinação dos dividendos obrigatórios	98.883	134.136
Reserva de reavaliação em coligadas	8	8
	98.891	134.144
Composição dos dividendos:		
Dividendo obrigatório	(24.721)	(33.534)
Dividendo adicional proposto	-	(100.610)
Total dos dividendos	(24.721)	(134.144)
Dividendos por ações - R\$	3,04	16,47
Outras apropriações:		
Reserva de retenção de lucros	(74.170)	-

18.5 Resultado por ação

	2019	2018
Numerador básico		
Lucro líquido do exercício	108.232	147.496
Denominador básico		
Quantidade de ações	8.145.118	8.145.118
Resultado por ação (básico) - R\$	13,29	18,11

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período da Companhia pela quantidade média de ações.

19 RECEITA DAS VENDAS

	2019	2018
Receita bruta das vendas	5.687.381	5.605.435
Receita de direito não exercido (<i>breakage</i>)	7.019	6.572
Menos:		
Impostos sobre vendas	(805.775)	(777.068)
Devoluções e abatimentos	(24.572)	(27.686)
Comissões aos revendedores (bonificações)	(26.846)	(24.499)
Total	4.837.207	4.782.754
Segmento envasado (envases em recipientes transportáveis até 13 kg)	3.434.665	3.287.074
Segmento granel (envases em recipientes transportáveis maiores que 13 kg e <i>breakage</i>)	1.402.542	1.495.680
Total	4.837.207	4.782.754

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

20 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	2019	2018
Derivado de petróleo e outros materiais revendidos	(3.598.516)	(3.575.711)
Despesas com pessoal, inclui PLR	(508.642)	(499.061)
Depreciação e amortização	(94.531)	(71.081)
Serviços, fretes e alugueis	(305.007)	(322.783)
Materiais aplicados no engarrafamento e requalificação	(28.674)	(27.655)
Publicidade e propaganda	(8.380)	(6.892)
Água e energia elétrica	(18.249)	(16.879)
Combustíveis e lubrificantes	(14.504)	(14.408)
Outros	(60.990)	(59.229)
Total	(4.637.493)	(4.593.699)
Na Demonstração do Resultado		
Custo das mercadorias e derivados de petróleo	(3.598.516)	(3.575.711)
Despesas com vendas	(823.541)	(807.269)
Despesas gerais e administrativas	(215.436)	(210.719)
Total	(4.637.493)	(4.593.699)

21 TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
PIS Semestralidade	1.590	-
Crédito COFINS não cumulativo (*)	576	52.340
Crédito PIS não cumulativo (*)	125	11.363
ICMS	(5.263)	(3.067)
IPTU	(2.436)	(2.337)
Taxas de meio ambiente	(1.253)	(1.155)
COFINS e PIS sobre receitas	(2.466)	(989)
Emolumentos	(914)	(921)
Outros	(339)	(2.144)
Total	(10.380)	53.090

(*) Valores correspondentes aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre as aquisições de insumos e serviços essenciais ao desenvolvimento da atividade econômica da Companhia, com base no julgamento do Recurso Especial (RESP) 1.221.170 realizado em 22/02/2018 pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

22 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	2019	2018
Outras receitas		
Venda de ativos	10.726	646
Engarrafamento para congêneres	11.860	10.002
Descargas e armazenagens	4.245	3.758
Encargos contratuais	1.374	1.134
Reversão da provisão para plano assistência médica (custo serviço passado)	6.955	-
Baixa de passivo de arrendamento	789	-
Outras	3.469	3.906
<i>Subtotal - Outras receitas</i>	39.418	19.446
Outras despesas		
Provisão para contingências (indenizações)	(35.717)	(17.681)
Encargos contratuais	(17.660)	(16.502)
Residual imobilizado baixado, principalmente, de recipientes transportáveis sucateados	(14.752)	(8.572)
Baixa de ativo de arrendamento	(754)	-
Provisão para perdas de recipientes transportáveis	(13.555)	-
Provisão plano de assistência médica (assistidos)	(6.256)	(6.094)
Provisão para perdas em ativos imobilizados	(4.557)	(491)
Provisão para perda de ICMS a recuperar e a repassar	(5.057)	(9.574)
Outras	(2.215)	(866)
<i>Subtotal - Outras despesas</i>	(100.523)	(59.780)
Total	(61.105)	(40.334)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	2019	2018
Receitas financeiras		
Juros sobre contas a receber (FIDC)	2.276	1.057
Juros sobre atrasos e parcelamento de débitos de clientes	10.843	11.349
Outras	299	164
	13.418	12.570
Despesas financeiras		
Taxas e comissões bancárias	(2.074)	(1.873)
Juros sobre financiamentos (FIDC)	(400)	(697)
Juros sobre arrendamentos	(8.078)	(161)
Juros passivos	(47)	(2.731)
	(10.599)	(5.462)
Variações monetárias, líquidas		
Variações monetárias ativas (*)	35.008	7.114
Variações monetárias passivas	(2.895)	(3.438)
	32.113	3.676
Total	34.932	10.784

(*) Em 2019 foi registrada a atualização da repetição de indébito tributário relativo ao PIS Semestralidade no montante de R\$ 31.552.

24 PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, além dos depósitos judiciais são apresentados a seguir:

24.1 Processos judiciais provisionados

A Companhia no curso normal de suas operações está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental e constituiu provisões para processos legais por valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis.

Os valores provisionados são os seguintes:

Passivo não circulante	2019	2018
Trabalhistas	42.140	37.448
Tributários e fiscais	1.979	238
Administrativos	707	755
Cíveis	14.658	12.592
Ambientais	295	212
Total	59.779	51.245

	2019	2018
Saldo inicial	51.245	44.045
Adição, líquido de reversão	35.717	17.681
Compensação (*)	(17.563)	(7.815)
Pagamento	(9.620)	(2.666)
Saldo final	59.779	51.245

(*) Inclui compensação com crédito de IRPJ/CSLL - PERT.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24.2 Cauções e depósitos judiciais

As cauções e os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	2019	2018
Depósitos trabalhistas	35.432	39.449
Depósitos tributários e fiscais	21.464	21.052
Depósitos cíveis	14.014	23.336
Cauções	289	482
Total	71.199	84.319

Movimentação das cauções e dos depósitos judiciais:

	2019	2018
Saldo inicial	84.319	83.273
Adição, líquido de reversão	641	4.138
Utilização	(17.563)	(7.815)
Atualização	3.995	4.723
Outros	(193)	-
Total	71.199	84.319

24.3 Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	2019	2018
Trabalhistas	83.688	87.802
Tributárias e fiscais	299.265	374.399
Administrativas	1.231	1.531
Cíveis	110.853	110.308
Ambientais	100	35
Total	495.137	574.075

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Processos trabalhistas: os processos trabalhistas envolvem dois grandes grupos - empregados próprios e terceiros, e discutem, em linhas gerais, pedidos similares, envolvendo horas extras, danos materiais e morais, prêmios ou gratificações e verbas não pagas pelas empresas prestadoras de serviços.

Descrição dos principais processos de natureza trabalhista	2019	2018
--	------	------

Partes: Ex-empregados de terceiros x Liquigás e outras empresas

Objeto: Os autores alegam ter adquirido doença profissional em razão de exposição a produtos químicos que foram enviados para tratamento e disposição na instalação em empresas contratadas pela Liquigás.

Andamento: Trata-se de 3 processos de mesma natureza que estão em fase de instrução.	25.300	25.300
--	--------	--------

Processos tributários e fiscais: os processos fiscais envolvem, em sua maioria, discussão de valores cobrados pelos fiscos federal, estaduais e municipais, todos relacionados com a atividade da Companhia e cujos tributos façam parte da operação. Relevante informar que para este grupo de processos a discussão ocorre na esfera judicial.

Descrição dos principais processos de natureza tributária e fiscal	2019	2018
--	------	------

Partes: Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE x Liquigás e outras distribuidoras congêneres

Objeto: Trata-se de ação anulatória com pedido de antecipação de tutela, referente à decisão proferida pelo CADE, na qual a Liquigás foi condenada, por formação de cartel, ao pagamento de multa no importe de 1% do faturamento anual.

Andamento: O processo encontra-se suspenso uma vez que pendente de julgamento o Agravo de Instrumento que discute o aumento do valor da causa pleiteado pelo CADE e acolhido pelo juiz em 1ª instância.	39.974	36.170
---	--------	--------

Partes: Secretaria do Estado de Goiás x Liquigás

Objeto: Trata-se de execução fiscal ajuizada pelo Estado de Goiás visando à cobrança dos créditos constituídos nos processos administrativos fiscais - auto de infração de ICMS.

Andamento: Aguarda-se julgamento dos Embargos à Execução.	21.324	19.998
---	--------	--------

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição dos principais processos de natureza tributária e fiscal	2019	2018
--	------	------

Partes: Secretaria da Receita Federal do Brasil x Liquigás

Objeto: Processo de habilitação de crédito PERD/COMP não homologado - FINSOCIAL.

Andamento: Aguarda-se julgamento de Manifestação de Inconformidade perante a Delegacia de Julgamento da Receita Federal em Ribeirão Preto/SP. 22.460 20.374

Partes: Secretaria da Fazenda do Estado do Pará x Liquigás

Objeto: ICMS - Remessa de mercadoria desacompanhada de documento fiscal hábil. O documento fiscal foi considerado inidôneo por não ter sido emitido na forma eletrônica, pois trata-se de destinatários determinados.

Andamento: Em novembro/2018, houve intimação da decisão em que foi mantido o auto de infração, o qual foi objeto de Execução Fiscal em trâmite perante à Vara da Fazenda Pública, em fase de citação da Liquigás. 21.867 19.792

Partes: Secretaria do Estado de Goiás x Liquigás

Objeto: Omissão no registro de entrada de recipientes transportáveis e reservatório P190 referente ao ano de 2014.

Andamento: Em fevereiro/2018, a Liquigás protocolou manifestação/nova impugnação sobre o resultado de diligência fiscal. 15.505 14.640

Partes: Secretaria da Receita Federal do Brasil x Liquigás

Objeto: Não homologação de crédito compensado em razão de decisão judicial no processo de IRPJ e PIS.

Andamento: Julgada improcedente a manifestação de inconformidade e interposto recurso voluntário perante o CARF. 11.928 12.663

Processos administrativos: os processos administrativos envolvem, em sua maioria, discussão de valores cobrados pelos fiscos federal, estaduais e municipais, todos relacionados com a atividade da Companhia e cujos tributos façam parte da operação. Relevante informar que para este grupo de processos a discussão ocorre na esfera administrativa e, na quase totalidade, comporta discussão futura na esfera judicial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Processos cíveis: os processos cíveis, em sua maioria e por ordem de relevância, envolvem a discussão oriunda de sinistros decorrentes da operação (comercialização do GLP), bem como a discussão envolvendo contratos comerciais com revendedores e prestadores de serviços. A Companhia possui seguro para cobertura de responsabilidade civil geral na modalidade de reembolso com fixação de POS - Participação Obrigatória do Segurado e franquia mínima para os casos decorrentes de sinistros da operação.

Descrição dos principais processos de natureza cível	2019	2018
--	------	------

Partes: Empresa de logística x Liquigás

Objeto: Rescisão contratual e indenização por danos materiais a título de perdas e danos.

Andamento: Atualmente em fase de instrução, aguardando prolação de sentença.	41.315	38.164
--	--------	--------

Partes: Revenda de gás x Liquigás

Objeto: Alega o Autor que em razão de metas inalcançáveis e elevado valor cobrado pela compra do GLP viu-se obrigado a rescindir o contrato firmado com a Liquigás o que lhe trouxe prejuízos.

Andamento: Processo está em fase de instrução, tendo sido determinada a complementação da perícia.	15.665	15.274
--	--------	--------

Partes: Ministério Público Federal x Liquigás e outros

Objeto: Declaração de nulidade de propriedade em razão do reconhecimento de área indígena, bem como obrigação de reflorestamento da área.

Andamento: Sentença e acórdão declarando nulo o título de propriedade e condenando os réus de forma solidária na obrigação de reflorestamento da área (cerca de 168 mil hectares). O processo está sobrestado até o julgamento, pelo STF, da repercussão geral reconhecida no RE 1.017.365. Existem várias questões processuais e materiais que ainda precisam ser dirimidas pelo Juízo da Execução e ainda será necessário verificar qual seria a parte da terra declarada indígena localizada no imóvel vendido pela Liquigás em 2003, bem como qual a área desmatada a ser reflorestada, condições estas essenciais à mensuração do valor.

	20.979	4.527
--	--------	-------

Processos ambientais: os processos ambientais envolvem a discussão de casos decorrentes da atividade da Companhia e rotina da operação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e arrendamentos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e também não efetua aplicações de caráter especulativo, seja derivativo ou quaisquer outros ativos de risco, inclusive operações com moeda estrangeira. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2019 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação:

a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e fornecedores e outras contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se do valor de realização.

b) Captações e aplicações de recursos no FIDC

Aplicações financeiras e cessões de direitos creditórios junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP) em curto prazo, registrados por valor aproximado ao de realização.

c) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	<u>Nota</u>	<u>Valor justo por meio de resultado</u>	<u>Ativos pelo custo amortizado</u>	<u>Passivos pelo custo amortizado</u>	<u>2019</u>
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	14.754	-	14.754
Contas a receber clientes, líquidas	6	-	272.302	-	272.302
Contas a receber FIDC	6.3	1.484	-	-	1.484
Cauções e depósitos judiciais	24.2	-	71.199	-	71.199
Total		1.484	358.255	-	359.739
Passivo					
Fornecedores e contas a pagar	11	-	-	148.091	148.091
Empréstimos e financiamentos FIDC	12	-	-	58.000	58.000
Dividendos a pagar	14	-	-	24.721	24.721
Mútuos a pagar para partes relacionadas	14	-	-	932	932
Total		-	-	231.744	231.744

	<u>Nota</u>	<u>Valor justo por meio de resultado</u>	<u>Ativos pelo custo amortizado</u>	<u>Passivos pelo custo amortizado</u>	<u>2018</u>
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	12.713	-	12.713
Contas a receber clientes, líquidas	6	-	281.463	-	281.463
Contas a receber FIDC	6.3	35.750	-	-	35.750
Cauções e depósitos judiciais	24.2	-	84.319	-	84.319
Total		35.750	378.495	-	414.245
Passivo					
Fornecedores e contas a pagar	11	-	-	177.499	177.499
Dividendos a pagar	14	-	-	33.534	33.534
Mútuos a pagar para partes relacionadas	14	-	-	1.146	1.146
Total		-	-	212.179	212.179

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Valor justo

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

Instrumentos financeiros “não derivativos”

Para todas as operações a Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial referentes aos saldos de aplicações financeiras, contas a receber, cauções e depósitos judiciais, assim como fornecedores, contas a pagar, empréstimos e outras dívidas não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2019.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Apuração do valor justo

A Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas como Nível 2. Não houve reclassificação no período.

Para os níveis 1 e 3 a Companhia não possuía nenhuma operação a ser classificada.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

25.1 Gerenciamento de risco de taxas de juros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão atrelados às taxas pós-fixadas e seu risco se limita à volatilidade das taxas de juros da economia brasileira, SELIC e CDI. As aplicações e captações da Companhia, caracterizadas por operações de curto prazo, são rentabilizadas pela variação do CDI.

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável

as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 2019	Cenários				
				I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Ativos financeiros								
Contas a receber FIDC	1.484	CDI	4,40%	65	16	33	(16)	(33)
		Efeito		65	16	33	(16)	(33)

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 2019	Cenários				
				I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos FIDC	58.000	CDI	4,40%	2.552	638	1.276	(638)	(1.276)
		Efeito		2.552	638	1.276	(638)	(1.276)

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 2018	Cenários				
				I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Ativos financeiros								
Contas a receber FIDC	35.750	CDI	6,50%	2.324	581	1.162	(581)	(1.162)
		Efeito		2.324	581	1.162	(581)	(1.162)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

25.2 Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes, decorrente de suas operações comerciais e da Administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima era de R\$ 288.540 (R\$ 329.926 em 31.12.2018) referente ao caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber (inclui FIDC).

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de exposições de crédito a clientes do segmento envasado e granel, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Padrão de Gestão de Crédito e Cobrança da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

25.2.1 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos de crédito

No tocante a Risco de Crédito e Gestão de Cobrança, a Companhia possui Política de Crédito e Cobrança na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas por todas as unidades da Companhia e monitoradas, regularmente, pelo Comitê de Crédito. O Comitê foi concebido como sendo um

fórum decisório no processo de avaliação e aprovação de propostas, concessão de Limites de Créditos e Renegociações de Dívidas para os clientes da Companhia, bem como para deliberar sobre outros assuntos pertinentes às práticas de Crédito e Cobrança, sempre em consonância com o que determina a sua Política de Crédito e Cobrança, na qual estão claramente definidas as regras para garantir e recuperar os créditos da Companhia no âmbito da Gestão de Cobrança: prazos, formas de atuação corretiva e preventiva, entre outros.

25.2.2 Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos de crédito e gestão de cobrança

A Companhia utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado em que atua (Granel e Envasado). As regras, bem como as tabelas de alçadas de aprovações, estão claramente definidas na Política de Crédito e Cobrança da Companhia. O processo de análise e concessão de crédito é previamente analisado por comitê definido pela Administração da Companhia.

Quanto à Gestão de Cobrança, a Companhia, através da utilização do sistema integrado SAP ECC, tem como principal ferramenta de controle o bloqueio de faturamentos a clientes inadimplentes e para clientes que estejam com seu limite de crédito excedido ou vencido. Este bloqueio faz com que as solicitações de novos faturamentos, antes de sua liberação, passem pela análise da área comercial e financeira da Companhia e com isso o eventual risco na concessão de crédito, bem como de inadimplência, é mitigado consideravelmente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

25.2.3 Garantias utilizadas no gerenciamento de riscos de crédito

É prática da Companhia priorizar a obtenção de garantias de clientes para as vendas a prazo.

25.3 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e pagamentos de dividendos. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, dívidas de curto e longo prazos, financiamento de projetos e transações de vendas. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia deverão continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2019:

2019	Total	Até 1 ano	Superiores há 1 ano
Passivo			
Fornecedores e contas a pagar	148.091	129.869	18.222
Empréstimos e financiamentos FIDC	58.000	58.000	-
Dividendos a pagar	24.721	24.721	-
Total	230.812	212.590	18.222
2018			
Passivo			
Fornecedores e contas a pagar	177.499	142.993	34.506
Dividendos a pagar	33.534	33.534	-
Total	211.033	176.527	34.506

25.3.1 Gerenciamento de risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez adotada pela Companhia é adequada ao ciclo de investimentos de médio e longo prazos, incluindo financiamento de fornecedores e projetos.

25.4 Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando à continuidade do seu negócio e o aumento de valor para a Controladora. As principais fontes de recursos da Companhia têm sido a geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através de empréstimos de longo prazo e captações de curto prazo junto ao FIDC - NP Petrobras - Cessão de Direitos Creditórios.

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(14.754)	(12.713)
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios		
- FIDC-NP (Nota 12)	58.000	-
Arrendamentos curto prazo (Nota 13)	43.383	520
Arrendamentos longo prazo (Nota 13)	105.014	642
Endividamento líquido	191.643	(11.551)
Patrimônio líquido	966.445	997.474
Endividamento líquido/(endividamento líquido + patrimônio líquido)	16,55%	-1,17%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

26 SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos seus ativos, com fundamento em avaliações de bens conforme técnicas de engenharia para cobertura de sinistros de incêndios, responsabilidade civil e outros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. No entanto, o valor segurado é considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas por eventuais sinistros que venham a ocorrer.

Os itens e valores segurados em 31 de dezembro de 2019 são:

Ativo	Tipos de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Básica (incêndio, raio e explosão) e coberturas acessórias.	1.957.273
Responsabilidade civil geral	Operações, produtos, empregador, contingência de veículos, poluição ambiental, danos morais, erro médico e objetos.	1.007.675
Veículos	Danos materiais e danos corporais causados a terceiros (por veículo).	1.000
Transporte nacional de mercadorias	Riscos rodoviários (por evento).	210

27 AVAIS E GARANTIAS

Os itens dados como garantia em processos estão apresentados no quadro a seguir:

Tipo	Tributários			2019	2018
	Trabalhistas	e fiscais	Cíveis		
Recipientes transportáveis - P13	104	60	54	218	617
Imóvel	-	-	-	-	2.021
Seguro garantia	2.093	38.677	548	41.318	38.847
Carta fiança	-	15.272	-	15.272	34.878
Total	2.197	54.009	602	56.808	76.363

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (NÃO AUDITÁVEL)

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e de determinadas informações gerenciais da Companhia.

	2019			2018		
1 - Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)			4.837.207			4.782.754
Resultado operacional (RO)			155.790			213.110
Folha de pagamento bruta (FPB)			450.305			446.197
2 - Indicadores Sociais Internos ⁽¹⁾	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	44.789	9,95%	0,93%	42.143	9,44%	0,88%
Encargos sociais compulsórios	91.241	20,26%	1,89%	83.509	18,72%	1,75%
Previdência privada	6.560	1,46%	0,14%	7.469	1,67%	0,16%
Saúde	58.323	12,95%	1,21%	64.781	14,52%	1,35%
Segurança e saúde no trabalho	4.111	0,91%	0,08%	3.640	0,82%	0,08%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.058	0,23%	0,02%	596	0,13%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados - empregados	29.026	6,45%	0,60%	29.267	6,56%	0,61%
Outros	12.917	2,87%	0,24%	12.661	2,84%	0,26%
Total - Indicadores sociais internos	248.025	55,08%	5,11%	244.066	54,70%	5,10%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação para qualificação profissional	3.129	2,00%	0,06%	3.069	1,44%	0,06%
Cultura	247	0,16%	0,01%	130	0,06%	0,00%
Outros: (Campanhas Públicas, Seminários e Congressos)	236	0,15%	0,00%	168	0,08%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	3.612	2,31%	0,07%	3.367	1,58%	0,06%
Tributos (excluídos encargos sociais)	222.980	143,13%	4,61%	96.432	45,25%	2,02%
Total - Indicadores sociais externos	226.592	145,44%	4,68%	99.799	46,83%	2,08%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	3.800	2,43%	0,08%	3.424	1,61%	0,07%
Total dos investimentos em meio ambiente	3.800	2,43%	0,08%	3.424	1,61%	0,07%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

2019

- () não possui metas
- () cumpre de 0 a 50%
- () cumpre de 51 a 75%
- (X) cumpre de 76 a 100%

Metas 2020

- () não possui metas
- () cumpre de 0 a 50%
- () cumpre de 51 a 75%
- (X) cumpre de 76 a 100%

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (NÃO AUDITÁVEL)

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2019	2018
Nº de empregados (as) ao final do período ⁽ⁱⁱ⁾	3.115	3.093
Nº de admissões durante o período	286	102
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.525	1.489
Nº de mulheres que trabalham na empresa	406	396
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23,10%	22,01%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	827	783
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	17,72%	18,45%
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	65	67



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (NÃO AUDITÁVEL)

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da Cidadania Empresarial

	2019			Metas 2020		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	28,5			28,5		
Número total de acidentes de trabalho ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6			6		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): ^(iv)	na empresa 1.169	no Procon 28	na Justiça 47	na empresa 1.052	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 96,0%	no Procon 92,85%	na Justiça 23,0%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2019: 882.696			Em 2018: 811.072		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	33% governo 51% colaboradores (as) 3% acionistas 4% terceiros 9% retido			20% governo 55% colaboradores (as) 16% acionistas 7% terceiros 2% retido		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (NÃO AUDITÁVEL)

7 - Outras informações

1) CNPJ: 60.886.413/0001-47 - Setor econômico: Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP) - UF da sede da Companhia: São Paulo.

2) Responsável pelas informações: Reinaldo Mendes Lopes - Gerente Geral de Controle Financeiro - Telefone (11) 3703-2757, correio eletrônico: rm.lopes@liquigas.com.br

3) A Liquigás Distribuidora S/A - empresa do Sistema Petrobras tem entre os seus valores a diversidade humana e cultural e o respeito à vida, não utiliza mão de obra infantil ou trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração infantil ou adolescente e não está envolvida com corrupção. A Liquigás também busca promover a igualdade de gênero dentro do ambiente de trabalho por meio de diversas iniciativas, como a criação e distribuição das cartilhas de Combate ao Assédio Moral e Sexual, de Saúde da Mulher e de Saúde do Homem, ampliação da licença maternidade (para 180 dias), entre outras.

4) A principal atividade empresarial da Liquigás é a distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - gás de cozinha. Um produto caracterizado como uma fonte limpa de energia, pois o GLP gera impactos reduzidos e controlados ao meio ambiente, desde a sua produção até o seu consumo, graças à facilidade de armazenamento, transporte e comercialização, a partir do seu engarrafamento em recipientes transportáveis não descartáveis (botijões e cilindros), também propicia um ambiente de trabalho saudável, com instalações limpas, pois não há deposição de poluentes ou resíduos tóxicos.

5) As empresas do Sistema Petrobras não admitem nenhuma forma de preconceito, seja ele racial, religioso, político, de gênero ou qualquer outra natureza. Os números refletem a espontânea manifestação individual do empregado, em cumprimento a determinações legais para elaboração de informações que constam na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), segundo a legislação brasileira.

(I) O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase, permite a utilização de itens que apresentem somente os investimentos focais que a Companhia realiza regularmente. Sendo assim, o Balanço Social 2019 utiliza como indicadores sociais externos as ações socialmente responsáveis incentivadas pela empresa. Para a Liquigás, os investimentos em ações sociais geram impactos positivos em suas atividades, ao mesmo tempo em que permitem a efetiva interação entre a Companhia e a sociedade. Educação para Qualificação Profissional: inclui os investimentos do Programa Jovem Aprendiz; Cultura: consta o patrocínio ao 34º Natal Luz de Gramado (RS), maior evento natalino do País. Uma ação de responsabilidade social em parceria com a Gramadotur e com a Prefeitura Municipal de Gramado (RS). Disponibilizamos, gratuitamente, 1.500 ingressos a alunos das escolas municipais e a crianças e adolescentes atendidos por projetos sociais de instituições locais para assistir ao espetáculo "A Lenda do Bosque de Natal" no ExpoGramado. Outrossim, a Liquigás apoia também diversas iniciativas assistenciais pontuais táticas e aleatórias em parceria com seus revendedores, como distribuição de brindes e lanches nos eventos do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, distribuição de brinquedos em ações realizadas em comunidades carentes. Campanha Chama Segura, realizada em parceria com Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo e a Fundabom (Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo), baseada na promoção de palestras

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (NÃO AUDITÁVEL)

educativas em comunidades carentes, atuando na divulgação de informações sobre o correto manuseio do gás de cozinha e na troca de *kits* de instalação de gás residencial (mangueiras, reguladores e abraçadeiras), retirando de circulação equipamentos em situação de risco que poderiam causar acidentes, promovendo a correta destinação ambiental por meio da reciclagem ou destruição do material recolhido nas campanhas. Anualmente, a Liquigás incentiva o voluntariado entre a força de trabalho, realizando campanhas como o “Natal Solidário” e “Inverno Solidário”, através da participação de seus empregados, por meio da doação de brinquedos, roupas, calçados, produtos de higiene e limpeza. O mérito das ações de voluntariado é todo dos colaboradores, sendo que o suporte da Companhia se restringe aos gastos de transporte e divulgação e liberação dos colaboradores de diversas áreas para participar das entregas das doações, que beneficiam diversas entidades de assistência social.

(II) Do total de 3.115 empregados da Liquigás, não foram considerados no cálculo: 1 Presidente, 4 diretores, 8 conselheiros, 3 suplentes e 1 cedido à Petróleo Brasileiro S/A. (Petrobras).

(III) O indicador relacionado ao item é a Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento (TFCA), que indica o número de Acidentados (empregados e contratados) afastados do trabalho por 1 milhão de homens-hora de exposição ao risco. Esse indicador é padronizado internacionalmente e terá como Limite de Alerta (L.A.) o valor de 0,50 que considerando uma estimativa de 12 milhões de homens-hora de exposição ao risco para o período, corresponde a 6 acidentados com afastamento na Companhia para 2020.

(IV) As informações “na Companhia” incluem o quantitativo de reclamações e críticas recebidas pela OUVIDORIA da Liquigás.



PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO CONGLOMERADO PETROBRAS

Em cumprimento à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras optou pela constituição de um órgão estatutário de caráter permanente - denominado Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras ("CAE Conglomerado") - vinculado diretamente ao seu Conselho de Administração, com a finalidade de assessorá-lo, bem como aos Conselhos de Administração, quando houver, às Assembleias de Acionistas ou às Diretorias Executivas de determinadas sociedades controladas integrantes do Sistema Petrobras (doravante, "Sociedades"), para apreciação de matérias de sua competência e responsabilidade regimental e que serão objeto de orientação para essas Sociedades.

O Resumo do Relatório Anual de Atividades do CAE Conglomerado abrange todas as Sociedades, é emitido de forma única e encontra-se divulgado no endereço eletrônico da Petrobras. Para acessá-lo, basta utilizar o endereço abaixo:

[https://www.investidorpetrobras.com.br/fck_temp/1013_80/file/Relat%C3%B3rio%20Anual%202019_CAECO\(RI\).pdf](https://www.investidorpetrobras.com.br/fck_temp/1013_80/file/Relat%C3%B3rio%20Anual%202019_CAECO(RI).pdf)

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2020.

Marcelo Mesquita de Siqueira Filho

*Conselheiro de Administração Independente da Petrobras
Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras
Especialista Financeiro e de Contabilidade Societária*

Durval José Soledade Santos

Membro Externo Independente do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras

Francisco Vidal Luna

Membro Externo Independente do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras

Ana Lúcia Poças Zambelli

*Conselheira de Administração Independente da Petrobras
Membro Externo do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras*

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e dos diretores da Liquigás Distribuidora S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Avenida Paulista nº 1.842, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ sob nº 60.886.413/0001-47, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

Luiz Fernando Marinho Nunes
Diretor Presidente

Plinio Osvaldo Bressan
Diretor Financeiro e de Serviços

Geraldo Magela de Abreu
Diretor de GLP Envasado

Rodrigo Solha Pazzini de Freitas
Diretor de GLP Granel

Eduardo Luis Martins
Diretor de Operações e Logística
Diretor interino de Planejamento
de Mercado



MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA

Conselho de Administração

Marcelo Klujsza
Presidente

Celso da Frota Braga
Conselheiro

Daniel Pereira de Albuquerque Ennes
Conselheiro

Clair Terezinha da Rosa
Conselheira

Valmir Rian Gazzoli
Conselheiro

Erivaldo Alfredo Gomes
Conselheiro

Diretoria Executiva

Luiz Fernando Marinho Nunes
Diretor Presidente

Plinio Osvaldo Bressan
Diretor Financeiro e de Serviços

Rodrigo Solha Pazzini de Freitas
Diretor de GLP Granel

Geraldo Magela de Abreu
Diretor de GLP Envasado

Eduardo Luis Martins
Diretor de Operações e Logística
Diretor interino de Planejamento de Mercado

Reinaldo Mendes Lopes
Gerente Geral de Controle Financeiro
CRC 1SP-180910/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou os seguintes documentos emitidos pela Companhia: 1) Relatório da Administração do Exercício Social de 2019; e 2) Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Foram verificadas as seguintes propostas encaminhadas pela Administração da Companhia à deliberação da Assembleia Geral Ordinária - AGO: 1a) aprovar o Relatório de Administração relativo ao exercício social de 2019; 2a) aprovar as Demonstrações Contábeis da LIQUIGÁS de 31/12/2019; e 3a) aprovar a proposta para destinação do resultado do exercício social de 2019, com a distribuição de dividendos no montante de R\$ 24.720.902,47 (vinte e quatro milhões, setecentos e vinte mil, novecentos e dois reais e quarenta e sete centavos).

Com base nos exames efetuados e no relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, bem como nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020

José Silvio Petrunaro
Presidente do Conselho

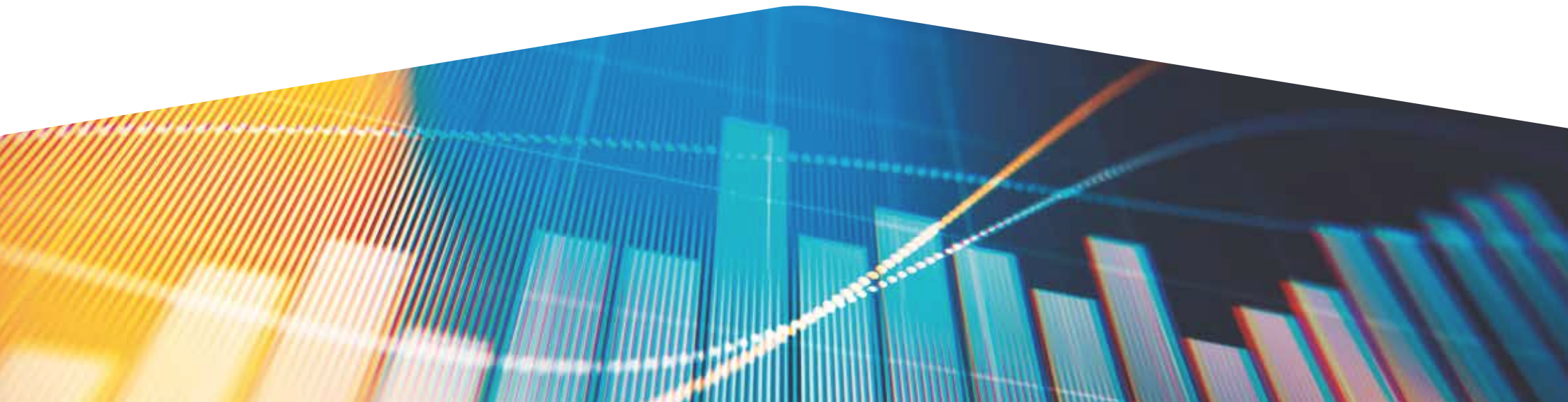
Fábio Barreto Lourenço
Conselheiro

Fernando Eurico de Paiva Garrido
Conselheiro

LIQUIGÁS



www.liquigas.com.br



 www.liquigas.com.br

 facebook.com/liquigas

SAC 0800 775 4784